

N.º AVULSO - 45000
N.º ATRAZADO - 55000

04/6/X-71

ANO II - N.º 10
1940

Alterosa



Senhorita
Maria Conceição
de Miguelhães
Diamond,
da sociedade de
Capitel
(ESTÚDIO ZAFÉ)

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA



O CAMPEÃO DAS SORTEZ GRANDES

EXTRAÇÕES EM DESEMBRO

FEDERAL

Dia	4	300:000\$000	40\$000
"	7	500:000\$000	70\$000
"	11	300:000\$000	40\$000
"	14	300:000\$000	40\$000
"	18	300:000\$000	40\$000
"	21	5.000:000\$000	800\$000
"	26	300:000\$000	40\$000
"	28	1.000:000\$000	120\$000

MINEIRA

Dia	6	100:000\$000	15\$000
"	13	120:000\$000	18\$000
"	20	500:000\$000	60\$000
"	27	100:000\$000	15\$000

*

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

Avenida Afonso Pena, 612 e 701 - Caixa Postal, 225
End. Telegráfico "CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE

INDICADOR

da Cidade

INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA

DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — Salas 608
a 614 — Telefone, 2-3171

DR. J. BENJAMIN SOARES

Clinica especializada de reumatismo — Cons.: rua da Baía, 887 — Edifício Haas — 2.º andar. Fone 2-2455 — Res.: Fone 2-3890

DR. OLAVO LAUDARES

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Residencia: Av. Bernardo Monteiro, 469 — Fone, 2-0692 — Consultório: Rua Rio de Janeiro, 358 (Ed. Bleriot) Sala 42 — 2.º andar, das 3 às 6 — Fone 2-2012

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral.*

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residencia: Rua Almorés, 2481
Telefone, 2-5558

LABORATÓRIO VÉRITAS

Química e Microscopia Clínicas

DRS. ALMEIDA CUNHA,
E. DE SOUZA E SILVA
Professores da Universidade de
Minas Gerais
Rua Rio de Janeiro, 634 a 646
(Junto á Praça 7 de Setembro)
Telefone, 2-3333 — Cx. Postal, 199

DR. BAYARD GONTIJO

Cirurgia geral no homem e na
mulher

Cirurgia da Tuberculose

Ed. Guimarães, s. 502, Tel. 2-7777

R. Esp. Santo, 1176 - Tel. 2-7463

Belo Horizonte

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-3604 — das 3 às 7 horas — Residencia: Fone, 2-1910

DR. JOÃO BATISTA LIMA NOCE

Ex-assistente de técnica operatória da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio e assistente da clínica urológica da Santa Casa de Misericórdia — UROLOGIA E CIRURGIA GERAL. Consultório: Rua Rio de Janeiro 430 — Edifício Capichaba 3.º andar — Fone, 2-2257. Residencia: Hua Mato Grosso 787 — Fone 2-0876

ROMEU LAGOEIRO ALBERNAZ

Cirurgião-dentista

Tratamento sem dó e garantido
Edifício São José - Sala 106
Fone: 2-5620

DR. J. ROBERTO DA CRUZ

Cirurgião-dentista
Tratamento das afecções buco-dentárias e maxilo-faciais. Tumores, quistas, granulomas, necroses dos maxilares, estomatites, sinusites e fistulas crônicas e recentes de origem dentária, extrações, etc.
Consultas de 8 às 12 e de 4 às 6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

CONSTANTINO ANDRADE

Cirurgião-dentista

Consultório: Edifício São Paulo — Sala 202 — 2.º andar — Fone, 2-4666 — Residencia: Rua Guajajaras 682
Horário: 8 às 11 e 13 às 17

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté, 5.º andar. De 2 às 7. Fone, 2-3484

Belo Horizonte

PROF. ALBERTO DEODATO

E

DR. FARID BEDRAN

ADVOGADOS

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas 204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

DRS. NILO LIBERATO BARROSO E JOSE' CABRAL

ADVOGADOS

Escr.: Av. Af. Pena 550 — Sala 13 — Fone 2-3354

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELLOS CORREA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMEO PERET, MA NOEL FRANCA CAMPÔS TARDIEU PEREIRA

Escritório: Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais Salas 807-809 — 8.º andar — Fone: 2-2919

HENRIQUE BASILIO DE OLIVEIRA

Advogado

Rua da Baía, 637 - Fone, 2-5243

F. DE OLIVEIRA NAVES

ADVOGADO

Escritório: Edifício Guimarães, sala 232, 2.º andar — Av. Afonso Pena, 952, Fone 2-7654

Residência: Rua Fernandes Tourinho, 484. Fone, 2-2015

MOLESTIAS INTERNAS Pulmão — Coração — Estômago Intestino — Fígado — Rins

DR. BRAZ PELLEGRINO

Cons.: R. Rio de Janeiro, 430 — (Ed. Capichaba) — 3.º andar — Fone, 2-2257
Consultas de 2,30 às 5 horas
Res. R. Bernardo Guimarães, 1764
Fone, 2-7215

NOSSO NUMERO ESPECIAL DE NATAL

A proxima edição de ALTEROSA, aparecendo em Dezembro, será dedicada, a exemplo do que aconteceu no ano passado, à grande data da cristandade: — o NATAL.

Contendo magnificas produções literarias firmadas pelos nomes de maior relevo em nossas letras e ilustrada pelos melhores artistas mineiros, o nosso numero de Dezembro aparecerá em notável edição especial, consideravelmente aumentada em seu numero de paginas e com suas seções habituais ampliadas e melhorradas.

O recebimento de materia remunerada para essa edição especial que já se acha no prelo, será encerrado no dia 5 de Dezembro proximo.

A DIREÇÃO.

**MALHE ENQUANTO
O FERRO ESTA QUENTE!**



SONHO DE OURO

O recordista das ultimas sortes grandes continua enriquecendo o povo mineiro! Seja, tambem, um dos felizardos, adquirindo hoje mesmo o seu bilhete no

SONHO DE OURO

580 — Rua Espírito Santo — 580

PARA NATAL

5 mil contos da Federal por 800\$000

500 contos da Mineira por 60\$000

(Em 5 prêmios de 100 conos)

**A beleza unicamente
o Amor e a**

Copy right da Panamerica para ALTEROSA

NÃO resta a menor dúvida que a aparição é uma grande coisa nestes tempos de institutos de beleza e de páginas de anúncios de cosméticos nas revistas. Mesmo assim há muitas mulheres que confiam demasiadamente nestas manifestações físicas e estão convencidas de que fazem o possível para serem atraentes desde que usam a cós mais moderna nas suas unhas, penteados perfeitos e ultra-chic e o batom que faz jogo com a tonalidade da pele.

Não há maior erro do que este, sendo muitas vezes motivo de infelicidades, tragédias domésticas e separações todos os anos. Porque se há alguma coisa que esmoreça o amor e afaste o marido, é a ideia de que sua mulher não só está completamente absorvida por si própria como também se pinta para atrair outros homens. O seu eterno embelezamento o cansa, e fica contrariado com todas as pinturas e cremes que ela aplica no rosto e pescoço ao deitar para conservar a pele fresca. Outra coisa que contraria, é o marido estar falando que seus negócios vão mal ou que sua saúde não é boa, e a esposa oouve distraidamente, fazendo cachos no cabelo ou aperfeiçoando a linha do lábio com o batom. Quando a mulher chega a esse ponto, não há coisa nenhuma que a detenha nos excessos de vaidade. Tudo isso pode ser simplesmente divertido mas, não traz felicidade. Não há nem mesmo lealdade em uma união quando uma das partes ocupa-se unicamente com sua pessoa, aplicando cremes, pomadas, rouge e passando horas inteiras em frente ao espelho. Isto desequilibra o lar. Não há mulher que possa empregar cinco horas diárias em embelezar-se e ainda ter tempo para rir, caminhar, cosinar, cuidar dos filhos, dirigir sua casa, fazer camas e tratar das flores e plantas.

Isto não quer dizer que podemos prescindir do sabonete, pó de arroz, batom, rouge e creme. Necessitamos de tudo isso. A minha penteadeira tem grande quantidade de cosméticos, como o das outras mulheres, mas por isso não é necessário fazer uma religião de nossa aparição ou considerar nossos músculos faciais como dogmas de fé que não podem ser trocados ou alterados a não ser por um ato da Sagrada Congregação da Rota.

Pessoalmente sinto repugnância ~~por~~ nessas mulheres que ouvem o que lhe estão dizendo com uma das mãos no penteado e a outra com um espelho.

Um pouco de desalinho caseiro, combinado com alguma coisa altamente espiritual, originalidade, inteligência e conversa interessante são ainda os dons que tornam uma mulher simpática e atraente. Porque as jovens não se ocupam um pouco mais de sua cultura mental e tratam

"ETRA"

Oficinas de pinturas, decorações, placas de anúncios, etc.

As mais modernas instalações e máquinas aparelhados para os mais delicados trabalhos.

*

Procure a melhor organização da América do Sul:

Emp. "ETRA"

Rua Carijós, 866 - Fone: 2-2225

BELO HORIZONTE

te não nos assegura Felicidade

Por KATHLEEN NORRIS

de esquecer sua apariencia fisica ao menos durante cinco minutos? Uma hora por dia dedicada á literatura, idiomas, arte, obrigações sociais, preparariam melhor a mulher que quer um lugar de respeito neste mundo turbulento. Eis aqui uma carta tipica:

"Poderia auxiliar-me a conservar um bom marido cujo interesse por mim parece que está se desvanecendo? Tenho quarenta anos, idade em que a mulher percebe que seus encantos estão se eclipsando. Faço o possível por parecer sedutora, estou sempre bem vestida e tratada, e como Roberto gosta de jogar bridge, estou aprendendo e já jogo tão bem quanto ele. Agora entretanto a outra mulher inevitável entrou em nossa vida e confesso que estou apavorada. Vivi para meu marido; não temos filhos; no principio foi porque não dispunhamos de meios para educá-los, depois porque tinhamos arranjado nossa vida de modo que seriam importunos. Agora lamento tudo isso amargamente; os filhos teriam mantido os laços de união no nosso lar".

E assim essa pobre mulher continua descrevendo a outra "mulher" que é viúva e muito entendida em matéria de negócios comerciais, e, segundo consta, está sustentando a firma onde Roberto trabalha; os "cocktails" á tarde e as ausências noturnas a fazem padecer muito. Ela prossegue: "melhorei minhas toletes, continuo escrevendo, e me penteio de outro modo. Sempre fui uma mulher elegante e atraente e ainda o sou apesar de meus cabelos grisalhos e algumas rugas. Mas ela nem me presta mais atenção..."

Exatamente isso, ele não lhe presta maior atenção. Se ela possuisse mais alguma coisa além dessa perfeição física, alguma coisa interessante, um certo estimulo mental, então Roberto a veria. É possível que as opiniões de ambos fossem diferentes e até que ele discutisse com ela, mas teria certeza que encontraria sempre que precisasse uma mulher de inteligencia e cultura. Do modo em que as coisas se acham, ele sabe que estão sempre em seu lugar uma boca muito bem pintada, ondas perfeitas no cabelo, unhas brilhantes e vermelhas e muitas outras coisas que são primordiais para ela.

Não pretendo insinuar que a mulher volte á época em que com a chegada dos primeiros fios de cabelo branco, vestia-se de qualquer maneira e enfiava no gorro de dormir, quando não havia manicures nem institutos de beleza. A perfeição no arranjo feminino é adorável em todas as idades. Mas para que a mulher chegue a ser matrona, é necessário que se interesse por alguma coisa mais do que isso. Só assim se faz uma inversão que rende frutos magnificos quando chega a época em que se torna difícil reter a beleza fisica.

S E R SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS

Participa aos seus
amigos e fregueses
a mudança de seu
escritorio para a

RUA TAMOIOS N.º 526
FONE 2-1929

"Considero-me pago"

J oão Daens, celebre mercador de Antuerpia, era homem riquissimo. Um dia, tendo emprestado a Carlos V dous milhões de florins, convidou o monarca para jantar.

Este aceitou. Ao terminar a refeição, dois lacaios trouxeram um brazeiro de sandalo, no qual Daens queimou o recibo do rei, dizendo:

— Majestade. Com a honra que me havez concedido, presidindo minha mesa, considero-me pago.

ESTABELECIMENTOS

JORGE KAMIL

AUTOMOVEIS

RADIOS

REFRIGERADORES

PEÇAS E OFICINAS

Posto de serviço "ESSO"

CARANGOLA

MINAS

A maledicencia pode ser uma forma de se admirar, enquanto os aplausos podem ser pancadas que explodiram nas mãos de quem pensa desferi-las.

Expresso Transporte CONDOR

RIO — SÃO PAULO — ITAJUBÁ

MAX HERREN

DEPOSITO NO RIO
Rua Rivadavia Correia n. 191
TELEFONE 43-2542

Depósito em SÃO PAULO
Rua Henrique Dias n. 317
TELEFONE 3-3272

ITAJUBÁ
RUA BENEDICTO VALADARES — FONE 214

INDUSTRIALIS DE MINAS!

Procurem a COOPERATIVA DE SEGUROS DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS PARA FAZER O SEGURO CONTRA O RISCO DE ACIDENTES DO TRABALHO DE SEUS OPERARIOS.

O SALDO VERIFICADO NO BALANÇO ANUAL DA COOPERATIVA PERTENCE AOS SEUS SEGURADOS.

Em 1939 a distribuição do SALDO atingiu a 31% do liquido dos premios arrecadados!

A COOPERATIVA restituiu em 21 mezes, apenas, de funcionamento, 130.784\$800 aos seus segurados.

Enviem suas propostas à COOPERATIVA e defendam, assim, os seus proprios interesses.

Avenida Afonso Pena, 333 — 3º andar — Telegramas: ACITRAMINA — BELO HORIZONTE

RESTAURANTE ORIGINAL

Ha uma esfera de cristal em Piari Rosa, Monte Cervino, Italia, a 3.500 metros de altitude, sobre o gelo e a neve, desafiando os ventos e o frio.

Ao penetrar-se nessa maravilhosa esfera profusamente iluminada, verifica-se que se está num amplo e luxuoso restaurante.

O formidavel globo tem oito metros de diâmetro, com armação tosca de ferro, e construida com círculos concêntricos paralelos. Este globo apoia-se sobre uma base com dez faces e dois metros de altura, fixada uma parte na rocha e outra num terracinho de cimento.

Consta de tres pavimentos. No primeiro está a cozinha; no segundo, um bar circular; e no terceiro a enorme sala de refeições.

NÃO DIGA CERVEJA

PEÇA

TEUTONIA

UM PRODUTO DA
BRAHMA

A VIDA DE UM GATO

Morreu, ha pouco, no condado de Lancashire, um gato de propriedade de Mrs. Griffith, com a respeitável idade de vinte e um anos.

Mas, como por causa dessa idade o dito gato seria considerado o decano dos sua "classe", houve verdadeira revolução entre os proprietários de outros bichanos.

Afinal a discussão serviu para se procurar saber quanto tempo vive um gato.

Houve quem os apresentasse com dez, doze e quinze anos. Mas os Estados Unidos bateram o record, apresentando vivo um gato de Nova York que fazia vinte anos. Houve festas.

O presidente Roosevelt não foi lá, porém compareceram o diretor dos Correios e Telegrafos e o Prefeito.

ADMIRADORES E FUTUROS LEITORES DE "ALTEROSA"



Uberlandia; Cleia filha do sr. Armando Cadaval, de Três Corações; José Lívio, filho do dr. Antônio Braga, de Itajubá (Foto Zats); Carlos, filho do sr. Tanos Ibrahim, de Curvelo. Ao centro, no alto: Maria Helena e Maria Dulce, ge-

do dr. Artur Borges, de Corinto (Foto E. B.); A' direita e ao alto: Marise, filha do sr. Mario Melo, de Nova Lima (Foto Vitor); Maria Luiza, filha do sr. José Furtado Neto, de Divisa Nova; Agulnaldo, filho do dr. Mauro Soares,

A' esquerda e ao alto: Eduardo José, filho do dr. Eduardo Veloso Viana, de

meas, filhas do dr. David Carvalho, de Uberaba (Foto Schröden Jr.). Em baixo: Célia e Lourdes, filhas

de Campo Belo; Oscar Henrique, filho do dr. Mauro Santos, de Araguari.

Juventude e Beleza



Ao alto, a sra. Nilza Palmers-ton, da sociedade de Araguari — Ao lado, a sra. Vera Figueiredo, da sociedade de Juiz de Fóra — Em baixo, as sras. Maria Stela Alvim Amaral, da sociedade de Palma e Iole Foscari, da alta sociedade de São Paulo.



No clichê abaixo, vemos a sra. Maria Tereza Corrêa, da alta sociedade de Uberlândia.

Ao alto, a sra. Isa Aderne, de Diáman-tina e ao lado, em pé, Terezinha, gentil ornamento da socie-dade de Araguari



Sra. Zulmira Costa, da alta so-ciedade de Alfe-nas.

Sra. Brigida de Lima Mendes, da alta sociedade de Juiz de Fóra; sra. D. Ligia Tassara Frossard, da sociedade de Palma.

O mau funcionamento dos rins e da bexiga, quasi sempre seguidos de graves consequências, tais como pedras e areias, pús ou sangue na urina, dores lombares, nas cadeiras, indisposição, peso na bexiga, reumatismo, inchaço, encaixão, duvidas nos nervos, nevralgias, etc.,

roubam aos moços a ale-gria de viver. AS PILULAS DE LUSSEN para os Rins e Bexiga, são o melhor me-dicamento, a mais poderosa medicina para as pes-sosas que sofrem esses ter-ribéis padecimentos, restituindo-lhes, em pouco tem-po, a saúde, base da ju-vendute e beleza.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

REFLEXÕES DE FRANCIS CROISSET

O para-quedas é menos funesto à humani-dade do que as escadas da vida.

Romeu seria tão mais feliz quanto mais longe do balcão de Julieta fosse cair, depois das entrevistas de Verona.

PRESTEZA
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS

DROCIURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

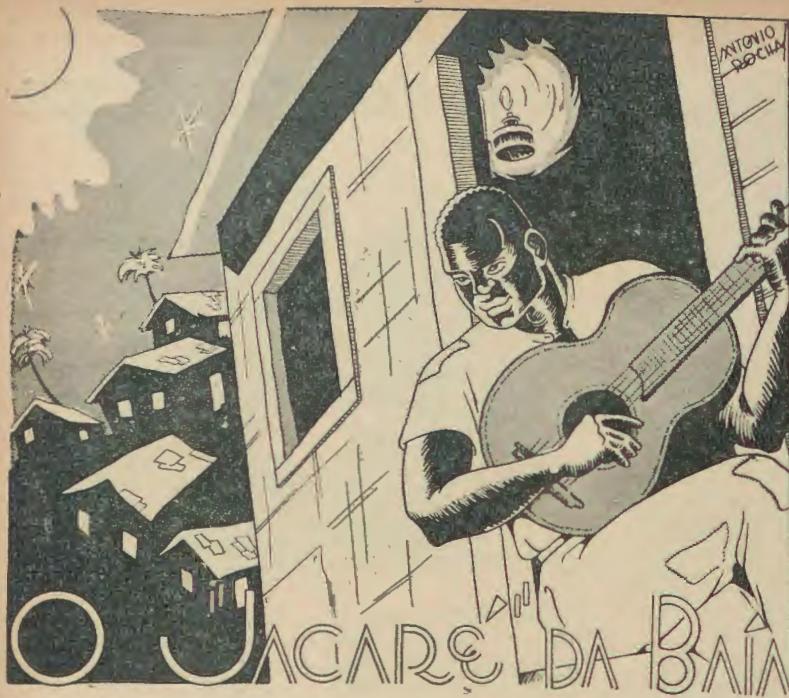
DADELARIA E TIPOGRAFIA

BRASIL
Velasco & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932
OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

FILIAL - Rua CARIJOS, 418

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL ÀS PREFEITURAS
E COLETORIAS



RUAS esburacadas, enlameadas quando chove, poeirentas quando sêcas, casas dispostas prêguiçosamente umas sobre outras, feitas a *sopapo*, e por cujos buracos o vento canta nas noites de viração tristeza melodia, que o negro supersticioso julga ser a voz de almas doutro mundo, é o "jacaré" interessante arrabalde de Salvador.

A população, pobre e quasi toda preta, vive a vida simples e despreocupada que herdou de seus maiores.

O futuro não interessa. O momento, o presente é que existem.

De manhã cedo, calçado em pedaço de borracha, à guisa de sapato, viva recordação de "pneu" de automovel, calça com mil e um remendos, cami-

**OSWALDO BASTOS DE MENEZES
ESCREVEU**

**ANTONIO ROCHA
ILUSTROU**

*

sa curta de pano grosso a mostrar a musculatura hercúlea, chibata à mão, sai o preto carroceiro de casa para o trabalho.

O estomago está cheio de mingau de milho e pedaços de mungunzá.

E fica a preta velha a falar da vida alheia enquanto sua mão, calejada, vai preparando o vatapá, o acarajé, a munquéca...

Os filhos, em número assustador, ficam na rua com a capoeira jogando bola de gude

ou pião. Si um deles arranja um dinheirinho, corre ao armazém do hespanhol para comprar um *carrinho* de linho, faz sua arraia de rabada manteiga e tempéra seu fio. Fróxa a linha para fazer pégada com um cacão vermelho lá no Barbalho, ao som da gritaria e assobios ritimados do "fróxa si tem coragem, deixa de galinhagem".

Ná hora d'voança cada assistente quer meter o braço, dar um carreirão, enquanto a arráia pendurada pelo rabo, vai fazendo saco no fio... Dé cá, de cá...

E noite e dia, crianças e manjós se divertem sem pensar no dia de amanhã, jogando castanha no quingombô, empinando neriquitos chueteiros de panel de jornal, ou fazendo um salãozinho com bola de meia...

A's noites, às portas dos casebres, violão chorando, solta o negro acordes monotonos de uma canção africana que canta o sofrimento de seus pais e de sua gente. E eantam tambem grilos, sapos, cachorros...

Ouve-se o grito de negro fugido dado pelo capitão do mato. E' a molecada que, brincando, recorda a fuga dos negros para os quilombos.

Aqui e ali grunos conversam da festa do Bomfim, do carnaval que vem chegando. Uns vão sair de Mandú, outros de nagô...

E aos poucos a monotonia vai tomado conta do "Jacaré", quebrada de quando em vez pela cantiga dos grilos, dos sapos, dos cachorros... enquanto o preto e de moedas de cobre nas dura.

Vive feliz essa gente simples, rezando nos candoblés pra Oxum e pondo bozó de azeite de dendê, de pipóca, de gallo preto e de moeda sde cobre nas portas dos desafetos...

METALLURGICA S^{TA} IGNEZ

ARTEFACTOS ARTISTICOS DE METAIS
ARTIGOS ELECTRICOS
LUSTRES E OBJECTOS DE ORNAMENTAÇÕES
Colonias e modernos

RUA TAMOYOS, 911 - TEL. 2-5380 - BELLO HORIZONTE

Executa-se qualquer trabalho sobre desenhos

3 minutos de Literatura

Osr. João Luiz Alves possuia uma qualidade muito rara entre os nossos homens públicos: quando secretario ou ministro, nunca deixou papeis dormirem na sua pasta.

Intelligentissimo e operoso, requerimentos, autos, consultas, tudo que estivesse sob as suas vistas tinha solução urgente e sábia.

Varios episodios expressivos frizam bem esse seu feitio de homem trabalhador e votado à causa publica.

Adelmar Tavares, na Revista da Academia Brasileira de Letras, conta o seguinte:

Após uma nervosa carreira de politico, feita à custa dos seus recursos de jurista habiliíssimo, chegaria João Luiz Alves, em 1925, ao posto de ministro do Supremo Tribunal Federal. No dia de sua posse, ai, foram palavras suas, iniciando um discurso:

— Fecho um livro da minha vida pública, e abro outro.

E concluira:

— Que Deus, o Supremo Juiz me ampare e inspire!

Adoecendo, logo, seguiu para Paris, onde falecia pouco depois. E ao morrer, foram estas as suas ultimas palavras:

— Chamem o contínuo... Despachei todos os feitos!...

Castro Alves, num dos seus arroubos, escreveu:

Não córa o livro de hombrear com [o sobre
Nem córa o sabre de chamá-lo irmão.

Ilustres militares do nosso país escreveram excelentes livros e foram autores de lindos versos. Muito pouca gente sabe que Luiz Osorio, o herói do Paraguai, era poeta de grande inspiração.

Laudelino Freire no seu livro "Sonetos Brasileiros" inclue o seguinte do glorioso Marquez de Herval:

Em desejos ardendo meu amante,
Or! Lilia, o triste humano que te [adora,
Por gosar-te suspira, geme e chora,
Sem que possa beijar-te um doce [instante.

Que vale o meu amor se delirante
Entre a chama fatal que me devora;
Não me conto ditoso uma só hora,
O premio não me dás de ser constante?

O Lilia bela, o meu queixume escuta,
Tem dô d'este infeliz que é todo teu
E a gloria de adorar-te só disputa,

Cede o que a natureza te ceden,
Dá-me a palma do amor na doce luta;
Dá-me os mimos que o Céo te [concedeu*

O professor Camilo de Brito sempre foi muito festejado pelos alunos da nossa Escola de Direito. Tinha excelentes predicados o saudoso educador. Além de intelligentissimo era muito tolerante. Nunca reprovava.

Certa vez, um moço do Sul de Minas, mão estudante, muito boemio, era pelo querido mestre examinado na cadeira de direito constitucional. Com o nariz muito vermelho, olhos injetados como se tivesse passado a noite na pandega, o aluno não respondeu uma só pergunta. Durante todo o tempo do exame, conservou-se silencioso, com os olhos fixos no professor. Camilo de Brito, cansado de perguntar em vão, calou-se também, aprovando o rapaz com simplesmente grão 1, a menor nota naquela época.

Os seus companheiros de banca, dois professores severos, estranharam tamanha condescendencia. E Camilo de Brito, notando o espanto dos seus colegas:

— Eu aprovei o moço porque estou na dúvida. Não pude descobrir a razão do seu silêncio — se ignorância ou ressaca.

Protese dentaria

H. Wykrota

Especialista em dentadura do maxilar inferior

(Ex-técnico da Paledon Ltda.)

ED. CAPICHLADA - 1.º and. - SALAS. 15 e 16
FONE 2-0251 BELO HORIZONTE



BANCO MOREIRA SALLLES

CAPITAL E RESERVAS:
6.466:000\$000

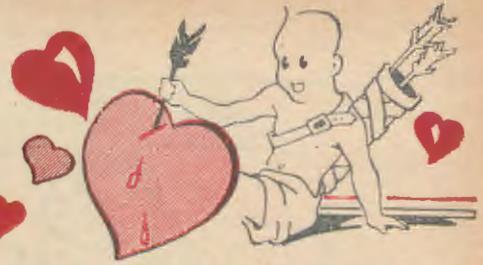
MATRIZ EM POÇOS DE CALDAS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
SOB AS MELHORES CONDIÇÕES

AGENCIAS EM

MACHADO - BOTELHOS - CABO VERDE
CAMPESTRE - GIMIRIM - PARREIRAS (EX-CI-
DADE DE CALDAS)-SANTA RITA DE CALDAS

Confidencias e CONFESSÕES



Recbemos da senhorita Denise Bourget, residente nesta capital a seguinte carta:

Meu caro sr .Silvio Castelar.

Sou admiradora sincera de suas inteligentes respostas que são, em geral, sensatas e cheias de experiência e de fino espírito.

Animei-me, assim, a consultá-lo sobre um assunto de que já tenho discutido e ouvido opiniões várias mas que nunca me satisfezram completamente. Talvez seja eu difícil de concordar com as opiniões alheias, mas as respostas que o sr. dá às suas consulentes agradam-me plenamente. Lendo-as, com prazer, na ALTEROSA.

Quem pensa o sr. do afeto de um rapaz por uma moça nas seguintes condições: — gosta de vê-la só quando está disposto e não tem outros compromissos; quando está junto dela tem excessos de carinhos, fala em casamento, esboça planos e projetos para um futuro risonho; gosta de conversar sobre assuntos de família etc... etc... mas..., não se esforça por procurá-la continuadamente e mais vezes por semana; lá isso é que não!... Nunca aparece com a tal em público, como cinema, ou outro qualquer lugar em que possam vê-lo ao lado dela... Costuma sempre dar desculpas quando ela o interpela sobre esse assunto, e... continua do mesmo modo a tratá-la com carinho e delicadeza, quando está perto dela e vai ao encontro marcado; grande indiferença e egoísmo nos demais dias da semana em que deixa de procurá-la. Essa pequena é uma de minhas amigas, e porque a admiro e estimo, fico penalizada com o sofrimento moral da mesma, pois que ela gosta, de fato, do rapaz e tem grandes sonhos e esperanças.

A minha opinião é de que a tal não se casa com ela e está se divertindo. Há quem ache que não será assim e que ela o vencerá pela dedicação e carinho... O que pensa o sr. que é homem e sabe julgar com tanto acerto os sentimentos masculinos e femininos?

Ela é pobre e ele é rico. Rapaz de família, "gran-fina" e vai vê-la sempre de automóvel, com todo o aparato de rapaz opulento e caprichoso!

Apezar de ser pobre, a pequena é fina, instruída, de boa família e não fica, nesse ponto, a dever nada ao rapaz... As educação são iguais e a única diferença é a do "vil metal" que ele possui em abundância e ela justamente ao contrário. Não é nem feia nem bonita, mas estremamente simpática e atraente, sendo muito espirituosa e graciosa no conversar. Quero que o sr. dê sua opinião sincera, como conselheiro e homem prático da vida, e... dai, tirarei base para aconselhar à minha tão querida amiguinha... Creia na admiração sincera da que vai aguardar ansiosa sua resposta.

DENISE

Presada senhorita.
Saudações

E, de fato, estranho o rapaz que tem intervalos de indiferença e amor. Quem sabe se ele mata a sede em duas fontes?... E provável, também, que siga o exemplo de Augusto Gil, o elegante poeta português:

*Meu amor, se te procuro
Um dia e em outro não,
E' que intercalo Epicuro
Com as doutrinas de Platão.*

Em Belo Horizonte todos se conhecem. A ficha sentimental de um rapaz que possue automóvel próprio, pode ser feita em cinco minutos. Esse jovem naturalmente já teve outros romances. Como procedeu? Isso de ter horas certas para o idílio, apenas denota um temperamento metódico.

O perigo, no caso da sua amiga é o felizardo possuir um automóvel. Repare a minha prezada consulente o numero de carros que, à noite, em Belo Horizonte, estão por conta de cupido. Um agente de automóveis revelou-me que oitenta por cento desses veículos não tem, em nossa terra, outra finalidade.

Quando um homem ama de

verdade, a paixão o empolga intensamente. Todas as horas do dia são dedicadas ao objeto da sua afeição. Transpira amor por todos os pôros. E o telefone não pára... Se dessa maneira não procede o rapaz em questão, certamente ele não ama. Além disso, se é rico, por que não se casa? Que desculpa oferece para adiar a sua felicidade?

Só os pobres, os que tem problemas financeiros a resolver, esperam. E com que ansia esperam!

A sua amiga deve estar cega de amor para não ver coisas tão claras.

Muito seu admirador
SILVIO CASTELAR

*

Escreve-nos de Ouro Preto a senhorita Célia Riter:

Sr .Silvio Castelar
Saudações

O meu noivo tem a vaidade de ser o mais perfeito atleta do Brasil. E' bom, carinhoso, mas acha que eu não o admiro suficientemente. Quer que a toda hora, sob qualquer pretexto, ou mesmo sem pretexto, eu exalte o seu vigor e a sua coragem. Pensa que eu não tenho, na devida conta, os seus dotes de atleta. Vaidade tola, mas que, as vezes, perturba a nossa afeição.

Devo elogiá-lo sempre, ou curá-lo dessa mania? Que me aconselha?

Muito sua admiradora
Celia Riter ..
Minha prezada amiga
Felicidades

A vaidade não é um predicado exclusivamente feminino. As vezes chego a acreditar que ela é mais comum nos homens. As mulheres querem apenas ser belas. Nós temos ilusões mais vastas. Queremos ser cultos, habeis, robustos, fascinantes, prestigiosos, enfim, queremos ser completos. A mulher elogiada pela sua beleza sente-se feliz. O homem quer que o louvor seja mais amplo e abrangente.

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)



KATHLEEN NORRIS 2-12

*'Tudo as fazem lembrar o que as outras mulheres possuem...;
As revistas apresentam paginas e paginas inacessivel...'*

SE QUER SER FELIZ, VIVA SUA PROPRIA VIDA

A mulher mais feliz é a que vive sua vida afastada; separada de suas amigas. O que possuem, o que fazem e o que são, é indiferente para ela. Vive à sua maneira, veste-se economicamente como gosta ou necessita. Lê os livros que lhe agradam, cosinha de acordo com seu paladar. E', em uma palavra, uma pessoa em um mundo de ovelhas e bonecos.

Infelizmente, são poucas as mulheres de caráter suficientemente forte para ter uma vida assim. A maioria das mulheres está de tal maneira acostumada a comparar sua vida com as de suas amigas e conhecidas, que apenas percebe o que faz. Ao envez de marchar serenamente para a frente em seu proprio caminho de alegria e felicidade, vive em uma continua agitação de comparações.

Lembra-se de tudo que as outras mulheres possuem. O cinema lhe mostra lindos "boudoirs" forrados de setim com rendas e mesas de banquetes carregados de deliciosas iguarias. As revistas veem repletas de paginas luxuosas. As mulheres com quem fala estão comprando coisas novas e atraentes.

Sob esta pressão, ela se esquece que nove de-

cimos dos homens e mulheres que habitam este mundo vivem sob a preocupação primária de procurar o necessário para comer, o indispensável para afastar o fantasma da fome. A segunda preocupação é um simples teto ainda que seja por uma noite. A terceira é vestir-se; quer dizer, cobrir-se apenas contra as inclemências do tempo e da natureza.

As mulheres de nossa cidade podem ver como elas estão longe de sentir essas inquietações que torturam nove decimos da humanidade. As nossas mulheres parecem ter certeza que todo mundo dispõe de casa e comida abundante, vestidos quentes e elegantes. O maior problema das classes mais ou menos abastadas atualmente, consiste em que nossas mulheres acostumam-se a olhar e apreciar a vida pelo que têm e não pelo que não possuem.

Esta linha de pensamentos vem a propósito de uma carta que recebi recentemente. A autora é uma moça que teve uma excelente e custosa educação. Conta 30 anos, está casada há sete e tem dois filhos. O seu marido está sem emprego... vamos ouvi-la:

"Ofereceram emprego a Daniel duas vezes,
(CONCLUI NO FIM DA REVISTA)

SO' E'

"CAMA-PATENTE"

A QUE TIVER A
FAIXA AZUL
COM ESTA MARCA

LEGITIMA

FILIAL DE BELO HORIZONTE:
Rua Espírito Santo, 310

End. Tel. CAMAPATENTE
Fone 2-3668

Rocam

L.LISCIO&CIA.



CAMA-PATENTE

O ALFABETO EM VERSOS

MODESTO DE ABREU
da Academia Carioca de Letras

A ti, meu amôr, oferto,
Bem contente, o coração
Cativo dos teus encantos,
Dou-te o que nem todos dão.

Entretanto muda ficas,
Flinges nada compreender:
Gemidos, suspiros, queixas
Hesitas em atender.

Indigno de teu afeto
Julgas-me agora, talvez,
KNOCKED OUT assim me deixas
Louco varrido de vez.

Mas, na insania que me ceia,
Nada meu braço detem
Otelo, o ciúme me empolga,
Por mal vais, senão por bem.

Quero que me ames, exijo
Retribuição integral.
Suspeitas-me injustamente,
Tendo-me por um que tal...

Uxórios elos desejo,
Virtudes aspiro a honrar,
Xenócrates não me vence,
Yanquemente casaremos,
Zeus nos ha de abençoar.

A CRUZ DE PEDRA

Lavada pelo sol de múltiplos invernos,
Dos vendavais do norte ouvindo o horrível grito,
Aquela cruz de pedra abre os braços maternos,
Do cimo da montanha, ao misero precito.

E tarde, quando a noite entreabre os olhos ternos,
Onde um poema de luz e sombra se acha escrito,
Aquela cruz se arroja aos paramos eternos:
E' o Cruzeiro do Sul brilhando no Infinito...

Nessas noites, deixando os asperos arcanos
D'alma onde uma saudade esqualida florece,
O fantasma da dor dos nossos desenganos

Vai prostrar-se sentido aos pés daquela cruz,
Cujos braços de pedra erguidos numa prece,
O cobrem de consolo amor, bençans e luz!

FERNANDO VITOR

ESPECIAL PARA
"ALTEROSA"

O LABOR

ÓRGÃO DAS
ASPIRAÇÕES DE UMA
RICA REGIÃO DO ESTADO.

*

Editedo em São Manuel

PREFERIR OS
ACREDÍGUES BELO HORIZONTE

E' SER INTELIGENTE

ENTREGAS A DOMICÍLIO

ESCRITÓRIO CENTRAL
RUA CARIÚS, 771
FONE 2-4272

PESO CERTO

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

MUITA ATENÇÃO

NÃO VÁ ATRÁS DE
RECLAMES ESPALHAFATOSOS:

LOUÇAS, PORCELANAS,
CRISTais, ALUMINIOS, ES-
MALTADOS, METAIS, FA-
QUEIROS, TALHERES E
VIDROS - APARELHOS DE
JANTAR, CHA' E CAFE'.

VENDE SEMPRE POR
MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629
(ESQUINA AV. AFONSO PENA)



NÃO PENSE MAIS — Acabe de uma vez com os seus
sofrimentos e readquira a alegria de viver...

VERAGRIDOL

REGULADOR
VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS

Rua Muriaé, 98 - Fone 2-3379 - Belo Horizonte



Ao alto, pela ordem, a sra. Raimunda Lopes Farla, de Itaúna; um grupo de senhoritas da sociedade de Itapeccrica: sras. René e Iracema de Souza, de Guarará; e a sra. Luiza Kaehler, da sociedade de Juiz de Fóra.

Ao alto, Dulce Zilah e Alberfina, de Pouso Alegre; Ao alto, pela ordem: sra. Ziléa Perem, de Catalão; sra. Balduína Rocha, de Volta Grande; sra. Anita Palmerston, de Araguari; e Nilza Nogueira, de Nova Lima.



Ao alto, pela ordem — Sra. Maria Emilia Bastos, de Juiz de Fóra (Foto Perdigão); sra. Nair Galil, de Guarará; sra. Virginia Azzi, de Mar de Espanha (Foto Castro). — Ao lado, sras. Elzira e Westina, de Ouro Fino.



Alunas da Escola Normal de Bom Sucesso, em ginástica.





Sedas e Plumas



rancês tremendo o que se fala em Belo Horizonte! Quando o rei Alberto, em 1918, anunciou sua visita à Minas, toda gente fina se pôs a estudar francês, para não fazer feio. O professor Amedée Peret chegou a ter duzentos alunos. Todos muito gentis, muito elegantes, muito bem comportados e estudiosos. Mas uma língua estrangeira não se aprende assim, em três meses.

Moças bonitas, rapazes de futuro, políticos severos, todos cairam na gramática do Halbout. Nos exercícios seiu graça: — la maison de voisin est vaste et commodc.

Quando já se supunham treinados, chegou o rei. O herói belga foi muito festejado. Ergueram-lhe vários brindes, mas que martírio! O rei soldado, a cada momento, pedia que lhe repetissem as frases. Muitas vezes sorria, sem compreender patavina da conversa. A rainha, essa, sorria sempre. Nunca pôde entender a língua dos habitantes de Belo Horizonte...



ão soturnos os bailes em Minas, dizem todos que nos visitam. O mineiro parece que dansa por obrigação. A nossa gente goza da fama de discrição e timidez. Mas, numa festa, não ha razão para que esses predicados se ostentem com tamanha pujança.

Paulo Magalhães, quando aqui esteve, foi convidado para animador de um certo baile. Animador é bem o termo. O famoso teatologo viu-se em apuros. Nunca supôs que o mineiro fosse tão triste. Contou as melhores anedotas do seu repertório. Dansou com sua graciosa esposa, d. Heloisa Helena, como se deve dansar. Quando supôs ter incutido uma certa dose de entusiasmo à assistência, olhou em torno e viu apenas vultos impassíveis, envolvidos em casacas gerodias.

Paulo Magalhães, em certa altura, quis desistir das suas funções de animador. Narrando-nos o episódio, afirmou que viu de perto o fracasso. Que nunca mais tentará levar a alegria á uma camara ardente. E acrescentou — eu ficaria positivamente desmoralizado se não fosse uma moreninha do outro mundo que me ajudou na empresa. Essa, sim, é capaz de levar vida e calor a um sarcófago!...



O conceituado comerciante, gordo e sadio, que se enriqueceu sem sair desta praça, deu, agora, para ir ao Rio duas vezes por mês. Em casa, á esposa ciumenta e desconfiada, ele jura que vai a negócios.

Estamos convencidos de que o rico comerciante está dizendo a verdade, mesmo porque a palavra — negócio, tem varias significações. Apenas queremos registrar uma estranha coincidencia: — sempre viaja, no avião do capitalista, uma garota bonita, morena, positivamente do barulho.

Naturalmente se trata de um simples acaso. Mas madame não perderia nada, se lesse nos jornais a lista dos passageiros do avião do seu fiel marido. Negócios...



Aquele medico quarentão e moreno deveria ler as leis visigodas referentes ao exercício da sua profissão. Segundo os dispositivos barbaros, o medico não podia sangrar uma senhora nobre ou donzela, sem que se achasse presentes os pais da doente, algum parente, ou, em ultimo caso, um dos criados mais antigos.

Pois o esculapio elegante não tem dessas cerimônias. Uma certa mocinha, loura como um trigal, inocente como um miosotis, contava, numa roda de amigas, os apuros que passou. O medico bonitão, depois das perguntas da praxe começou a agir. Por mais que ela lhe dissesse que fôra apenas fazer uma consulta, o ardoroso Hipocrates queria opera-la. Já estava preparada a guilhotina, quando a menina travessa, valendo-se de um pretexto qualquer, fugiu pela porta.

E até hoje, quando se lembra do episódio, o seu coração bate apressadamente. Salvou-se...

1922

16
JULHO

Um oficial de gabinete do sr. João Luiz Alves, Secretário das Finanças, contou-me, hoje, um fato deveras pitoresco. Ocupado com os afazeres da sua pasta, o brilhante jurista considera perdido o tempo empregado em audiencias. As salas se enchem, diz ele, de candidatos a cargos publicos e cavadores de

toda natureza. Ninguem procura um secretario para tratar de interesse do Estado. Verificando isso, o sr. João Luiz Alves, apesar de democrata, procura restringir o mais possivel o tempo destinado ao publico.

Um casal de namorados, sem pouso certo para encontro, sabendo que estava sempre vasia a ante-sala do Secretário das Finanças, resolveu, diariamente, fazer idilios ali. Chegavam os pominhos, inscreviam seus nomes no livro de audiencias e ficavam tranquilos, a sonhar, cientes de que não seriam importunados. Na sala deserta, nem ao menos a sombra de um continuo perturbava a placidez do coloquio.

Certa vez, já bem tarde, inesperadamente, o sr. João Luiz Alves abriu a porta da sala e encontrou os namorados unidos num apertado abraço. O casal, assustado, pôs-se de pé. O rapaz, procurando desculpar-se, dirigiu-se ao secretário:

— Dr., eu estava...

E o Dr. João Luiz Alves, risonho e cavalheiresco, atalhando a explicação:

— Eu sei. O sr. estava esquecido do mundo.

1923

26
FEVEREIRO

Ha cinco dias estou na Casa de Detenção, rua Frei Caneca, numero 14. Quando fui preso em Belo Horizonte, Minas não estava em estado de sitio. Alguns amigos ingenuos, aconselharam-me a impetrar habeas-corpus. Eu, mais ingenuo que todos, aceitei o conselho.

Vim impetrando habeas-corpus durante toda a viagem. O primeiro, aos juizes de Belo Horizonte. Não foram encontrados. O segundo, ao juiz de direito de Queluz de Minas, minha terra natal. Estava caçando. O terceiro, ao juiz de Palmira. Estava viajando.

O meu caso foi, ha dois dias, agitado na Camera dos Deputados. O deputado Adolfo Bergamini protestou contra minha prisão em Minas, que não está em estado de sitio.

O sr. Antonio Carlos, em aparte, esclareceu: — Trata-se de um moço turbulent, que foi preso nesta capital, quando procurava amotinar centros operarios de Bangú.

Não ha para quem apelar. Aqui estou e aqui ficarei.

1923

15
OUTUBRO

A vida dos presos politicos aqui na Detenção não é de todo má. Dormitorio vasto e fariamente arejado, companheiros inteligentes e cultos, guardas amaveis, cães policiais insubordinaveis, bôa comida, frutas, um jogo de damas, um volume dos "Sermões" de padre Antonio Vieira e alguns percevejos. Visitas aos domingos com sentinelas à vista.

Tendo corrido a noticia de que o cel. Isidoro Dias Lopes anda por ai vestido de padre, todo o clero tem sofrido as consequencias do boato. De vez em quando, é detido um padre. Os pobres sacerdotes aqui chegam aturdidos. Verificado o engano, saem todos com promessas de orações eficazes para os presos que os vêm felizes e rehabilitados serem postos em liberdade.

Recebi da secretaria da Detenção vinte maços de cigarros, deixados por uma moça baixa, gorda, de cabelos louros. Não quis dizer o nome. Perguntei ao guarda se era bonita. Ele balançou a mão como se quisesse dizer — assim, assim...

*

1939

2
NOVEMBRO

Finados. Passo, por curiosidade, pelos tumulos dos homens publicos que conheci. Nem uma flor! Lembrei-me dos adjetivos do "Minas Gerais", quando essas criaturas, cheias de vida, ocupavam altos cargos. Vultos imortais, credores da eterna gratidão de Minas, ídolos do povo...

O sol arrebenta o marmore vazio e claro. Uma aranha caprichosa aproveita a solidão para bordar sua feia na asa aberta de um anjo de pedra. Um erro de latim se eterniza nas letras de bronze do epitafio mentiroso.

*

1940

3
OUTUBRO

Vicente Raciopi, o operoso e culto historiador mineiro, mandou-me o seu ultimo livro — "Estudantes Gaúchos em Ouro Preto". E' um trabalho interessantissimo sob todos os aspectos. Como se sabe, os riograndenses, entre todas as academias, sempre preferiram, para seus estudos, a tradicional

"Escola de Minas" de Ouro Preto. Varios gaúchos ilustres e famosos, ali se prepararam para as lutas e para as glórias. O sr. Getulio Vargas, hoje presidente da Repùblica, foi um deles.

CONTINUA NO FIM DA REVISTA

AGUAS PASSADAS

DJALMA ANDRADE

(NOTAS DO MEU DIARIO)

SENTENÇA FILOSOFICA

Ha um juri instituído para julgar um assassino analfabeto.

A sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não podem andar pelas ruas;

Considerando que a ignorância do assassino concorreu para o assassinato;

Considerando que a miséria do criminoso foi um dos incentivos do crime;

Condenamos o monstro a ser metido numa jaula;

Condenamos o ignorante a ser metido numa escola;

Condenamos o vadio a ser metido numa oficina.

Déem-lhe uma cadeia, um alfabeto, uma ferramenta.

Mas:

Considerando que, si a sociedade tivesse fornecido um a-b-c ao ignorante, e um ofício ao mendigo, a soma da ignorância com a miséria não produziria este resultado — o crime.

Considerando a sociedade a causa e o bandido o efeito:

Condenamos a sociedade a que dê instrução a todas as crianças e dê trabalho a todos os falmintos, tornando-se, mais solicita em evitar os assassinios.

GUERRA JUNQUEIRO

DE FATO
A SUA VIDA!



PLANO DE

NATAL

500:000\$000

EM

5 PREMIOS

DE

100:000\$000

LOTERIA

NO ESTADO DE
MINAS GERAIS

A NOSSA LOTERIA

DOIS SONETOS DE STECHETTI

(TRADUÇÃO DE
GILBERTO GUARACI)

Pobre Monge, que em ti, quiseste presa,
A alegre flor de tua mocidade!
E sob o frio de intima tristeza,
Buscas a escassa luz da Eternidade!

Rezas... e ao meu sorriso, com frieza,
Resistes! Ao meu beijo, a castidade
Preferes! Sou amor, glória, beleza...
Olha-ma bem no rosto, pobre frade!

Abandona o missal, que ilude e mente!
Abre tua alma cansada á minha voz!
Da Morte esquece a tétrica figural

Sem amor, viverás inutilmente...
Ergue o burel, larga éssa Cruz! E apóis,
Olha: sou bela, apaixonada e pura!

Não me tentes, em vão, ser depravado,
Demo, que de mulher tomaste o jeito!
A' Cruz de Deus, mantenho-me abraçado,
Que ao seu mais santo amor, sinto-me afeito!

Mente tua boca e teu olhar velado,
Tentador, malicioso, insatisfeito!
Tua beleza não me dá cuidado...
Cobre êsses braços nus e o arfante peito!

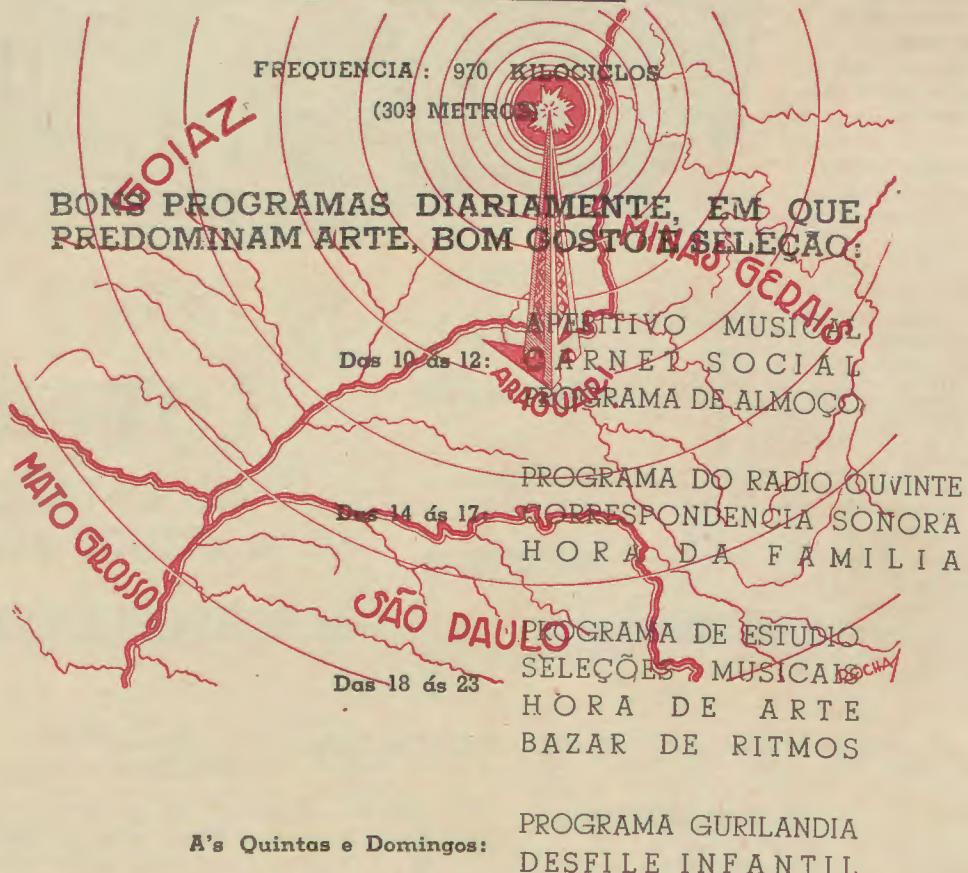
Pela íngreme encosta dos caminhos
Divinos, volvo os passos, á procura
De outras belezas! Não me tentes, não!

Ao céu se vai, entre aflições e espinhos.
Deixa-me, Satanaz! Vil criatura!
Mas... si tudo, afinal, fosse ilusão?...

A VOZ DE ARAGUARÍ PARA TODO O BRASIL

PRJ 3

SOCIEDADE
R A D I O
ARAGUARÍ



PARA UMA PROPAGANDA EFICIENTE EM TODO BRASIL CENTRAL

PRJ 3 • Sociedade Radio Araguari

Escritório e estúdios: Praça Manoel Bonito, 3. andar — Edifício Laureano — Caixa Postal, 41

ARAGUARÍ - ESTADO DE MINAS

O dr. Mariano da Rocha é o administrador zeloso do município de Teixeiras, na zona da Mata.

Inteiramente radicado á cidade, o Governador de Minas foi encontrá-lo cheio de prestígio consequente da sua atuação política em lutas memoráveis ao tempo em que Teixeiras era apenas um distrito de Viçosa.

Desmembrado o distrito, o dr. Mariano da Rocha era naturalmente o indicado para gerir a nova comuna mineira em virtude da ação desassombrada que vinha mantendo em prol do desmembramento de Teixeiras, em cujo meio a sua personalidade era vista não só pelo povo como também pelo chefe do Governo mineiro como a única em condições de satisfazer plenamente às necessidades políticas e económicas do município recém-criado.

Uma vez no poder, a sua atividade patriótica se multiplicou para adaptar o ex-distrito ás suas novas condições político-administrativas, o que conseguiu com relativa facilidade, reunindo em torno da administração municipal os reais valores de Teixeiras, removendo impecilhos naturais em semelhantes circunstâncias apenas pelo seu espírito devotado ao bem público da terra grande e nobre que o acolhera.

Eis porque ninguém melhor do que o dr. Mariano da Rocha podia o Governador Benedito Valadares encontrar para Prefeito de Teixeiras, cargo que desempenha com o maximo proveito para o desenvolvimento de Minas Gerais



Figuras Mineiras



O Dr. Jorge Carone fez os seus estudos de humanidades no Ginásio São José de Ubá, havendo em seguida se matriculado na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro onde fez um curso brilhante. Logo depois de formado, regressou a Rio Branco, sua cidade natal, onde montou sua banca de advogado, se impondo à admiração do povo de Rio Branco pelos seus inováveis dotes de espírito e de coração. É orador de fama, havendo conseguido um lugar impar como um dos grandes tribunos de Minas Gerais. Foi vereador à Câmara Municipal de Rio Branco pelo distrito da cidade. Foi presidente da Sub-Sessão da Ordem dos Advogados de Ubá e Rio Branco. Em 1934 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte onde se impôs à admiração dos seus pares pela elegância de suas atitudes e onde deixou nome como orador extraordinário que é.

Em 1939 o Exmo. Srx. Governador Benedito Valadares nomeou-o Prefeito de Rio Branco, a importante cidade da zona da Mata, onde a sua atuação, serena e desapixonada, conseguiu congregar em torno de seu nome todos os riobranquenses. Naquela prospera cidade s. excia., em pouco tempo de governo, vem fazendo uma administração admirável e que se desdobra em inúmeras realizações. Rio Branco vive, atualmente, graças ao seu dinâmico Prefeito, uma época de grandes atividades sendo sem conta os melhoramentos que o Prefeito Jorge Carone vem introduzindo naquele rincão município.

O CHEQUE

- E' GARANTIDO
- E' HIGIÉNICO
- E' PRÁTICO



GUARDE PROVA DE SEUS PAGAMENTOS, REALIZANDO-OS SEMPRE COM CHEQUES NOMINATIVOS

A ANTE-SALA DO CORAÇÃO

FANTASIA DE
A. M. OLMEDELA

MEU caro Perez.

Prepara-te para receber a mais espantosa notícia do século: — Caso-me. Sim, eu, que me proclamava inimigo inconciliável do matrimônio, suas pompas e seu cativeiro, tomei essa resolução definitiva, com a coragem de um homem que resolvel. Confesso-me cansado de uma independência terrivelmente mitigada pelas exigências das donas de pensão, a amabilidade interesseira e irritante dos "garçons" de restaurante, o isolamento do quarto em dias de chuva, as discussões com a lavadeira e outras impertinências da vida de solteiro.

O casamento está decidido. Falta decidir sobre a noiva e nesse ponto estou diante do mesmo problema em que teve morte angustiosa e ingloria o burro de Buridan, de literaria memora. Meu coração balança entre duas candidatas cujos méritos se equilibram com tão perturbadora estatística que o problema está tomando em minha vida proporções transcen-dentais. Hesito entre as duas criaturinhas igualmente sedutoras, embora diametralmente opostas.

Izabel é loura, espiritual, com olhos celureos e mãos liriais; Margarida é morena, com olhos negros, fulgurantes, cabeleira de negor gitano. Que mãos as de Izabel! São como as de uma Madona de Tiepolo. Que olhos

os de Margarida! Assim os teme, certamente, a inspiradora de Prosper Merimée, para sua famosa Carmen. Ambas me seduzem; uma com seus ares languardos; outra com seu olhar ardente. Como decidir entre as duas?

Hontem quasi me atirei de cabeça para baixo. Jogamos poker em casa dos Montilo. Você não imagina o que é jogar poker com Izabel! Não sei se ela joga bem ou mal; mas, só vê-la manusear as cartas! Aquelas mãos falam, riem, suspiram, choram... São poemas. A pobre Margarida estava presente e não soube ocultar seu despeito, lendo em meu olhar sua derrota. Sua tristeza foi para mim uma tortura. Se fosse possível casar com as duas... Mas nossas leis não admitem a bigamia; não tenho remedio se não escolher e não hesito mais. A vida, jogando poker com Izabel, deve ser um paraiso.

Se não tivessem chegado umas amigas da vizinhança, que me impediram de lhe falar a sós, eu a teria pedido nessa noite. Mas estou decidido afinal.

Não pude terminar essa carta naquela noite; deixei passar dois dias e, afinal, por obra e graça de Sua Maiestade o imprevisto, vou lhe pôr um termo bem diverso do que imaginava.

Como sabes, custumo passar os domingos no palacete da bembar, o mais aristocrático e marqueza de Alarcón, em Quim-

longinquó arrabalde de Salamanca. Joga-se, ouve-se música, dansa-se um pouco e há um lanche, que, só por si, vale a viagem. Confesso que, antes de conhecer ali Margarida e Izabel, eu me habituei a ir todos os domingos à casa da bôa marquezá, principalmente por causa dos pasteis e dos "petits-fours" do lanche. Pois imagina que hoje, justamente na hora H, em consequência de não sei que rusga com o mordomo, a cozinheira e o copeiro despediram-se ao mesmo tempo e, antes de abandonar bruscamente o serviço, inutilisaram tudo o que já estava feito.

Chegaram ao cumulo de despejar o chá e o chocolate na pia d'água e os doces na lata do lixo, pôr os sorvetes no forno, atirar os pasteis no galinheiro... Uma selvageria inominável!...

Quando o mordomo veiu, pálido e tremulo, comunicar essa catástrofe á marquezá, a excelente senhora quase desmaiou. Eram já quatro e meia da tarde não havia tempo para ir ao centro da cidade buscar o necessário para novo lanche.

Além disso, num domingo, que poderiam encontrar?

A nobre senhora ficou acabrunhada, sem voz, sem raciocínio... E todos nós, em torno dela, guardavamos um silêncio desolado, quando Margarida se adiantou, com o impeto habitual de morena sanguínea e robusta:

— Se a senhora me dá licença, eu vou à cozinha e improvise um lanche.

— Oh! minha querida! exclamou a marquezá, como se visse diante de si o céo aberto — Na verdade, você é tão geitosa... Talvez possa me salvar desta situação lamentável. Contanto que não tenham ido também à dispensa.

Já Margarida corria para o fundo da casa e todos nós a seguimos gracejando, oferecen-

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sintá nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá peiorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do útero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desânimo, a fraqueza do útero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormência nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

do-lhe nossa ajuda ou discutindo seus méritos culinários.

Margarida cingiu um avental e inventariou os tesouros da dispensa, da geladeira, com o olhar de um general passando revista a tropas de elite. E murmurou:

— Ovos, farinha de trigo, de arroz... açúcar, leite, manteiga, chocolate... Admirável! Vão ver o lanche, que lhes preparamo.

E começou a manipular aquilo tudo, rápida, limpa, jovial. Três moças e um rapaz — eu — se prestaram a ajudá-la. Izabel preferiu abster-se.

— Meter minhas mãos em massas e gorduras! Deus me livre.

Na verdade. Aquelas mãos... Seria pena. Entretanto, meus olhos estavam monopolizados pelas de Margarida. Como eram habeis e ativas! Em um momento mobilisou caçarolas,

(CONCLUI NO FIM DA REVISTA)

*

INIMIGOS DAS MULHERES

Há sempre um espaço, de silêncio nas mais sinceras confissões das mulheres.

PAUL BOURGET

*

A mulher nunca mede sacrifícios: nem os seus nem os alheios.

ETIENNE REY

SUGESTÕES PARA O SEU LAR ★

para uma modesta, mas confortável, casa de campo à qual poderão ser adaptados todos os demais requisitos desejados para torná-la ainda mais completa como "residência de fim de semana".

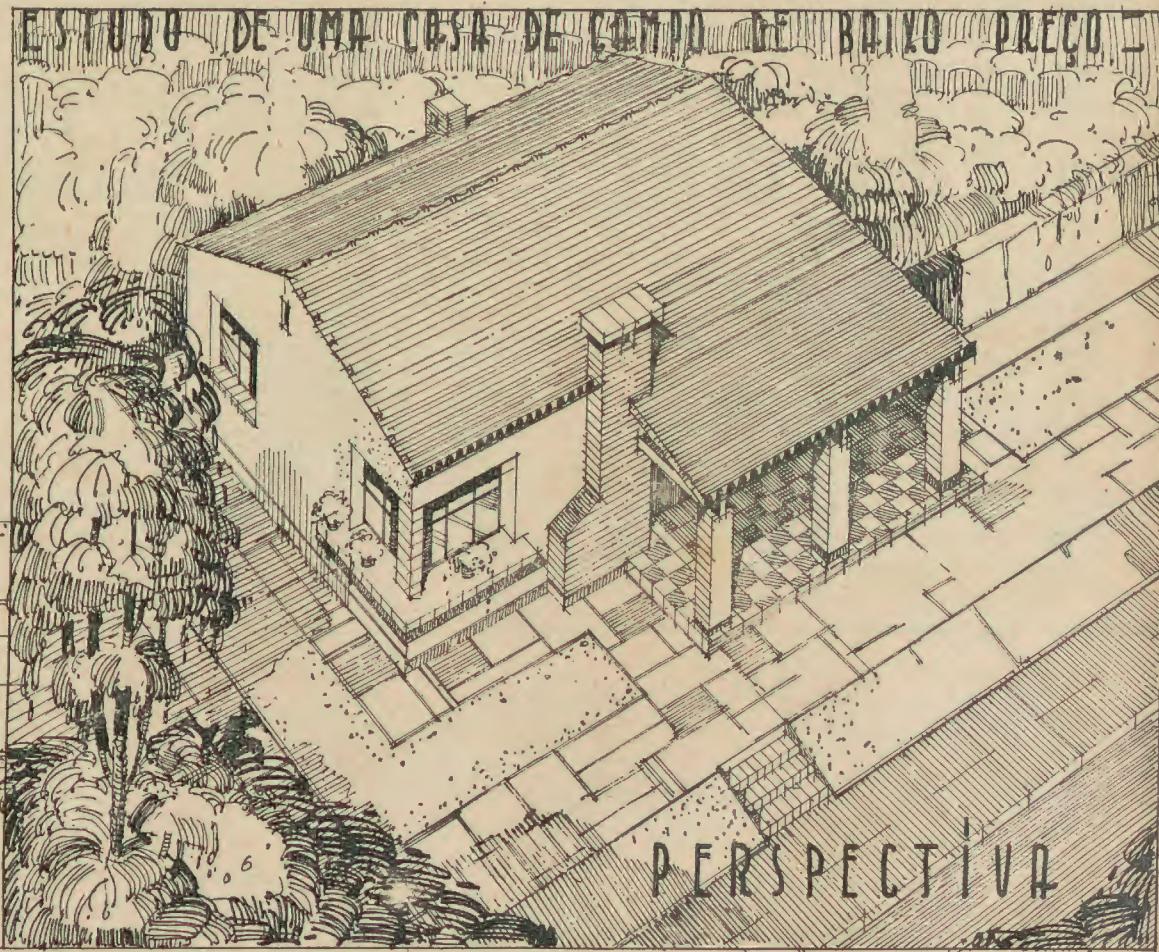
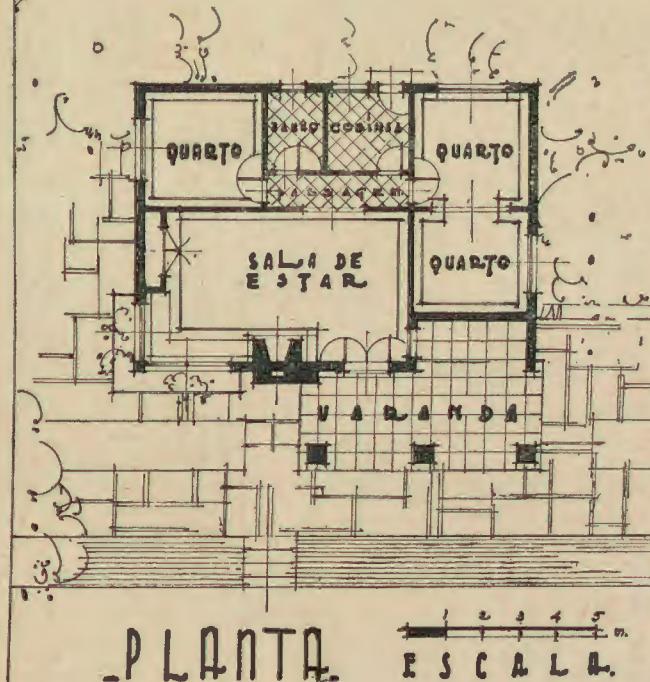
Uma ampla sala de estar, com seu armário de dupla utilidade — para estante e para louças —, sua lareira em pedra à vista internamente e tijolo exteriormente, seu recanto muito bem aproveitado, entre um e outro elemento citados, para um divan ou sofá rústico; sua pavimentação deve ser em lages ou cerâmica em lageotas, rústicas, com rejuntamento a fundo; o teto deverá ser em traves rústicas de madeira envernizada ao natural, com forro superior em "celotex" ou "treelex", em cár natural.

O alpendre em lages de pedra rústica, bem lisas e rejuntadas a fundo, com teto em telhas vãs e peças e caibros envernizados ao natural e colunas em tijolo aparente.

As peças restantes podem ter o acabamento que mais agradar, sem luxo e sem decorações mais ricas, que quebrem as linhas rústicas da vivenda.

Eis aí uma sugestão para a casa de campo do leitor, que dispõe de um belo terreno em Lagôa Santa ou na Pampulha.

PELO ENGENHEIRO ROMEO DE PAOLI



Como no momento está em foco a construção de casas de campo pelos vários recantos aprazíveis da Capital, julgamos oportuna a publicação de um "croquis" recantos aprazíveis da Capital, julgamos oportuna a publicação de um "croquis"

EM JUIZ DE FORA



Dr. José Barbosa, ilustre medico juizdeforense cuja posse na Academia Nacional de Medicina teve lugar recentemente.

*

DESPERTADOR PROFISSIONAL

Em Hollywood ha um cidadão encarregado de despertar todas as "estrelas".

Chama-se Russel Sherman o homem a que os estúdios confiam a tarefa de despertar, telefonicamente, os artistas que devem começar a trabalhar mais cedo.

Sherman, que também foi ator, demonstrou quantos contra-templos causa aos estúdios o retardamento dos artistas, e se ofereceu para despertador com um ordenado principesco.

Hoje é rico. Só tem um pêz: ser unanimemente detestado pelas atrizes.

*

UMA FARRA DE LISZT

Conta-se que, tendo encontrado em Marselha o famoso escritor Alexandre Dumas Filho, Liszt o convidou a experimen-



FAÇA TAMBEM COM QUE O SEU REBANHO SEJA SEMPRE UM MOTIVO PARA SUA SATISFAÇÃO, EMPREGANDO AS FAMOSAS "VACINAS 3N", INFALIVEIS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA, O CARBUNCULO BATERIANO E A DIARREA DOS BEZERROS. AS "VACINAS 3N", SÃO FABRICADAS SOB O CONTROLE DOS DR'S. JULIO MUNIZ E EMANUEL DIAS, DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ.

VACINAS 3N

Distribuidores: SOCIEDADE MACIFE LTDA.
Caixa Postal, 493-Belo Horizonte — Depositários: DROGARIA ARAUJO LTDA.-B. Horizonte

ACEITAM-SE AGENTES NO INTERIOR

tar um otimo piteu, do qual era grande consumidor o maestro, regado a vinhos generosos.

Tanto e tão bem fizeram que, depois de algum tempo, encontraram-os os dois grandes homens nas estreitas ruas do ve-

lho porto... Liszt estava escanhado nas costas de seu amigo e arrancava todas as taboletas das casas comerciais que encontrava, enquanto o outro puxava o cordão das campanhas...

EMYGDIO BRAGA
CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
AV. SANTOS DUMONT, 458 — BELO HORIZONTE — FONE 2-1312

OVOS-MAMONAS-CÊRA VIRGEM-MÉL-PAINAS-PENAS DE EMA-PELES SILVESTRES-CRINA E CAUDA CAVALAR-CAUDA VACUUM-IPÉCA PRETA-VASILHAME PARA AVES E OVOS

ESPARÇOS

D U V I D A

Falas de amor, ó meu amor, e eu vejo,
tendo junto a pulsar teu coração,
que a ventura nos foge como um beijo
e o amor eterno é como o fumo vâo...

Falas de amor, que, num falaz desejo,
Fará que os nossos sonhos morrerão...
O amor não dura mais do que o adêjo
da aza em leve e fugaz palpitação...

Falas de amor, ó meu amor, e eu penso
que estaimensa paixão, amor imenso,
há-de deixar só maguas e ressábios...

Falas de amor que nos fará felizes...
E eu ouço tudo, e creio no que dizes
com um sorriso de duvida nos labios...

MARIO MATTOS

FAGMENTOS DA POESIA NACIONAL

SONETO

Ela chegou, chegou-se a mim... E disse
Que tinha vindo para ser escrava...:
E eu respondi-lhe que era uma tolice
Aquela frase que ela murmurava...

Lembrei-lhe a triste sorte de Belkiss...
E ela, sem dar ouvido ao que escutava,
Fechou os olhos... E, num beijo, disse
Que tinha vindo para ser escrava...

E eu, num gesto de pura maluquice,
Ao vê-la assim tão cheia de ledice,
Abri os braços para a que chegava...

Sem pressentir que, por desgraça minha,
Do meu destino ia ficar rainha
Quem tinha vindo para ser escrava...

GILKA MACHADO



SONETO

Mal assomou á minha anciosa vista
O teu perfil que invoca o dos rajahs,
Senti-me mais mulher e mais artista,
Com requintes de sonhos orientais.

Do teu amor á esplendida conquista,
Minha carne e minha alma são rivais:
Far-me-ei a sempre inédita, a imprevista,
Para que cada vez me queiras mais.

Feitas de sensações extraordinarias,
Aguardam-te em meu ser mulheres varias,
Para teu goso, para teu festim.
Serás como os sultões do velho oriente,
Só meu, possuindo, simultaneamente,
As mulheres ideais que tenho em mim...

OSWALDO PENAFORT

**A intensidade da
vida moderna exi-
ge de todos um
esforço que deve
sér reparado
com um periodo
anual de ferias
bem aproveitadas!**

Caxambú

É a mais aprasivel estancia aquatica
da America do Sul, com o clima
saluberrimo, passeios bucolicos, jogos
de salão, musica e dansa.

**Magnificos hoteis
com diarias ao
alcance das bolsas
mais modestas.**



Usina Queiroz Junior Limitada

(USINA ESPERANÇA)

Altos fornos em Esperança e Burnier - E. F. C. B.
Minas - Telefone Itabirito, 12 - End. Teleg. Gusa

PRODUTORES DE FERRO GUSA ESPERANÇA
FUNDIÇÕES DE FERRO, BRONZE E ALUMINIO

Oficinas para fabricação de:
Maquinas agricolas: Arados e seus pertences, debulhadores, engenhos de cana, etc.

Maquinas hidráulicas: Bombas, carneiros, turbinas de tipo FRANCIS e PELTON, etc.

Maquinas para material de construção: Aparelhos de lavagem, betoneiras, britadores, guinchos, peneiras, pulverizadores, etc.

Maquinas para abastecimento d'agua e canalização: Caixas para registro, derivantes, ralos, tampões, etc. Chapas para fogão de todos os tipos, chaleiras, caldeirões e caçarolas polidas estanhadas, Panelas de 3 pés, etc. Prensas para escritórios.

Preços e orçamentos: — ESPERANÇA
Estado de Minas — F. F. C. B.
RIO DE JANEIRO—Caixa Postal, 1693

O "Intelligence CONTO DE

HAVIA já alguns minutos, o trem se havia detido na fronteira, quando um viajante ainda moço e esbelto, podia apresentar seu passaporte às autoridades aduaneiras, na fronteira alemã.

O guarda leu: — "Michael Murray, subditc inglês, estudante, 26 anos. Em viagem para Berlim"; comparou a fotografia com o viajante e restituui-o. O exame de sua valise foi mais demorado. Uma pasta de couro fechada com chave interessou o funcionário, que exigiu: — "Abra-a". E não disfarçou um despeito, ao ver que continha apenas músicas de Liszt, Chopin, Wagner. Livraria, afinal dessas desagradáveis formalidades e tendo ainda que esperar a partida do trem, o viajante voltou à plataforma, comprou um jornal e estremeceu, lendo logo na 1.ª pagina, a seguinte nota em "manchette": "O espião Karl Bayer foi executado hontem".

Deixou-se cair no banco do vagão e amarrotou o jornal, com as mãos tremulas. Karl morrera sem revelar o verdadeiro nome e deixando que o acreditasse austriaco. Mas como fôra desbarbado? Teria praticado alguma imprudência? Impossível. Conhecia-o bem... Sabia quanto era habil e atento. O mais provável era que tivesse sido vítima de uma armadilha, uma traição.

Michael Murray estremeceu. Tampouco ia a Berlim, no desempenho de missão identica. Quem sabe se também para ele não seria aquela a ultima viagem?

Mas o trem se punha em marcha levando-o para seu destino e Michael tentou concentrar o pensamento apenas em sua missão. Tinha que descobrir a Mulher, aquela em que todos falavam, mas ainda ninguém conseguira identificar. Três outros enviados do "Intelligence Service" tinham sido forçados a sair de Berlim para escapar a sua espionagem, mas cada qual a descrevia de um modo. Devia ser terrivelmente habil na arte de se disfarçar. Não teria sido ela quem levava o pobre Karl ao cadasafalho?

VISINHOS — O trem diminuia a marcha. Michael saltou do vagão, confiou as malas a um carregador e seguiu para o hotel modesto que escolhera previamente. Antes mesmo de subir para seu quarto, entrou na cabine telefônica e pediu ligação para o adido militar da embaixada inglesa. Sabia que sua conversação ia ser fiscalizada pela telefonista e que, a partir desse momento todos seus atos e paavras iam ser objeto de atenta vigilância. Mas isso mais o encorajava a manter uma atitude desenvolta, desciudada.

— Alô? Major Acheson. Aqui é Murray... Michael Murray — disse ele alegremente.

— Olá Murray! Você em Belém? Quando chegou? Hoje? Agora mesmo? Então... vamos almoçar juntos, amanhã.

— Era o que eu ia lhe propôr...

Subiu, tomou um banho, mudou de roupa, desceu de novo, passeou um pouco por "Unter der Linden", que não via desde cinco anos, jantou em um restaurante popular e voltou para

"Service" vinga-se

WILLIAM WHITE

dormir, como um touriste fatigado. No dia seguinte, começou a procurar um apartamento mobiliado e fixou sua escolha em um não muito caro e bastante confortável, na Kaiserstrasse: — quarto de dormir, uma sala capaz de comportar um piano... Havia ao lado, outro apartamento igual, também vazio.

— Não tardará a ser ocupado — pensou Michael, sorrindo — Será muito comodo para me vigiar...

Quando entrou no restaurante indicado pelo major Acheson, este que só o conhecia pela descrição, que recebera em carta cifrada, veiu a seu encontro, com ares de grande intimidade, mas observou:

— Acho-o demasiado moço para missão tão grave... Emfim... — continuou — Isso talvez seja uma vantagem para entrar em relação com a criatura infernal, que já inutilisou três de nossos auxiliares e ontem obteve sua maior vitória. Si o senhor pudesse apaixoná-la...

Michael corou. Dedicara-se ao serviço de espionagem por exaltação patriótica, para servir à Inglaterra. Estava disposto a matar ou cair morto... Mas a idéia de despertar o amor de uma mulher... mesmo uma espiã, uma criatura desprezível para iludi-la e desmascará-la... parecia horrível. Havia momentos em que se arrependia de ter vindo. O major leu em sua fisionomia esse pensamento e continuando a aparentar bom humor disse:

— Não tenha escrupulos meu amigo. Essa mulher é um demônio com forma sedutora para melhor agir contra nós... e não tem piedade de ninguém. Não teve piedade de Karl...

Michael contraiu as mãos nervosamente, imaginando a cena horrível; o degolamento a machado, o carrasco de casaca, segundo o atroz costume alemão.

Entretanto o major, com os gestos de um homem, que relata uma história muito alegre, dava-lhe os raros detalhes conhecidos sobre a misteriosa e terrível espiã. Era de mediana estatura, com olhos claros, cambiantes. Aparecia, ora loura, ora platina, em vários tons; falava primorosamente inglês e francês... Nada mais sabia. Era preciso esperar... Os amigos do adido militar inglês eram tão suspeitos como ele mesmo. Continuasse a encontrá-lo de vez em quando e a mulher misteriosa não tardaria a aparecer.

No mesmo dia, Michael alugou um piano e foi procurar um professor famoso. "herr" Kalbach, a quem expôz seu desejo: Viera a Berlim para se aperfeiçoar sob sua direção. O professor Kalbach mandou-o executar um trecho de Liszt, outro de Schumann, mais um de Mendelssohn, depois declarou friamente:

— Pretende fazer-se profissional? Não? Está bem. Tem de fato, um belo talento... de amador. Não posse lhe dar pessoalmente lições. Vou recomendá-lo a meu assistente, "herr" Ritter.

O assistente recebeu-o também com frieza, mas concordou em lhe dar duas lições por semana; nos outros dias, ele teria que estudar sózinho, seguindo o método que lhe indicaria.

(CONCLUI NO FIM DA REVISTA)

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

A MAIOR ORGANISACÃO NO GENERO
SORTEIOS MENSais PELA LOTERIA FEDERAL

Plano Universal "H"
5\$000 por mês

DISTRIBUINDO PREMIOS NUM TOTAL DE
1.350:000 \$000

*

Matriz: São Paulo

Rua Libero Badaró, 103-107

Inspectoria: Belo Horizonte

Av. Afonso Pena, 521 - 1.^o andar - Fone 2-1386

Sí cada brasileiro bebesse pelo menos uma chicha de mate, diariamente, contribuiria muito para a grandeza econômica do país.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

CAPITAL REALISADO: 50.000.000\$000

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
PRINCIPALMENTE EMPRESTIMOS PARA
CUSTEIOS AGRICOLA COM PRASOS E
TAXAS ESPECIAIS

*

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS

(LEI N: 187, DE 10 DE SETEMBRO DE 1937)

*

AGENCIAS, ESCRITORIOS E
CORRESPONDENTES EM TODO
O ESTADO DE MINAS

*

FILIAL — RIO DE JANEIRO - RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
MATRIZ — BELO HORIZONTE - PRAÇA 7 DE SETEMBRO

Como muitas outras festas cristãs, a da Candelaria, que remonta ao século V, é uma reminiscencia ou sucedaneo de uma festa pagã a que o povo da Italia estava habituado.

No mês de Fevereiro, os Romanos fieis á religião do Olimpo rendiam homenagem a Pan, o deus dos bosques e das alegrias instintivas; Pan, tambem chamado Lupercus porque protegia os rebanhos contra os lobos. (De LUPUS — lobo).

Essas festas, que tinham carater um tanto carnavalesco, com disfarces, mascaras, alegres cortejos, degeneravam constantemente em verdadeiras orgias. Para pôr termo a esses excessos, o papa Gelasio substituiu os Lupercais pela festa da Candelaria, que era tambem jovial, mas comedida, com cortejos de archotes, em lembrança do cirio — simbolo da luz e do espirito divino — que a Virgem Maria levava quando se procedeu á cerimonia de sua apresentação no templo.

*



Interventor Pedro Ludovico

MAIS UM ANIVERSARIO DE GOVERNO DO INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO

O dia 23 de outubro assinalou a passagem de mais um ano da proveitosa existencia do dr. Pedro Ludovico Teixeira, ilustre interventor federal no Estado de Goiás.

Essa data, que se reveste de grande significação, não apenas para os nossos vizinhos patrícios do grande Estado Central, como tambem para todos os bons brasileiros que sabem admirar e exaltar as grandes figuras do Brasil Novo, foi comemorada condignamente em Goiânia, tendo o eminente brasileiro recebido as mais inequivocas demonstrações do apoio, simpatia e admiração de que se tornou credor por suas altas virtudes de cidadão e administrador.

ALTEROSA, que tem procurado ventilar os fatos culminantes da vida goiana, não poderia silenciar quanto a esse magno acontecimento verificado no mês ultimo, associando-se, nesse breve registro, às justas e expressivas manifestações de apreço que se tributaram ao grande brasileiro que governa os destinos de uma das mais progressistas unidades do país.

Marina, interessante filha do dr. Moacir Bernardes e de sua exma. esposa, d. Irene Finza Bernardes.

(Foto OLIVÉRA)

PREFIRAM
OS
PRODUTOS
DE
GALLY
ORYGAM
REVE ROSE
NARCISO AZUL
PARIS e HARPA



A MARCA
DOS PERFUMES DA
MAIS ALTA QUALIDADE



**COMPLETO SERVIÇO DE
CHÁ-LEITERIA-BAR
SORVETES FINOS**

**Diamante
NEGRO**

CARIJÓS, 500

AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR

A VIDA

A vida, séja como fôr, é bela.
GOETHE

A vida é uma fortuna e aquele que a dissipá é o pior dos prodígios.

COELHO NETO

A vida é uma infinita série de quedas e de ascensões, de desastres e de vitórias, de humilhações e de apoteoses.

OLAVO BILAC

Viver pela ação é viver uma só vida; viver pelo pensamento é viver todas as vidas.

VARGAS VILAS

A melhor maneira de escrever mal é escrever bem demais.

ANATOLE FRANCE



VICTORIA

Esta é a moto preferida pelos convedores. 7 modelos de 2 e 4 tempos, para serviço ou sport, fazendo 100 quilometros com 2 litros de gazolina.

**DESDE
2:850\$**

VENDAS A PRESTAÇÕES

MESBLA S/A

RUA CURITYBA, 454/464

BELLO HORIZONTE

PATENTES AMERICANAS

Nos Estados Unidos, diariamente, são requeridas patentes de invenção das mais exquisitas. Entre elas podemos citar:

Uma barraca portátil para banhistas, permitindo à pessoa despir-se na praia, ao abrigo de olhares indiscretos, aparelho esse que, desmontado, não tem volume superior ao dum lenço de algibeira...

Um aparelho para extinguir a barba, sem operação cirúrgica.

Um "anti-ronador" de alumínio, que mantém a boca fechada durante o sono.

Um fecho automático para cabecelaria de cama, permitindo abrir ou fechar janelas sem sair do leito...

Um processo de fazer chover em qualquer tempo, sobre qualquer parte...

Deste ultimo, foi requerida patente também no Brasil, onde o seu emprego poderá ser feito em grande escala, pois se aqui sobram "os chuvavas" e as chuvas são cada vez mais escassas...

*

OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres são como as costeletas: quanto mais se lhes bate mais macias ficam.

LACLOS

*

As mulheres são demônios que nos precipitam no inferno pela porta do paraíso.

S. CYPRIANO

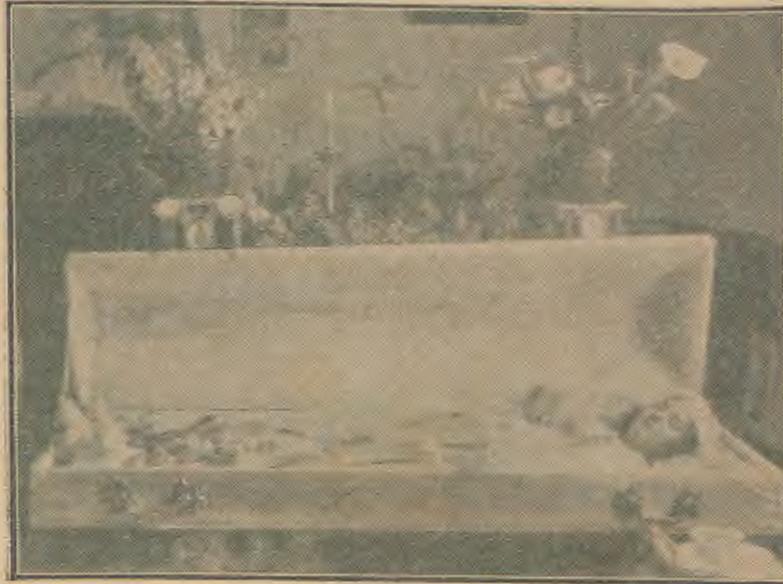
*

A mulher nunca vê o que fazemos por ela ;só vê o que não fazemos

GEORGES COURTELINE

Creiam-me: os sofrimentos não são eterno, tem que passar; é esta uma das nossas grandes misérias, não somos capazes de ser muito tempo infelizes.

CHATEAUBRIAND



MARIA APARECIDA — Faleceu na cidade sul-mineira de Pouso Alegre, onde era muito estimada, a senhorinha Maria Aparecida F. Baião, filha do antigo industrial, também falecido, sr. Tancredo Baião e de d. Carmen F. Baião, que lhe sobrevive.

A morte da senhorinha Maria Aparecida foi muito sentida naquela cidade do sul de nosso Estado, uma vez que, possuidora de um espírito simples, religioso e comunicativo, grangeara um vasto círculo de amizades.

O DESENIO DE UM GOVERNO

Alterosa

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

*

Rua Carlios 517 - 1.^o andar
Caixa Postal 279 - Telefone 2-0652
End. Teleg. ALTEROSA
BELO-HORIZONTE

*

Diretor
MIRANDA E CASTRO

Secretário :
TEÓDULO PEREIRA

INSPETORES - VIAJANTES
A serviço desta revista, percorrem o interior do Estado, devidamente credenciados, os Srs. Luiz Ferreira da Silva, Ademar F. de Barros, dr. Martins de Andrade, Mario Ottoni Magalhães e a sra. M. N. Esteves.

VENDA AVULSA
Pm todo o Brasil ----- 4\$000
Número atraçado ----- 5\$000

ASSINATURAS
(Sob registro)
Ano (12 numeros) ----- 50\$000
Semestre (6 numeros) ----- 30\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19

SUCURSAL EM SAO PAULO
Diretor - José Pereira de Carvalho
Largo da Misericordia, 34 - 4.^o andar — Sala 5 — Fone, 2-3659

SUCURSAL EM JUIZ DE FÓRA
João Evangelista de Miranda Lima e Sebastião B. Brochado.
Rua Halfed, 811 - 1.^o andar - s. 37

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

[148]
As energias e esperanças brasileiras teem experimentado, nestes últimos dez anos, notáveis sensações patrióticas. Sensações patrióticas porque, com a orientação segura que o sr. Getúlio Vargas imprimiu à vida nacional, pôde o Brasil realizar neste decenio que se comemora com grandes expansões de jubilo da alma brasileira, esta grandiosa obra de política social e humana.

Dois lustres são passados e, desta altura de realizações, contemplam os brasileiros, embevecidos, a tarefa empreendida pelo estadista clarividente.

Assumindo o poder em 1930, com a vitória da Revolução, movimento que arrastou a alma nacional para as trincheiras, a defender os princípios de um Brasil melhor, pôde o presidente Getúlio Vargas assentar e estabelecer, de começo, a paz nos espíritos, necessária ao início de sua monumental obra renovadora.

Dá ao Brasil, em 1932, uma legislação trabalhista que surpreende o mundo, pelo sentido harmonico que se observou entre o capital e o trabalho. Organiza em 1933 os quadros da vida brasileira, incentivando as suas fontes de produção, para, em 1934, oferecer ao Brasil uma constituição que o momento exigia como imperativo da hora. Lança em 1935 as bases de uma política de auxílio à lavoura, com o financiamento dos frutos pendentes e incentiva a policultura.

Irriga o nordeste, com a construção dos grandes açudes e saneia a baixada fluminense.

A atmosfera brasileira é livre, em 1937, das nuvens obscurentas dos debates e impecilhos facciosos do Congresso: alargam-se as possibilidades do engrandecimento do país, com o adiamento do Estado Novo.

Organiza, então, o presidente, a unidade nacional, com uma única bandeira e um único partido, dissolvendo gremios e sociedades estrangeiras ou copiados de modelos do exterior.

Realmente, nestes três últimos anos a fisionomia do país mudou inteiramente.

Desapareceram as querelas intermináveis, dirigidas por políticos ambiciosos. A ordem administrativa, com a criação do Departamento Administrativo do Serviço Público, veio estimular o bom funcionário, que, neste regime, não sofre preterições e não precisa mais, de se munir dos clássicos "cartuchos" para se ver promovido.

Dividiu o presidente o país em regiões econômicas e, temporariamente, reune os governadores estaduais, para, com êles, assentar medidas que visam o engrandecimento do Brasil.

E vem o presidente construindo essa nacionalidade, orientando os chefes dos Estados da Federação no sentido de darem um caráter amplo e nacional à administração pública.

Com o pensamento fixo na grandeza do Brasil, o presidente dá novo rumo à economia, amplia o auxílio ao incremento dos núcleos coloniais, imprime orientação e organiza a juventude, saneia as leis orçamentárias, com a extinção de verbas artificiais, retoma o pagamento da dívida externa e restaura, desta forma, o crédito nacional.

Procura conhecer o Brasil, para suprir as suas necessidades e aparelha o exército e a armada, indicando o oeste como o caminho da realidade brasileira.

Cria a fábrica de aviões, faz jorrar o petróleo, lança as bases da grande siderurgia e ampara todas as iniciativas brasileiras.

Dá ao Brasil uma justiça rápida e barata, com o código do processo unitário e aguarda-se a justiça do trabalho e outros empreendimentos patrióticos para coroar essa notável obra social e humana, que há de perdurar por séculos e atestar o adiantamento da civilização brasileira, orientada por um dos seus mais clarividentes homens públicos..

Esta, em síntese, a obra monumental de um decenio do governo do presidente Getúlio Vargas, que o Brasil, neste momento, comemora com grandes expansões patrióticas.

THEODULO PEREIRA

O MEZ EM REVISTA



Ao alto — a equipe feminina campeã de vôlei, do Minas Tenis Clube; ao lado — Flagrante do jantar, no Automovel Clube, organizado pela sra. Israel Pinheiro, em benefício da Adoração Perpetua. Vêem-se no primeiro plano o major Dorneles e família.



Enedina é reeleita Rainha do Rádio. O clichê mostra a popular e querida artista do nosso "broadcasting" entre a diretoria e convidados do Clube do Rádio, durante a festa realizada em sua homenagem.

Em baixo — Grupo feito na sede do Clube Formilinas, vendo-se a turma de senhoras que recebeu o diploma do "Curso de Economia no Lar", da Cia. Força e Luz. Sentados, o dr. Antônio de Souza, diretor da Companhia, dr. Elio seu Laborne e Vale, diretor do Departamento de Educação e outros convidados.

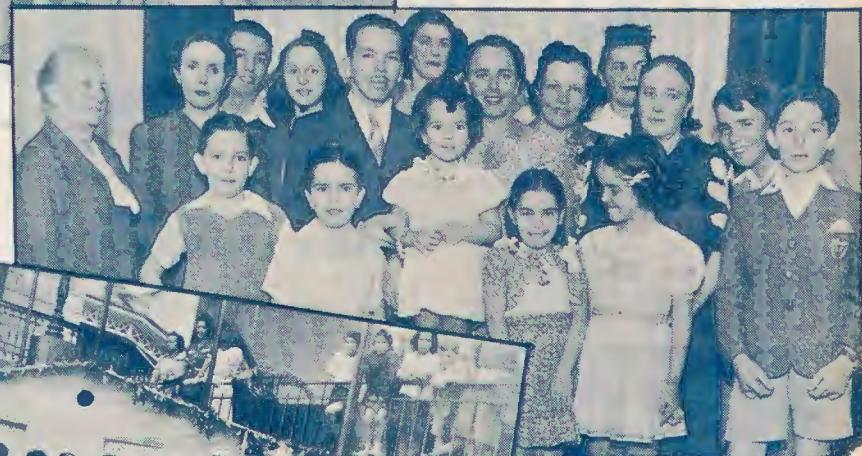


Ao lado — Flagrante da festinidade levada a efeito por alunos do Grupo Escolar Silviano Brandão, quando da comemoração da entrada da Primavera.

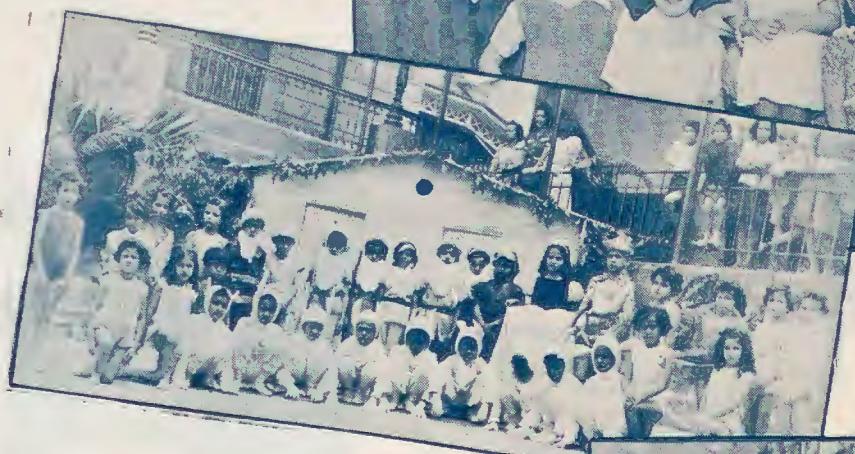
A atual diretoria do Clube do Radio, fotografada logo após sua posse.



Grupo focalizado no aniversário de Maria Lucia, interessante filhinha do casal Valdimo Magalhães Pinto, que se vê ao centro, cercando a aniversariante.

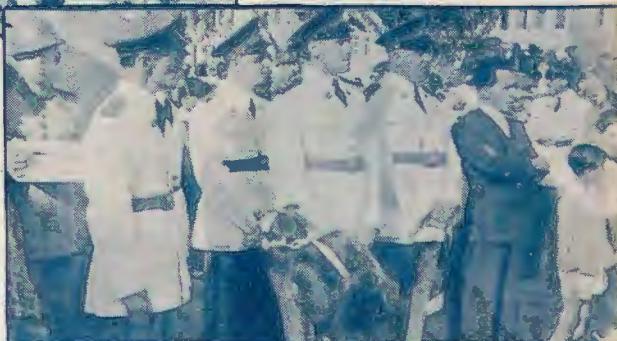


Flagrante tomado por ALTEROSA por ocasião da homenagem que amigos e admiradores do sr. Benjamin de Castro, conhecido marchante nesta Capital, lhe prestaram por ocasião do seu aniversário



Um aspecto da representação de "Branca de Neve", por alunos do Grupo Escolar "Afonso Pena", em comemoração à entrada da primavera.

Em São João Del Rei, o prefeito Antonio Viegas e autoridades militares assistem ao grande desfile militar em homenagem ao "Dia da Patria".



Dizer
"GERAL."



E' DIZER : O MELHOR FOGÃO

porque nenhum o supera em impecável apresentação, em comodidade, em economia de consumo, nem em solidão de material. Geral não pode ser comparado a nenhum similar, porque foi projetado para satisfazer as exigências dos verdadeiros entendidos que são as donas de casa. Além disso, GERAL apresenta agora belíssima inovação que é a "tampa esmaltada" cobrindo a chapa, o que empresta ao conjunto um realce todo especial.

FOGÕES GERAL

Fabricantes : CIA. GERAL DE INDUSTRIAS - PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL
Distribuidores : FERREIRA GONÇALVES & CIA. LTDA. - AV. PARANÁ, 85 - FONE 2-1210

E' mais fácil morrer por um amigo do que encontrar um amigo, que morra por nós.

BAZAR FILOSOFICO

Sete enganos comuns da vida.

1.º — A ilusão de que o avanço individual é obtido à custa do amesquinhamento dos outros.

2.º — A tendência a fazer esforços a respeito de coisas que não podem ser mudadas nem corrigidas.

3.º — Insistir em que uma coisa é impossível só porque nós próprios não podemos realizá-la.

4.º — Tentar compelir outras pessoas a crerem e a viverem como nós.

5.º — Descuidar-se do desenvolvimento e do aperfeiçoamento do espírito por não adquirir o hábito de ler boa literatura.

6.º — Recusar-se a deixar de lado preferências triviais, afim de permitir que se realizem coisas importantes.

7.º — Deixar de adquirir o hábito de economizar dinheiro.

(Da Western Insurance Review)

OS DEZ MANDAMENTOS DE UM BOM MARIDO

Consoante o estabelecido por uma "Wonten Society" (Sociedade de mulheres) dos Estados Unidos, um "bom-marido", para merecer tal título, precisa obedecer cegamente aos mandamentos seguintes:

"1.º — O marido deve ser sempre muito generoso ao dar o dinheiro para as despesas da mulher, ainda que seja para jogar fóra em futilidades.

"2.º — O marido não deve intronter-se no governo da casa.

"4.º — O marido deve ser indulgente e atencioso, pois quasi todas as mulheres são nervosas (histericas).

"5.º — O marido deve ser sempre afetuoso; deve continuar a ser o novo da sua mulher.

"6.º — O marido não deve ser coñilão.

"7.º — O marido deve montar o lar longe dos seus parentes e dos parentes da mulher, (quando ela deixa...) pois por mais bemfazeja a interferência dos parentes na vida do casal, isso será sempre prejudicial.

"8.º — O marido não aceitará hóspedes, a não ser que sejam amigos ou parentes da mulher e ela o peça.

"9.º — O marido deverá manter-se limpo e corretamente vestido.

"10.º — O marido deve ser sempre bom e justo para com os filhos, pois a mulher toma logo aversão ao homem grosseiro e cruel.

Como veem, não vale a pena possuir o título, nem admira que, à vista desse decálogo, os divorcios na América do Norte sejam coisa tão comum...

**FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS**

A SALVAGEM DOS DESILUDIDOS!

T. TARGUINHO
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

O melhor fortificante
**NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE**
Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"

CURIOSIDADES GEOGRAFICAS

Eis os principais sobrenomes recebidos pelas grandes cidades do mundo:

ATENAS — a cidade Minerva.

AVIGNON — a cidade dos paços.

BALTIMORE — a cidade monumental.

BRUXELAS — Paris em miniatura.

EDIMBURGO — a Atenas do norte.

FLORENÇA — a bela.

GENOVA — a soberba.

GLASGOW — a Veneza do oeste.

JERUSALEM — a cidade Santa, a cidade de David.

LISBOA — jardim da Europa.

MANCHESTER — A cidade do algodão...

MECA — a cidade Santa.

NOVA YORK — a cidade imperial, cidade metropole.

QUEBEC — Gibraltar da América.

ROMA — a cidade eterna, rainha das cidades, a cidade das sete colunas.

VENEZA — a noiva do mar.

FILADELFIA — a cidade do amor fraternal, cidade dos Quakers, cidade adormecida, cidade enfumaçada.

PARIS — a cidade luz.

RIO — a cidade maravilhosa.

*

DO REPERTORIO ETICO

— Vamos tomar um chopp?

— Muito obrigado, mas não posso aceitar.

— Ora essa! Por quê?

— Porque só tomo de três para cima.

*

VERSONS INTIMOS

MARIO AUGUSTO BARRETO

Enfim, ganhaste a partida...
Olha-me o peito, — desgraça —
Cheira-me a boca, — cachaça —
Vê tú minh'alma? — transida.

Que será de minha vida?

Esta tosse me ameaça!

Que o teu desejo se faça:

Acabe logo esta lida...

Esta tosse me apouquenta,
A pouco e pouco e'a aumenta,
E a minha cama é vazia...

Depois, à sombra do arbusto,
Um nome de Mario Augusto,
Em cima da lousa fria...

GRAVE NA MEMORIA

O Elixir de Inhame de Goulart, produzido pelos grandes Laboratorios Goulart do Rio de Janeiro, é o único Depurativo que rapidamente faz desaparecer todas as impurezas do sangue, manifestações sifiliticas, feridas, pustulas, reumatismo, borbões, magreza, espinhas no rosto e no corpo, dores de cabeça rebeldes.

A confiança da classe medica no Elixir de Inhame Goulart confirma os maravilhosos resultados obtidos por milhares de doentes curados por este inegualável remedio.

SEIS VIDROS CONSTITUEM UMA BÓA CURA

Trate as impurezas do seu sangue

com o

ELIXIR DE INHAME GOULART

*Ao comprar
repare si o vidro
é igual a este*

NÃO ACEITE IMITAÇÕES

LABORATORIOS GOULART
A VIDA COM SAUDE É OUTRA COISA...

Os tormentos de que as mulheres menos se compadecem são os que sofremos por elas.

DE CHABANON

Da mulher tudo se deve temer e principalmente o seu perdão.

P. J. STAHL

FAZENDA DAS ANDORINHAS

Propriedade de Jorge de Souza — Grande criador da raça "GYR"



GUARANÁ - touro Puro-Gyr da Fazenda das Andorinhas

BUENO BRANDÃO

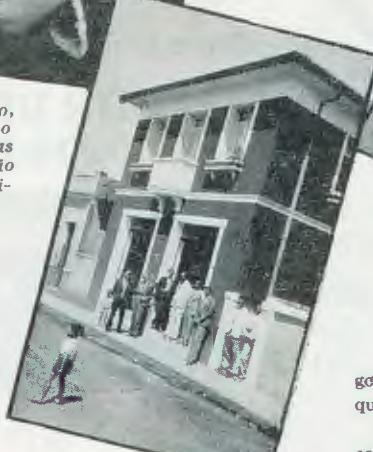
VANGUARDEIRO DOS NOVOS
MUNICÍPIOS DO ESTADO



Dr. Roberto Iemini Filho, operoso prefeito de Bueno Brandão e uma das figuras de relevo da nova geração de administradores mineiros.

Em uma festa cívica, os escolares de Bueno Brandão fazem ginástica.

Bueno Brandão é um dos jovens municípios do sul de Minas, criado pela reforma administrativa de 1938, que o desmembrou de Ouro Fino, tendo sido seu primeiro Prefeito o dr. Uriel Alvim que desde logo procurou organizá-lo nos métodos das diretrizes do Estado Novo, para o que encontrou, da parte do chefe do



O cliché ao lado mostra a sede da Prefeitura de Bueno Brandão, vendo-se o sr. prefeito e seus dignos auxiliares de administração.



Visão parcial de uma das artérias da progressista cidade mineira.



O cliché mostra: em cima, outra rua da cidade, destacando-se a sua praça central; ao lado, um dos encantadores ângulos da mesma praça.



governo mineiro, todo apoio e incentivo a árdua tarefa que se impôs realizar.

Moço ainda e cheio da fé indispensável à vitória, com um vasto potencial de riqueza a desdobrar-lhe pela frente nos vários e múltiplos setores de fontes de renda que lhe oferecia o rincão entregue à sua capacidade de trabalho, o então Prefeito de Bueno Brandão iniciou a tarefa voltando suas vistas para a organização econômica do município, sem sobrecarregar o povo de pesados tributos, mas de maneira a ter recursos por onde pudesse balizar a administração, atacando desde logo os pontos primordiais que deviam servir de base aos indispensáveis melhoramentos a se efetuarem.

Na falta de um programa administrativo que a própria circunstância da recente criação do município não comportava no momento, o dr. Uriel Alvim serviu-se do critério que o caracteriza e da visão de administrador que possue para iniciar diversas obras que se não aproveitaram ao município tiveram o mérito de revelar ao governador mineiro o administrador que ele necessitava para Parreiras, município vizinho de Bueno Brandão, para onde o dr. Uriel foi logo transferido, sendo substituído pelo dr. Roberto Iemini Filho.

Moço de raro talento e grande descritório em seus atos administrativos, estando apenas há alguns meses na gestão administrativa do município, já conseguiu dotar Bueno Brandão de um Matadouro Modelo, trazendo em consequência para a cidade o estabeleci-

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apólices premiadas no sorteio ordinário realizado no dia 30 de Setembro de 1940, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial do Estado":

626.590	Rs. 500:000\$000
727.622	Rs. 50:000\$000
236.390	Rs. 10:000\$000

40 PRÊMIOS DE RS. 1:000\$000

19.764	195.350	369.081	791.789
27.910	225.437	386.053	793.754
40.296	245.828	400.871	836.970
44.253	258.906	471.331	841.875
62.094	275.992	521.178	886.591
73.592	276.636	535.085	914.719
77.027	296.640	537.374	917.240
93.562	348.280	615.945	921.320
119.480	357.244	663.969	936.153
184.309	363.692	687.029	997.395

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos prêmios não foram procurados:

30- 6-36	695.903	30- 6-39	252.632	30- 3-40	507.839
30- 6-36	915.793	30- 6-39	446.566	30- 3-40	042.248
30- 9-36	047.709	30- 6-39	478.990	30- 3-40	378.533
31-12-36	106.673	30- 6-39	558.052	30- 3-40	386.394
31-12-36	686.793	30- 6-39	941.870	30- 3-40	405.966
31- 3-37	644.066	30- 9-39	128.536	30- 3-40	430.824
31-12-37	769.053	30- 9-39	328.545	30- 3-40	875.297
31- 3-38	410.273	30- 9-39	493.429	29- 6-40	026.449
30- 6-38	213.999	30- 9-39	566.512	29- 6-40	073.785
30- 6-38	496.826	30- 9-39	596.608	29- 6-40	200.529
30- 9-38	092.551	30- 9-39	830.110	29- 6-40	203.765
30- 9-38	795.931	30- 9-39	917.779	29- 6-40	430.997
31-12-38	984.023	30-12-39	935.660	29- 6-40	453.228
31-12-38	002.296	30-12-39	022.724	29- 6-40	464.211
31-12-38	966.190	30-12-39	393.438	29- 6-40	486.053
31- 3-39	627.226	30-12-39	614.949	29- 6-40	592.240
30- 6-39	839.936	30-12-39	963.796	29- 6-40	650.907
30- 6-39	049.998				

No dia 31 de Dezembro realizar-se-á mais um sorteio com os seguintes prêmios:

1 de	Rs. 1.000:000\$000
1 de	Rs. 100:000\$000
1 de	Rs. 20:000\$000
3 de	Rs. 10:000\$000
50 de	Rs. 1:000\$000

Banco do Estado de S. Paulo (O Banco oficial do Governo do Estado)

Capital: Rs. 50.000:000\$000
Reservas: Rs. 170.323.679\$087

Matriz: SÃO PAULO

Agências: Avaré, Barretos, Baurú, Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande, (Est. de Mato Grosso), Cantaduva, Franca, Itapetininga, Limeira, Marília, Mirassol, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Pirajui, Rib. Preto, Sto. Anastácio, Santos.



Vista da nova ponte sobre o Rio Paraopeba

A INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO PARAOPÉBA

Homenageado o prefeito de Belo Vale, sr. Joaquim Rodrigues da Silva

Constituiu acontecimento de destacado relevo na vida do Estado, a recente inauguração da ponte "Dr. Odilon Dias Pereira", sobre o Rio Paraopeba, em Arrojado Lisboa, no município de Belo Vale.

Esta ponte, magnífica obra de engenharia, representa uma velha aspiração do povo daquele município e a sua construção veio dar um grande impulso à economia daquela região mineira.

A solenidade inaugural que se revestiu de raro brilhantismo, contou com a presença do operoso prefeito de Belo Vale, dr. Joaquim Rodrigues da Silva, além de outras altas autoridades desse e dos municípios vizinhos, e enorme massa popular, tendo sido abrilhantada pela banda de música "União Camapuan".

A ponte inaugurada, que representa mais um notável serviço do prefeito Joaquim Rodrigues da Silva ao seu município, mede 60 metros de comprimento e 4 de largura, toda em cimento armado.

Flagrante do ato inaugural, vendo-se o prefeito Joaquim Rodrigues Silva, entre as altas autoridades presentes.



CACHOEIRAS

EM BUSCA DOS SEUS ALTOS DESTINOS



Ao alto, o dr. Domiciano Machado Homem, prefeito de Cachoeiras.

Ao lado, a Praça Cel. Portugal.



A suntoosa Igreja Matriz de Cachoeiras, um dos mais notáveis monumentos erguidos no sul do Estado e que atesta a fé que anima o povo cachoeirense.



A rua Cel. Portugal, uma das principais arterias da grande cidade sul mineira.



A ponte "Dr. Melo Viana", em Cachoeiras

O município de Cachoeiras, criado pelo artigo 2º, da lei n.º 843, de 7 de Setembro de 1923, foi instalado, por entre grandes demonstrações de regosijo popular, no dia 1º de junho de 1924, tendo tocado a elevada honra de ser o seu primeiro Presidente ao Cel. Antonio Ribeiro Portugal.

Incluindo na reforma administrativa a elevação do distrito á categoria de Vila, o patriótico e benemerito governo do Estado veio ao encontro de uma velha e justa aspiração dos homens de maior responsabilidade dessa terra, os quais aliás, outra cousa não faziam sinão refletir com fidelidade o desejo unânime da laboriosa e ordeira população de Cachoeiras.

Aqueles patriotas, que se puseram á frente do movimento emancipador do distrito, mereceram prestigio, aplausos e recompensas do povo, tal a significação que teve para o grandioso futuro do município o ato de perfeita c'arividência política praticada pelo Governo Mineiro.

A ânsia de progredir, que até então se achava manietada, após a emancipação, adquiriu um grande surto, como está patente aos olhos de todos quantos tem acompanhado a rápida evolução do progresso do grande e rico município do sul de Minas.

O atual Prefeito de Cachoeiras sr. Domiciano Machado Homem, ainda não desmentiu a confiança nele depositada pelo governo mineiro e pelo povo do município, tendo-se feito credor de todos os aplausos pela forma como vem administrando, sempre cheio de fé no futuro desta terra, para a qual tudo faz, tudo empreende com o fim único de bem servir á coletividade de que se tornou o supremo guia.

Homem eminentemente bom, imensamente criterioso no emprego dos dinheiros públicos, é incontestavelmente o de que necessitava Cachoeiras para os seus altos destinos no desenvolvimento de Minas Gerais, cooperando como parcela ínfima para o futuro de um Brasil grandioso, digno de filhos como o sr. Domiciano Machado que

(CONCLUI NO FIM DA REVISTA)



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o produto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos GRATIS o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar à Rua 7 Setembro, 40, ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____

FRIALDADE

MARIA LUIZA NOGUEIRA
ESPECIAL PARA "ALTEROSA"

Que noite fria!
Que vento vagabundo.
Lá fóra rodopia,
Carregando a poeira
Vermelha da estrada.
Na rua
O olho aceso das lampadas
Pisca, pisca
Não é para mim e nem para você
E' para a noite...
E' para o misterio...
Que noite fria!
Na choupana, o pobre se encolhe
Procurando um calor que não lhe vem.
De fóra, pelas frestas da porta
Entra o moleque a assoviar.
Zune, zune.
Não é para mim nem para você
E' para a miseria e a dor.
Que noite fria!
Eu aqui e você tão longe...
Na estrada da vida,
De envolta aos notivagos,
Passa uma mulher a gargalhar.
E' a Distancia que zombando
De mim e de você
Insulta-nos com este riso
Frio, tão frio como o luar.
Sim! E' para mim e você
Que ela ri sem cessar.

LEIAM "O CORREIO"
O GRANDE JORNAL DE SÃO JOÃO DEL REI



RESULTADO SURPREENDENTE

é assegurado pelo uso do

CUTISOL - REIS

Defenda sua cutis contra
ação implacável do tempo

CUTISOL REIS dispensa o emprego da "maquillage", cujos efeitos prejudiciais à saúde da cutis são por demais conhecidos. É um preparado inteiramente inofensivo, que dá à pele o brilho e a maciez do veludo.

Com poucos dias de tratamento com o famoso CUTISOL REIS, a cutis adquire o aspecto saudável e fresco que torna as mulheres verdadeiramente belas. Um produto indispensável no tocador de toda dama elegante que dispensa à cutis o cuidado que ela exige.

MODO DE USAR

CUTISOL REIS deve ser usado duas vezes ao dia, em fricções no rosto, antes do pó de arroz.

Preço 5\$000
Pelo Correio mais 1\$000

LIMPA
CONSERVA
E
EMBELEZA
A
CUTIS

CUTISOL-REIS



A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

DISTRIBUIDORES:
RIO - PERFUMARIA LOPES - Praça Tiradentes, 34
SÃO PAULO - FACHADA & CIA. - Praça do Patriarca, 3

O
assassinato
do
Duque de Berry



O jovem soldado, postado de sentinela sobre as muralhas de Metz, com um olhar triste e inquieto contempla no horizonte a manhã fria e brumosa que se vê esboçando ao longe.

Na planície nevada, uma linha negra e ondulante, quebrada os invasores de sua pátria: russos, prussianos, austriacos, aliados de espaço a espaço, indica a posição das tropas inimigas. São dos no propósito comum de quebrar o poderio de Napoleão.

Imóvel, com os olhos fixos nos campos devastados, o jovem soldado parece absorvido em profunda meditação. Ele sabe que entre as hostes invasoras há compatriotas seus que prestam decidido apoio ao avanço do inimigo. Conhece todas as atrocidades cometidas pelo exército inimigo no solo de sua querida pátria, e a criminosa e abjeta cumplicidade de seus camaradas. Galvanizado por esses pensamentos ele sente que um ódio implacável e terrível lhe abrasa o peito. Este sentimento, confuso no princípio, não tarda a transformar-se em angustiosa obsessão que conturba seu espírito sensível de guerreiro improvisado.

Partidário ardente de seu imperador, dedica-lhe um culto ilimitado e incondicional. Em sua alma rústica, Bonaparte reina como um deus. Não é de se admirar, pois, que o bravo soldado francês não comprehenda como aqueles que ontem estavam a seu lado, empenhem hoje suas armas para combatê-lo, confundidos nas legiões invasoras.

Ali, naquela linha negra que serpenteia no horizonte estão Langeron, o conde de Saint Priest, e outros muitos que lutam contra sua pátria, à sombra da bandeira estrangeira.

São os partidários dos Bourbons.

Deante de tanta felonía, uma decisão sinistra se apodera do seu espírito: é preciso impedir que o trono de França seja ocupado por um traidor. E naquela manhã fria e nevoenta de fevereiro de 1814, o jovem sentinel resolveu dar a sua vida para realizar a tremenda tarefa.

Quem era esse homem que se decidiu desse modo a servir sua pátria? Luis Pedro Louvel. Eis o nome desse personagem histórico. Tendo nascido em Versalhes a 7 de outubro de 1783, Luis Pedro Louvel ficara orfão ainda criança, quando duas irmãs tomaram-no então para criar e educar. Mais tarde ele se inscreveu na Instituição "Filhos da Pátria", onde, entre outras causas lhe deram a conhecer a declaração dos Direitos do Homem e a Constituição de 1791. Trouxe este fato, em consequência, sua filiação à seita dos Teofilantropos, praticando rigorosamente os austeros costumes que todos os sectários desta doutrina se impunham como prova de sua fé republicana. A noite, reuniam-se para entoar hinos à liberdade e à pátria.

Aos dezesseis anos partiu Luis Pedro para Paris com intenção de praticar algum ofício proveitoso. Na grande cidade sua vida não pôde ser mais modesta e tranquila. Não conhecia o vício. E a solidão e o trabalho foram seus únicos amigos. Sóbrio como poucos, tinha por hábito adquirir pão para vários dias, porque — dizia ele — "o pão se torna duro e, assim come-se menos". Aos 18 anos começa sua grande peregrinação por toda a França. Não há um só recanto desse país — afirmava — por que eu não tenha passado ou em que não tenha vivido algum tempo.

Seu entusiasmo por Bonaparte era então, cada vez maior. Acreditava ver nêle o "criador de uma França nova, o salvador da liberdade".

Quando falava do imperador, segundo contava sua irmã, seus olhos brilhavam numa vivacidade insolita.

Coagido pelos aliados, Napoleão teve de abandonar o poder que caiu nas mãos dos Bourbons. Para Louvel a queda de seu ídolo era obra exclusiva dos traidores. A ele cabia, portanto, salvar a França.

Abandona Metz e, andando, chega a Calais disposto a exterminar Luis XVIII. Mas a oportunidade não se apresentou: a corte havia partido para Paris. Não desanima, contudo. Uma idéia domina seu cérebro febricitado — vingar o seu ídolo. Para Louvel já não há na vida outra finalidade que a de executar seu plano criminoso. Para tanto adquire um punhal de que não há-de se separar até a consumação de sua promessa.

Não obstante a firmeza de sua determinação, vacila e recua em mais de uma oportunidade. O temor de cometer uma injustiça detém o seu braço. Mas os escrúpulos se dissipam pouco a pou-

(Conclui no fim da revista)

O AUTOR DAS FAMOSAS LENDAS ARABES

Essas famosas lendas conhecidas sob o nome de "Contos das Mil e Uma Noites", são de origem persa e árabe, foram traduzidas pela primeira vez pelo francês Galland, em 1704. Não tem um só autor: pertencem ao folclore dos países do Islam.

Foram compostas pouco a pouco, sob as tendas armadas em pleno deserto: cada narrador — condutor de camelos, pastor, guerreiro ou vendedor ambulante — concorreu com um pouco de sua fantasia para sua forma e divulgação.

*

PENSAMENTOS

A prova solida do amor não é a sua violencia, mas a sua duração.

BERTHIE

Ama-se verdadeiramente quando se ama até nas suas fraquezas e pobrezas. Proteger, perdoar, consolar — é esta toda ciencia do amor.

ANATOLE FRANCE

Nem todas as coisas são dificeis por elas mesmas: é a nossa fraqueza e covardia que no-las fazem ver assim.

MONTAIGNE

*

SOCIEDADE DE ALFENAS



O abastado fazendeiro sr. Jorge de Souza, em companhia de sua extensa família.



Mirna e Mirtes, as duas lindas gêmeas, filhas do casal Henrique Quick, desta capital, e netas do sr. Felipe Kaehler, residente em Juiz de Fora.

*

*

IDEAL
PARA DEPOIS
DO BANHO
DO
BÉBÊ

Talco Malva

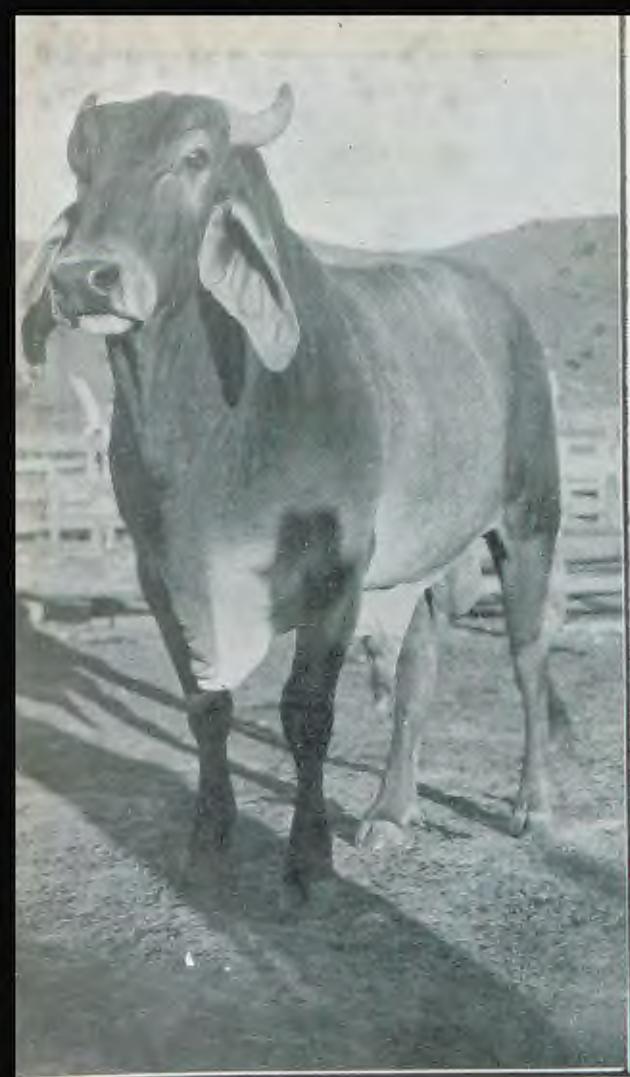
FINISSIMO
E
PERFUMADO

O Talco Malva constitue justo motivo de
vaidade para a industria mineira não só pelo
seu aprimorado fabrico e elegante embalagem,
como pela garantia terapêutica que oferece
sendo como é formulado pelo insigne derma-
tologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.
WASHINGTON F. PIRES.

(Notável clínico e ex-ministro
BELLO da Educação)

PERFUMARIA MARCOLLA HORIZONTE

150



Criação de Zebús

na zona centro
proxima da capital

GADO ALTAMENTE SELECCIONADO
DA RAÇA "INDUBRASIL"

FAZENDA SANTA RITA

DE
J. ALVES MARROCOS
MATOSINHOS — E. F. C. B.

ACEITA PEDIDOS DE REPRODUTORES DE
QUALQUER PONTO DO PAÍS

"CASSINO" magnifico reprodu-
tor zebú da Fazenda Santa Rita

AS PIRAMIDES

Fala-se muito nas piramides do Egito: mas pouca gente sabe quantas são. Já ouvimos fazer essa pergunta em um grupo de pessoas cultas e as respostas variaram de três a onze. Esse foi o maior número... arriscado por simples palpites.

Há no Egito 57 piramides. A maior, a chamada Grande Piramide foi construída no seculo XXXVI antes de Cristo. Teve a principio 143 metros. Hoje com o desgaste produzido pelo tempo, está reduzido a 137.

Sua elevação exigiu trêse anos de trabalho, calculando-se que nelas se empregaram cem mil operarios.

SINAIS DE VIDA CURTA

Lord Bacon dizia que os sinais de vida curta são pele suave e branca, cabelo fino e sedoso, crescimento rapido do corpo, corpulencia prematura, cabeça grande, pescoco curto, bôca pequena, orelhas grossas, dentes separados.

ERRAR É HUMANO

Só não erram aqueles que nada fazem. — Theodoro de Banville.

MEDICINA DE OUTRÓRA

É de ainda hoje, em algumas localidade na Europa. Remedios poucos. Frases, gestos, atitudes e contactos cabalisticos.

Por exemplo. Está com tosse? Vá ao moinho e, quando estiver trabalhando, caminhe em torno dèle até lhe dar treze voltas completas, dizendo :

— Que é que estás moendo moinho? Minha tosse? Moe-a bem, até o fim.

No fim da terceira vo'ta, pode se retirar tranquilo...

EDIFÍCIO DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS - 2. AND. - CAIXA POSTAL, 426 - TELEFONES 2-2004 e 2-6557 - BELO HORIZONTE

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

FOGO-ACIDENTES DO TRABALHO-TRANSPORTES-ACIDENTES PESSOAIS — MATRIZ EM BELO HORIZONTE — Sucursais e Agencias nos Estados

[164]

UM PRESENTE DE ANIVERSARIO PARA "ALTEROSA"

A GENTIL OFERTA DO INTELECTUAL
EDMUNDO DANTÉS PASSOS, DE S. JOÃO D'EL REI

OS amigos de ALTEROSA, como frisamos em um registro feito em outro local desta edição, não esqueceram "a sua revista", por ocasião da passagem de seu 1.º aniversário de circulação.

Edmundo Dantés Passos, intelectual e figura de destaque em São João del Rei, também se fez lembrar nesse grande dia para os que trabalham nesta casa, oferecendo a ALTEROSA um presente de grande valor.

Amante apaixonado da grandesa de São João del Rei, Edmundo Dantés fez questão de unir o útil ao agradável, proporcionando-nos, a par do prazer de um presente de rara delicadeza, a oportunidade de conhecermos a riqueza extraordinária do solo sanjoanense. Assim, desejando talvez realçar as duas coisas em sua gentil oferta, enviou-nos um estojo contendo duas pedras com várias incrustações de ouro massiço, não esquecendo de acrescentar que "em São João del Rei a terra fértil proporciona, à sua flor, muitas e muitas pedras semelhantes a essa, ao alcance da mão de quem passa despreocupado com as riquezas desse Brasil imensamente rico em sua grande pobreza...".

FORMULAS DE
I. A. BORENSTAYN
RIO DE JANEIRO—NEW YORK



*
PERFUMES E COSMETICOS DE FAMA MUNDIAL
Satisfazem o gosto mais apurado e exigente

Com a mais rica e moderna coleção do mundo em cosméticos líquidos, indispensáveis para cultura da beleza e bem estar, com fórmulas científicas e confeccionadas com a máxima precisão. Preferidos aos seus congêneres, dado seu valor e suas qualidades insuperáveis.

Cada preparado contém a indicação como deve ser usado, e o preço de venda

PARA O HOMEM — PARA A MULHER
Fabricantes e Distribuidores na América do Sul
OSCAR & CO. — Rio de Janeiro Brasil

Unicos distribuidores no Estado de Minas Gerais
M. A. PFROMMER

PRAÇA RAUL SOARES, 97 — C. P. 101
BELO HORIZONTE

INFORMAÇÕES E LITERATURA GRATIS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA TODAS AS
LOCALIDADES DO ESTADO

O que distingue principalmente as mulheres dos palhaços são as mesmas tintas, que aquelas empregam para se compôr e estes usam para desfigurar-se.

*

Divorciar-se é retirar a dedicatória a um livro que se pretende passar adiante depois de lido, e sem comprometer o nosso nome.

*

**POLVILHO
ANTRÍSEPTICO**
"Granado"

**BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS**

*
Ha homens que são capazes de suportar com admirável estoicismo grande provações, mas perdem a cabeça com pequeninos aborrecimentos quotidianos.



ARTE — DISTINÇÃO — BOM GOSTO

FABRICAS DE MOVEIS
DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
FERREIRA GOMES & CIA. LTDA.

MATRIZ: Rua Aimorés 2148-Belo Horizonte

— FILIAL: Rua Regente Feijó 63 - Rio de Janeiro

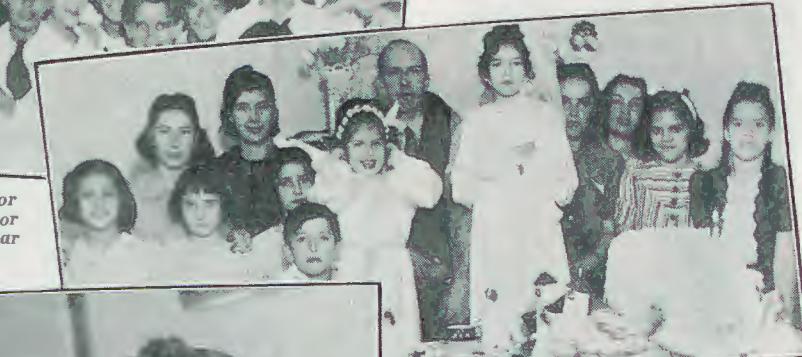
ACONTECIMENTOS

DO

MEZ



Ao alto — Um flagrante feito na residência do cel. Juventino Dias, por ocasião do casamento de sua filha Dalva, com o dr. Newton Antonio P. Freira, advogado nesta Capital



Ao alto — Fotografia tirada no interior do Grupo Escolar "Olegario Maciel", por ocasião da inauguração da cantina escolar

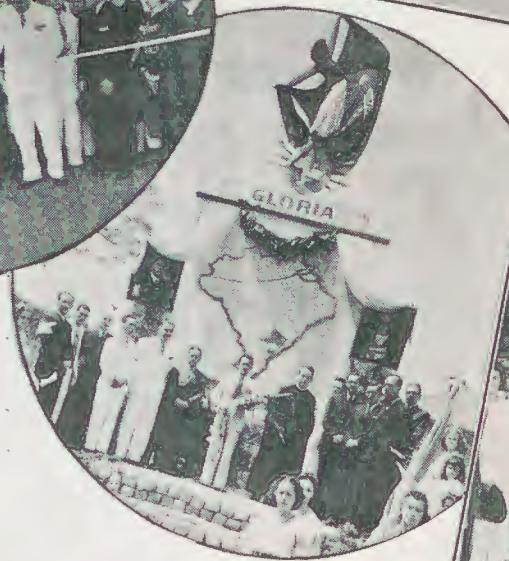
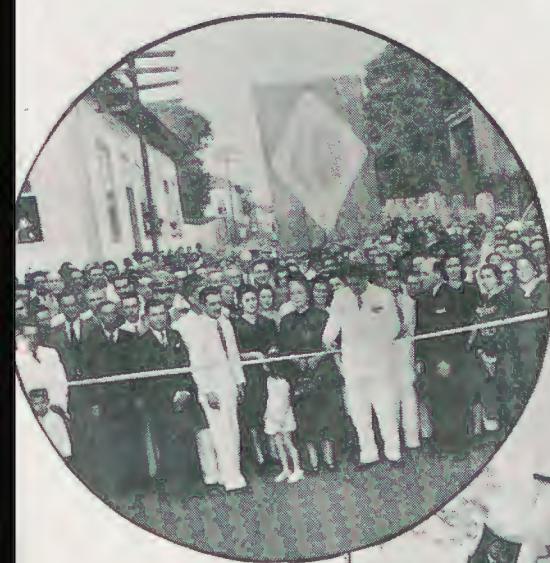


Ao alto — Mirtes Guerra Pinto Coelho, filha do dr. José Guerra Pinto Coelho, entre suas amiguinhas e seus pais, no dia de sua primeira comunhão. Ao lado — Foto tirada no interior da Rádio Guarani, durante a representação de uma peça do Teatro dos Estudantes pelos amadores Pedro e Maria Helena.



Dr.
Salomão
Barroso,
prefeito
de
Alfenas

ALFENAS COMEMORA COM GRANDES FESTAS O "DIA DA PÁTRIA"

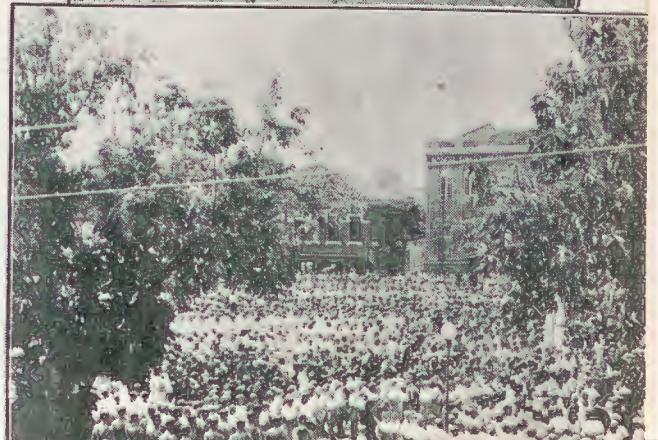


Vários aspectos co-
lhidos por ALTERO-
SA em Alfenas, que
comemorou condig-
namente o "Dia da
Pátria", conforme
atestam as várias
fotografias que pu-
blicamos nesta pa-
gina.

A cidade de Alfenas, uma das mais encanta-
doras unidades administrativas do sul de
Minas comemorou com grandes festividades o
"Dia da Pátria".

O Dr. Salomão Barroso, diligente prefeito
do município, organizou um notável programa,
que consistiu no desfile, ante o "Altar da Pátria",
armado artisticamente no centro da principal
praça de Alfenas, de quatro mil colegiais e estu-
dantes de todo os institutos educacionais da
prospera cidade. O desfile foi precedido por um
corpo de dez automóveis e, logo a seguir, por um
batalhão do 10.º B. C. M. de Muzambinho,
comandado pelo Tte. José de Almeida.

O povo da cidade e dos municípios vizinhos
compareceu às festividades, dando à solenidade
um grande aspecto cívico. O "Dia da Pátria"
em Alfenas merece ser focalizado como merece,
pois foi uma parada de grande brilho e de pa-
pitante significação nacional.





CLARK
Clark
AGORA TAMBÉM
em
Belo Horizonte

BELO HORIZONTE já conta também com um loja dos famosos CALÇADOS CLARK.

Magnificamente instalada em um dos pontos mais centrais da cidade, à Avenida Afonso Pena, 920, o novo estabelecimento oferece toda garantia e conforto á grande clientela que, certamente, vai adquirir o seu calçado.

Portanto, toda a cidade marchará sobre os CALÇADOS CLARK, pois como é notorio, trata-se de artigo tradicional, resistente, elegante e entregue diretamente pela fabrica ao consumidor.

O ato inaugural teve lugar em dias do mês ultimo, constitindo o acontecimento maximo da vida comercial de Belo Horizonte. Estiveram presentes altos funcionários da Cia. Calçados CLARK, o sr. Caetano de Vasconcelos, presidente da Associação Comercial de Minas, o sr. Osorio Rocha Diniz, presidente da União dos Varejistas, numerosos representantes do nosso alto comercio e dos bancos locais, além de jornalistas, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

O cliché que estampamos acima mostra um aspecto colhido durante a inauguração da loja CLARK, e, em baixo, um grupo das pessoas presentes.

Belo Horizonte conta, pois, em seu já considerável parque comercial, mais um estabelecimento de elite, representado pela nova filial da secular CIA. CALÇADO CLARK.



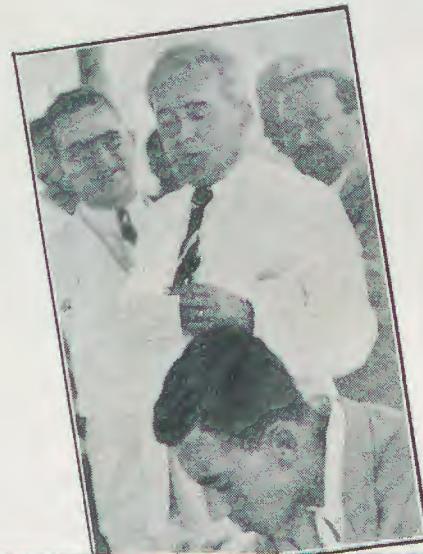
Momento em que discursava o dr. Avelino Menezes, em nome de seu pai.

O sr. Francisco Menezes Filho, conhecido marchante nesta capital fol, ha dias, carinhosamente homenageado pelos seus numerosos amigos e admiradores, que lhe prestaram significativa manifestação, em regosijo do transcurso de seu aniversario natalicio.

A homenagem foi realizada na Fazenda do sr. Francisco Menezes Filho, tendo discursado, em nome dos manifestantes, o professor Alberto Deodato, que, em seu discurso realçou as grandes qualidades desse conhecido marchante mineiro.

Discurso em agradecimento, em nome de seu pai, o dr. Avelino Fernandes, cuja oração foi muito aplaudida.

O prof. Alberto Deodato saúda o homenageado e, em baxo, um grupo dos que homenagearam o sr. Francisco Menezes Filho, que se vê cercado de pessoas de sua familia.



O 4
CAMPEÕES
de 1941



CHRYSLER

Revolucionará o mercado em 1941, com
a mudança e embreagem automaticas.
LUXO - FACILIDADE DE MANEJO - SEGURANÇA

Apresenta novamente 2
tipos - Luxo e Super-Luxo.

Experimente-o

FINO ACABAMENTO
LINHAS IMPECCAVEIS

Plymouth



O carro de luxo que se tornará
popular ainda mais, em 1941. Dirija-o
e, por certo, adquirirá um PLYMOUTH.

VENDAS - PEÇAS - SERVIÇO

Novamente na vanguarda - Dois tipos, em
1941, o tornarão mais popular. Para
transporte econômico e seguro:

CAMINHÕES DODGE

DODGE sempre DODGE



DODGE

PAULO GUIMARÃES & CIA.

EXPOSIÇÃO — RUA TUPIS, 546, ESQUINA DA AVENIDA AMAZONAS

FONE — 2-5580.

CONGRESSO ASSINALA CONSTRUÇÃO



Ao alto, o Governador Benedito Valadares discursando por ocasião da instalação do III Congresso Brasileiro de Engenharia e Legislação Ferroviária. Ao lado, o chefe do Governo mineiro cortando a fita simbólica que vedava acesso à exposição ferroviária, inaugurada por s. excia. na Feira de Amostras. Em baixo, dois aspectos tirados no Horto Florestal, por ocasião do almoço oferecido pela diretoria da E. F. C. B. ao Governador Benedito Valadares, autoridades e aos membros do Congresso Ferroviário.



"O Congresso de Engenheiros Ferroviários, em Minas Gerais, terra do ferro e do ouro, marca uma hora para a nossa Patria e assinala esta época em que os homens de governo e o povo, todos unidos em um só pensamento, trabalhamos para o bem da comunhão brasileira, construindo a grandesa econômica do nosso País".

Com estas palavras, finalizando um de seus memoráveis improvisos, o governador Benedito Valadares encerrou as solenidades do III Congresso Brasileiro de Engenharia e Legislação Ferroviária, realizado em nossa Capital e ao qual o governo do Estado emprestou o seu maior apoio.

As fotografias que estampamos nestas páginas dão uma ideia do brilho de que se revestiram essas solenidades, que tiveram a presença das delegações de todas as empresas ferroviárias do Brasil.

Durante sua estadia nesta Capital, os congressistas tiveram oportunidade de visitar os grandes empreendimentos de nosso governo e de nossa gente, percorrendo as principais realizações sociais, econômicas e culturais de Minas Gerais. Assim é que tiveram ensejo de visitar o Minas Tenis Clube, a Fazenda Escola do Florestal, a Feira Permanente de Amostras, o Instituto Eze-

DOS ENGENHEIROS FERROVIARIOS UMA ÉPOCA DE ECONOMIA

**PALAVRAS do GOVERNADOR
BENEDITO VALADARES
INAUGURANDO o CONGRESSO**

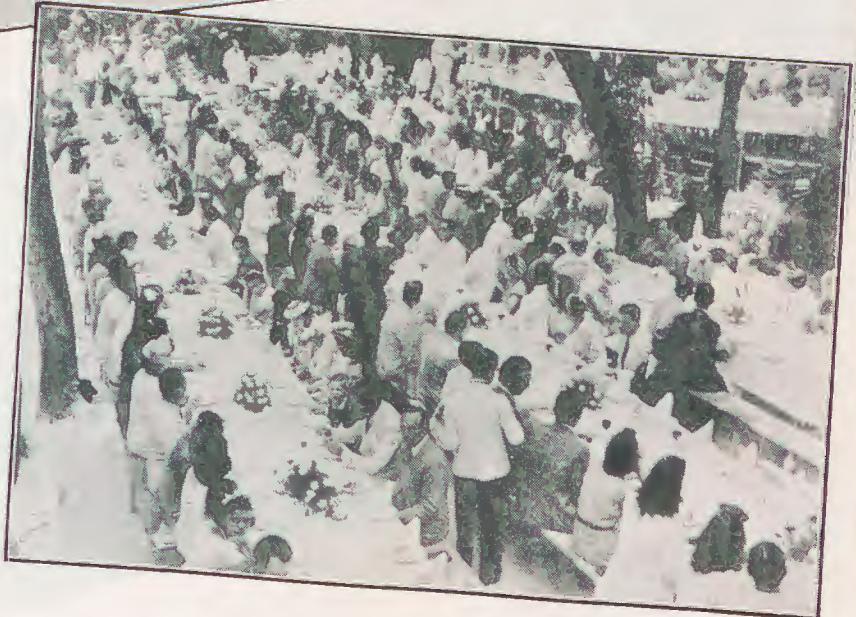
AS VISITAS FEITAS PELOS
CONGRESSISTAS AOS VARIOS
DEPARTAMENTOS DA
ADMINISTRAÇÃO MINEIRA.



Ao alto, um aspecto tirado na Secretaria das Finanças por ocasião da visita feita a esse departamento da administração mineira pelos membros do III Congresso Ferroviário. Veem-se, na fotografia o Governador Benedito Valadares e o Secretário das Finanças dr. Francisco Noronha em companhia dos ilustres visitantes. Ao lado, aspecto da chegada de um dos especiais de congressistas e em baixo, uma vista do almoço oferecido pela Prefeitura Municipal aos Congressistas, no Country Club.

quel Dias, a Secretaria das Finanças, a barragem da Pampulha, as usinas siderúrgicas de Monlevade e Gorceix, a Mina de Morro do Ouro e outras importantes realizações mineiras.

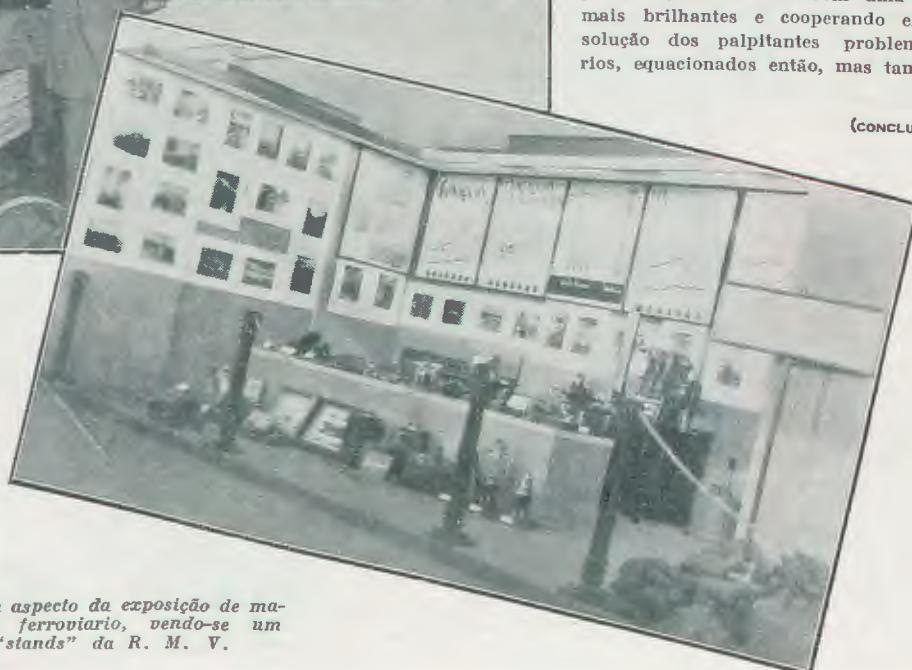
Deixando nossa Capital, os engenheiros participantes do Congresso tiveram ensejo de agradecer ao governador Benedito Valadares a brilhante acolhida que receberam em nosso Estado, manifestando admirável impressão colhida do nosso progresso.



O BRILHANTE CONCURSO DA Rêde Mineira de Viação AO III CONGRESSO FERROVIÁRIO



Ao alto, o dr. Dermerval Pimenta discursando durante a instalação do III Congresso Ferroviário. Ao lado, um aspecto do pavilhão central da R. M. V. na exposição de material ferroviário. Em baixo, um outro aspecto do "stand" da Rêde Mineira de Viação sendo visitado pelo Governador Valadares.



Um aspecto da exposição de material ferroviário, vendo-se um dos "stands" da R. M. V.

A colaboração da Rêde Mineira de Viação no sucesso alcançado pelo III Congresso Brasileiro de Engenharia e Legislação Ferroviárias, foi, sem dúvida alguma, das mais notáveis.

Não apenas nas sessões em que se fez representar, concorrendo com uma delegação das mais brilhantes e cooperando eficazmente na solução dos palpitaços problemas ferroviários, equacionados então, mas também apresen-

(CONCLUSÃO NO FIM DA REVISTA)

RUMO ao OESTE

A RÉDE MINEIRA DE
VIAÇÃO REALIZA O
PROGRAMA DO PRESIDENTE
GETÚLIO VARGAS,
LEVANDO OS SEUS TRILHOS
ATÉ O ESTADO DE GOIÁS.



Servindo a 4 grandes Estados da Federação e aos interesses econômicos do Distrito Federal, a Rêde Mineira de Viação vem demonstrando, como o revelam as estatísticas publicadas pela imprensa, que muito tem contribuído para o engrandecimento do país.

Suas linhas se estendem por mais de uma centena de municípios mineiros, percorrendo ainda uma larga faixa dos Estados do Rio, São Paulo e dentro em breve penetrará no Est. de Goiás, até Ouvidor, realisando, desta forma, os meios de se percorrer a trilha de civilização preconizada na frase do eminentíssimo Presidente Getúlio Vargas: — Rumo ao Oeste!

Graças ao trabalho firme e sem desfalecimentos de sua atual administração, à cuja frente se encontra a figura invulgar do engenheiro Dermerval Pimenta, patrioticamente apoiado pelo governador Benedito Valladares, a Rêde Mineira de Viação pôde finalmente levar os seus trilhos até o vizinho Estado central, com a construção do ramal Patrocínio-Ouvidor, em vias de conclusão.

Veem-se nestas "past - partou" pela ordem - ponte sobre o ri Perdizes; como feito o serviço d impedimento das linhas; interior de um carro de 1.ª classe Estação de S. Félix; Grupo de casas da turma a conserva, no quilometro 1.020.



CARVÃO NACIONAL PARA AS FERROVIAS BRASILEIRAS

A firma S. Cabral Viana compareceu á Exposição de Materiais Ferroviários com interessante mostra do carvão nacional das Minas de Crissiumá

Uma das notas palpitantes da Exposição de Materiais Ferroviários promovida por ocasião do III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviária, que teve lugar em nossa Capital, foi sem dúvida o "stand" ali erguido pela firma S. Cabral Viana, do nosso alto comércio.

Esse "stand" alegórico, representando as minas de carvão de pedra nacional de propriedade da Cia. Metropolitana S. A., situadas em Crissiumá, Estado de Santa Catarina, que se acham em fase de grande produção, constituiu uma das notas culminantes do importante certame pela demonstração que veio faser da magnifica realidade representanda pela existencia de um produto que até ha pouco era peremptoriamente negado no territorio brasileiro.

Da visita que fizemos ao "stand" do sr. S. Cabral Viana, ficamos conhecendo que a locomotiva da Leopoldina que veio recentemente a Belo Horizonte queimando carvão das minas de Crissiumá, obteve o mesmo rendimento do produto similar estrangeiro,

conforme declarou o seu maquinista sr. José Pinheiro.

O carvão em apreço produz cerca de 6.500 calorias, o que o recomenda como dos melhores do mundo. Por isto mesmo tem sido ele o preferido pelas Estradas de Ferro Central do Brasil, Sorocabana, Paulista, Mogiana, Leopoldina, etc.

Ainda agora a administração da Rêde Mineira de Viação vem de fechar contrato com a firma S. Cabral Viana, para fornecimento de 6 mil toneladas de carvão dessa procedencia e o receberá em parcelas mensais de 1.000 toneladas apenas e, isto mesmo, graças ao esforço do grande brasileiro Henrique Lage, que tudo tem feito no sentido de dar vasão á exportação do nosso combustível, visto que o Lloyd Brasileiro tem apenas 2 navios que podem atracar em Laguna, porto de embarque do carvão procedente das Minas de Crissiumá.

O cliché acima mostra um aspéto do belo "stand" que a firma S. Cabral Viana expôs no recente certame que constituiu a nota culminante do III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviária.



Flagrante feito no "Salão de Ouro", por ocasião do "lunch" oferecido pela diretoria da Cia. Morro Velho aos visitantes. No cliché aparece Mr. Davis, presidente da Cia. e o sr. Carlos Gallerly, diretor, o dr. Dermeval Pimenta, diretor da R. M. V., a senhorinha Lucia Valadares e outras pessoas gradas.

VISITANDO MORRO VELHO

Um dos aspetos culminantes das atividades do III Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviária, realizado nesta Capital, foi sem dúvida o que teve lugar em Nova Lima, com a visita que os congressistas fizeram às gigantescas instalações da Cia. Morro Velho — a mina mais profunda do mundo.

A diretoria da Saint John del Rei Mining Co., tendo à frente o dr. Eric Davies, diretor geral, e os drs. Carlos Gallerly, Harold Jones, Armand S. Oliveira e advogado Massanielo Lopes Cançado, aguardavam os ilustres visitantes à entrada dos terrenos da empresa, conduzindo-os, em seguida, a uma longa e minuciosa visita que começou pelos engenhos, passando em seguida pelos diversos departamentos, até alcançar a "Sala de Ouro", onde foi servido a todos um lauto lanche.

A impressão causada por essa visita foi a melhor possível, tendo os engenheiros brasileiros demonstrado a sua admiração pela impecável organização de serviços ali observada. O rendimento técnico do trabalho, aliado à perícia dos engenheiros, que dirigem a maior indústria extractiva da América do Sul, foi motivo de referências as mais elogiosas. O trabalhador nacional, cujo padrão de vida ali é bem elevado, teve a sua situação social largamente estudada pelos congressistas, que não esconderam a sua admiração pelo apoio que lhes dispensa a conceituada organização industrial. Em Morro Velho, o operário brasileiro encontra a justa acolhida às suas aspirações de vida melhor, exercendo a sua missão com o mais humano dos tratamentos. Neste ponto, pôde a nossa reportagem verificar que os diretores da poderosa empresa merecem a simpatia de todos os bons brasileiros, pois eles não se contentam em cumprir fielmente as nossas leis trabalhistas, como ainda se avantajam a todas elas, proporcionando aos nossos patrícios que ali morrejam certos benefícios e regalias que superam a tudo que a nossa legislação lhes assegura.



Ao alto — um grupo formado num angulo do salão, por ocasião do "lunch" e, em baixo, um flagrante fixado na entrada da mina, que é a mais profunda do globo.



A LIVRARIA PAULO BLUHM

NA EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS FERROVIARIOS



UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DA EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS FERROVIARIOS

O "stand" da Empresa de Melhoramentos Ltda. e Sociedade Mineira de Obras Municipais Ltda.

DENTRE os stands que apareceram na Exposição de Materiais Ferroviários, o da Livraria Paulo Bluhm foi sem dúvida dos mais originais e que mais chamaram a atenção do público visitante.

Montado com gosto e capricho, expôz uma série de livros em língua inglesa, francesa, alemã, portuguesa, espanhola e outras, mas sómente obras relacionadas com a engenharia e a técnica ferroviária.

Com ampla e movimentada loja à rua da Baía 1.022, e moderna filial recentemente inaugurada à Avenida Amazonas, esquina com São Paulo, essa importante casa prestou uma brilhante cooperação para o acentuado êxito que marcou a Exposição de Materiais Ferroviários.

Da visita que fizemos ao seu stand, concluímos que a LIVRARIA PAULO BLUHM é que possue o maior e mais variado sortimento de livros, quer didáticos, quer técnicos, ou ainda recreativos, em língua nacional ou estrangeira. E não é apenas líder no ramo dos livros, pois conta ainda com amplas secções especializadas em canetas tinteiro, de todas as marcas, que importa diretamente, e revistas nacionais e estrangeiras.

*

TUDO PARA O SEU TOUCADOR!

PERFUMARIA COSMÉTICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

CASA OSCAR HERMANNY

BELLO HORIZONTE

ROCHAS

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984

UMA das mostras mais interessantes que apareceram na Exposição de Materiais Ferroviários, foi sem dúvida o stand apresentado pela Empresa Nacional de Melhoramentos Ltda. e Sociedade Mineira de Obras Municipais Ltda..

Muito bem organizado e apresentando uma exposição realmente interessante, despertou grande curiosidade entre os visitantes daquele importante certame.

Um volumoso álbum de fotografias, exposto em seu recinto, mostra aos visitantes as diversas fases do serviço de captação de água da grande represa que está sendo construída na Cachoeira do Pai Joaquim, para o abastecimento de água e energia elétrica da cidade de Uberaba. Essa gigantesca obra, que constitui a aspiração máxima da grande cidade triangulina, vem sendo executada pela Sociedade Mineira de Obras Municipais Ltda.

No stand em apreço, tivemos ocasião de notar ainda um interessante mapa do nosso Estado, onde se acham assinaladas as principais obras públicas e particulares que estão sendo presentemente empreendidas pelas conceituadas organizações expositoras. Serviços de água e esgotos, serviços de construções particulares, perfurações de poços, rodovias e usinas hidrelétricas, tudo quanto essas empresas estão fazendo em Minas Gerais, aparece nesse bem confeccionado mapa, que vale por um eloquente atestado da sua pujança e organização.

Outro gráfico interessante, que chamou a atenção dos visitantes da Exposição, foi o que apresenta, em todos os seus detalhes técnicos, o novo serviço de águas que vem sendo construído em Formiga, a prospera comuna do oeste mineiro. Este serviço, por sua natureza técnica, e pelas dificuldades que apresentava, constituiu uma grande realização de seus executores, valendo por um notável atestado de sua capacidade.

A Empresa Nacional de Melhoramentos Ltda. tem como diretor presidente a figura de marcante relevo dos nossos meios econômicos, sr. Juventino Dias Teixeira; como diretores, os conceituados engenheiros Afonso Barbosa Melo e Valdemar de Magalhães e a sua gerência é exercida pelo sr. Fernando Scarpelli. Sua sede e escritório central se encontra nesta capital, à rua dos Caetés, 361.



Independente e Samporeli, dois belos exemplares — Casa residencial da Fazenda "Santa Maria" — Independente, novamente.

FAZENDA "SANTA MARIA"

JUSTIFICA AS TRADIÇÕES
DE PROGRESSO DE ALFENAS

UMA fazenda que a nossa reportagem pôde visitar, quando de sua recente estada em Alfenas, foi a Fazenda Santa Maria, de propriedade de abastado fazendeiro daquela rica região mineira.

Contando 65 anos de idade, o cel. João Paulino da Costa tem 12 filhos, todos prosperos fazendeiros, dedicando-se à cultura de café, cereais e outras lavouras.

Possue o cel. José Paulino da Costa importante criação de gado vacum-cavalar, de cujos rebanhos se destacam alguns exemplares da raça "mangalarga" que têm alcançado a admiração geral de todos que os conhecem.

Espirito dinamico e filantropico, o abastado fazendeiro de Alfenas tem concorrido muito para o engrandecimento de sua cidade. Para que se possa formar uma ideia do quanto esse ilustre mineiro tem feito por Alfenas, basta citar que todo o paralelepípedo com que a Prefeitura local está calcando as ruas da cidade, foi doado pelo cel. José Paulino da Costa.

Este e muitos outros benefícios de vulto, Alfenas tem recebido desse ilustre filho, motivo por que é elle estimadíssimo por toda a população da cidade.

Sua fazenda, com cerca de 2 mil alqueires, é a maior do município e conta com ótimas culturas, predominando o café.

*

COISAS DE SCHNEIDER

Percorrendo sua chácara, Schneider encontrou-se com o filho.

— Filho! Trepei numa árvore e não chupei nenhum caju!...

— Mas... por que pae?!

— Porque era um eucaliptus!...

* * *

Vintém poupado...
VINTÉM GANHO!

SIGA TAMBEM O VELHO CONSELHO DA SABEDORIA POPULAR, DEPOSITANDO SUAS ECONOMIAS NA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL.

ACEITA
DEPÓSITOS NAS
SEGUINTE CONTAS:
POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO-FIXO

**CAIXA
ECONÔMICA ESTADUAL**

GARANTIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1649 - RUA DA BAÍA - 1649
FONE - 2-0151

RETIRADAS
POR MEIO
DE
CHEQUES
SERVIÇO
RÁPIDO E
SEGUR

AGÊNCIAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS MINEIROS



Fazenda "Santa Cruz"

"A FAZENDA DE SANTA CRUZ" HONRA O MUNICIPIO DE ALFENAS

Um dos aspétos culminantes da visita que nossa reportagem teve ensejo de fazer ao município de Alfenas, foi sem dúvida a Fazenda Santa Cruz, de propriedade do abastado fazendeiro cel. Jonas Paulino da Costa.

Homem empreendedor, dotado de uma grande energia e um raro espírito de iniciativas, o cel. Jonas Paulino da Costa tem contribuído enormemente para o engrandecimento de Alfenas.

Sua grande fazenda, organizada em moldes os mais modernos, constitue um modelo de bom gosto e de ordem de trabalho. Sua vivenda, uma das mais modernas e aprazíveis de toda a região, fica situada a pouca distância da cidade,

sendo dotada de água corrente, luz elétrica, telefone e todos os demais requisitos do conforto moderno.

Sua principal lavoura é a de café e cereais.

Mas o cel. Jonas Paulino da Costa não é apenas um bom agricultor. Pecuarista dos mais competentes, s. s. dedica-se também à criação de gado da raça GYR. Do seu rebanho numeroso e selecionado, destacamos os exemplares FIDALGO — ótimo reprodutor, VALENCIA e sua cria, e CORINTO, com seis meses de idade.

A Fazenda Santa Cruz, como se pode depreender do que acabamos de expor, realiza tarefa de relevante alcance econômico em Alfenas.



Casa de residencia de propriedade do cel. Jonas Paulino da Costa, em Alfenas. Em baixo — "Fidalgo", reprodutor da Fazenda "Santa Cruz".

TEM NOVA DIREÇÃO A P. R. H. 6

IMPORTANTE TRANSFORMAÇÃO POR QUE VEM DE PASSAR A POPULAR EMISSORA DA RUA CURITIBA

A Radio Guarani, vem de constituir uma nova diretoria, que regerá os seus destinos. Ficou assim constituída: diretor-gerente, dr. Luiz Costa; diretor-técnico, Lauro de Souza Barros, e diretor artístico, Roberto Ceschiatti.

"A estação das grandes realizações", como ficou conhecida a popular emissora mineira, inicia desta forma, uma fase nova e que muito promete pelo "broadcasting" mineiro.

Na proxima edição de ALTEROSA, vamos inserir uma ampla reportagem em torno das novas iniciativas que nos promete a Radio Guarani, cuja nova diretoria, pelos nomes que a integram, vale sem dúvida, por uma solida garantia de exito.

O ironista é, quasi sempre, um vencido i cognito.

A irreverencia, no geral, é a decepção que não deseja ser reconhecida.



O sr. Gustavo de Medeiros Saboia e Silva, representante do Banco Boavista, recebendo o cheque correspondente ao premio da apolice n.º 1.960.526

PAGO O PREMIO DE MIL CONTOS DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDACAO

Rio — Novembro (Correspondencia da Sucursal) — Mais um vultoso premio do Emprestimo Mineiro de Consolidação foi pago nesta Capital pelo Banco Comercio e Industria de S. Paulo.

O premio na importancia de mil contos de réis, foi extraido em sorteio efetuado em Belo Horizonte, no dia 31 de Outubro passado. O emprestimo é de 1934, e digamos de passagem — foi lançado com extraordinário sucesso e alcançou desde logo posição de invulgar relevo entre as operações de crédito, alicerçadas na confiança popular, já realizadas no Brasil.

O PAGAMENTO DO PREMIO

O pagamento do vultoso premio de mil contos de réis foi efetuado, como ficou dito linhas acima, pelo Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, que teve a representação seu distinto funcionário sr. Geraldo Corrêa de Carvalho.

Recebeu o premio de mil contos por conta de um seu comitente, o Banco Boavista, representado no ato pelo sr. Gustavo de Medeiros Saboia e Silva.

A apolice premiada foi a de n.º 1.960.526, serie "B".

Ao ato do pagamento estiveram presentes numerosas personalidades, entre as quais se viam varios jornalistas.

SEGURA APLICACAO DA ECONOMIA POPULAR

Por ocasião do pagamento do premio, as pessoas presentes ao acontecimento tiveram ensejo de fazer as declarações mais elogiosas em torno do plano de emprestimo feito pelo

grande e prospero Estado montanhês, salientando que o mesmo constitue uma segura e reproduutiva aplicação da economia popular. Com o referido emprestimo o povo poderá associar-se ao progresso e ao desenvolvimento econômico e financeiro de Minas Gerais, podendo, ainda, de um momento para outro, obter proveitos extraordinários, como acaba de acontecer com o portador da apolice n.º 1.960.526, serie "B", e os portadores

dos titulos sorteados em outras ocasiões, conforme temos tido oportunidade de noticiar. Além da llsura e da eficiência do inteligente plano de emprestimo todos os presentes àquele acontecimento enalteceram também a presteza e a solicitude com que o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo vem realizando nesta Capital, os pagamentos dos premios sorteados entre os portadores de apolices aqui residentes.

O representante do Banco Boavista firmando o recibo do pagamento dos 1.000 contos perante jornalistas e pessoas gradas.





SOLEMNIA VISIO

BRITO MACHADO
(Especial para ALTEROSA)

O luar — gôndola etéria —
feita de paina, feita de luz, feita de aroma —
trás da montanha assoma,
embriagando de luz toda a amplidão sidéria...

Paizagem admirável!
Escuto cantos e litâncias — estranho côro! —
Ansias do Impenetrável!
Ansia da posse de umas bandas de ouro!

A Matéria
parece ter voltado á inércia primitiva!
O luar — gôndola etéria —
põe em tudo de Deus uma centelha viva!

Há alma em tudo!
Em tudo há vibrações!
Falam os vegetais um idioma de veludo,
câem fontes além, murmurando canções!

Onde estou? — me pergunto —
O luar creio descer da abóbada azulada!
Bebendo-o todo e com ele junto,
subo uma linda e fulgurante escada!

Transfiguração sublime!
Sinto perfeitamente o meu Eu bem diverso!
E eu subo... e eu subo... e eu subo... e antes
que mais me encime, vejo, além, uma sombra — o fantasma universo!

Aí! eu sou alma apenas!
A matéria deixou-me em violenta fugida!
Os abismos transpús, venci todas as geenas,
conquistando, afinal, o segredo da Vida!

Mas... aí! foi o luar
— essa gôndola etéria —
que me fez (ilusão!) dêste modo pensar
que nunca em mim houvesse as nódoas da
Materia!

Bendito o luar, portanto,
gôndola etéria,
feita de aroma, feita de paina, feita de luz!
Bendito o luar — o santo —
que me ergueu num momento a essa plaga sidéria
— esse céu... esse imenso onde habita Jesus...

Vila Rica, 940
(De "Agnus Dei")

*

TODOS OS SANTOS

Essa festa foi instituída no ano 607 pelo papa Bonifácio IV, dedicando-lhe a igreja do Pantheon em Roma.

O panteão era um antigo templo romano, que os primeiros Cristãos transformaram em capela, dedicando-a à Virgem Maria.

No ano de 731, o papa Gregorio II, confirmado a decisão do papa Bonifácio, mandou reservar uma capela da igreja de São Pedro, em Roma, ao culto de "Todos os Santos".

O ANIVERSARIO DE UM GRANDE MINEIRO

TRANSCORREU A 28 DE SETEMBRO ULTIMO, A DATA NATALICIA DO DR. OVIDIO DE ABREU

O dr. Ovidio Xavier de Abreu, que presentemente se encontra nos Estados Unidos, viu transcorrer, no dia 28 de Setembro último, a sua data natalícia. Apesar de se achar longe dos seus e da gente mineira, que vê no ilustre secretário das Finanças de Minas Gerais, um dos seus mais clarividentes concidadãos, pela grandiosa obra renovadora empreendida na pasta que dirige e da qual, no momento, se encontra temporariamente afastado, a ilustre figura do dr. Ovidio de Abreu foi carinhosamente lembrada por todos aqueles que admiram os seus notáveis dotes de cultura e coração, que são toda a geração mineira e vultos de proeminência no Brasil.

ALTEROSA que sempre teve no dr. Ovidio Xavier de Abreu um dos seus mais caros amigos faz o registro dessa data e envia, do centro de gravitação da terra mineira, os melhores votos de felicidade a esse grande cidadão.

O QUANTO ANDAMOS

Si cada um de nós fizesse o cálculo dos quilômetros que percorre por dia, chegariamos a resultados surpreendentes.

Foi o que aconteceu ultimamente com um carteiro francês chamado Armand Boulangier. Nomeado em 1902 correio do pequeno município de Handecourt, trabalhou durante 31 anos (com exceção dos quatro da Grande Guerra) percorrendo diariamente o mesmo itinerário. Em princípios de 1938, aposentou-se e, fazendo as contas, verificou que percorreu, durante esses 31 anos, 50.000 quilômetros. E orgulha-se de poder ainda hoje percorrer, em média, 4 quilômetros por hora.

*

NA AULA

O PROFESSOR, dando aula, explica o significado de certas palavras.

— Um anônimo — diz ele — é uma pessoa que não deseja ser conhecida...

Nisto ouve-se um riso na sala.

— Quem está rindo na aula? — pergunta o professor.

— Uma pessoa anônima, professoressa!...

*

FÁBRICA DE LATICÍNIOS LUZITANIA

UMA FLORESCENTE INDÚSTRIA EM DIVISA NOVA

DA visita recentemente feita por nossa reportagem à prospera comuna mineira de Divisa Nova, rezeichemos ótima impressão da grande Fábrica de Laticínios Luzitania, de propriedade da Sociedade Irmãos Furtado Neto.

Com o capital de 20.000\$000, foi esta fábrica montada em 5 de junho de 1933, contando agora com uma produção anual de 54.000 quilos de manteiga da melhor qualidade, além de queijos de várias espécies, destacando-se o



Aspento da Fábrica de Laticínios Luzitania, em Divisa Nova, no Sul do Estado.

Mais de



3.000 PREMIOS!

Todos que acertarem no milhar, na centena, na dezena e até na unidade serão premiados!



Ajunte 25 papeis praticados do Saponaceo Radium ou 25 tampinhas superiores do Radium em pó, ou do Sapol e troque-os por um coupon, na "Eclectica", á rua São Bento, n. 299 - São Paulo, ou na Fabrica Belem, á rua Serra de Araraquara, 951 - S. Paulo.

Os concorrentes devem fazer a sua remessa pelo Correio, para os endereços mencionados no cliché, ou para a CAIXA POSTAL 1161, em São Paulo, assim de receberam o coupon numerado pela volta do correio.

queijo prato, que é a especialidade da fábrica.

Na Exposição do Rio de Janeiro e na de Belo Horizonte, e em 1936, a Fábrica de Laticínios Luzitania conquistou o 1º prêmio.

Quando de nossa visita às instalações da fábrica, a nossa reportagem foi recebida pessoal-

mente pelo sr. José Furtado Neto, diretor da firma, que a conduziu a todas as suas dependências, proporcionando-nos o ensejo de verificar a excelência de sua instalação, que obedece aos mais rigorosos preceitos da higiene e da técnica industrial. Pelo que nos foi dado observar, a Fábrica de Laticínios Luzitania pode ser considerada como das mais modernas e mais bem organizadas de todo o Estado, representando, sem dúvida, um notável patrimônio econômico para Divisa Nova.



Sr. José Furtado, diretor da Fábrica de Laticínios Luzitania.



P
R
A
9

LÍDIA CAMPOS

RADIO MAIRINQUE VEIGA

1220 KILOCICLOS

Ouçam diariamente
das
18 ás 20 horas

“BALANGANDANS”

um programa
movimentado e variado
com:

MUSICA
TEATRO
TESTS
PIADAS

RADIO MAIRINQUE VEIGA

P. R. A. 9



GENÉSIO ARRUDA



O cliché acima mostra dois flagrantes de Varginha, a Metropole encantadora do Sul de Minas. À esquerda, um trecho da Rua Wenceslau Braz e à direita um aspéto da Avenida Rio Branco.

VARGINHA A METROPOLE ENCANTADORA DO SUL DE MINAS

Dentre os mais prósperos municípios mineiros aparece com destaque e natural projeção o de Varginha, no Sul de Minas.

Servido há longo tempo por uma administração municipal de largo descortinio, conhecadora de todos os problemas do grande núcleo municipal e, por isto mesmo, com aptidão e capacidade para remover todos os entraves ao progresso da cidade e distritos, Varginha apresenta nos dias que correm uma situação invejável e superior, reunindo um grande acervo de realizações de vulto, efetuadas com incansável operosidade.

Pelas prerrogativas naturais de suas fontes econômicas o rico município sul-mineiro muito pouco tem ressentido do abalo econômico que a guerra europeia projeta sobre o nosso país, razão pela qual não tem tido solução de continuidade os vários melhoramentos que o prefeito dr. Manoel Rodrigues de Souza procura realizar no município para torná-lo o que efetivamente é na vasta zona sob sua influência.

O apoio que o governo mineiro empresta à administração municipal de Varginha constitue também razão preponderante no progresso de ordem geral por que passa a vida de todo o município.

A vida rural da séde do município e de todos os distritos desenvolve-se de modo surpreendente em diretrizes que predizem o aproveitamento futuroso e consciente de todas as suas energias e reservas naturais.

Fazendo parte do grande número de comunas que buscam um plano mais alto de evolução sob o incentivo renovador inaugurado pelo Estado Novo, cuja compreensão pelos mineiros é das mais conscientes, Varginha salienta-

ta-se com relevo próprio, inconfundível, marcado magnificamente pela operosidade do seu Prefeito que a transforma num centro de múltiplos atrativos, para o que tem procurado reajustar todos os fatores de progresso a cargo da administração para a finalidade comum de adatá-los ao turismo, ao comércio e à indústria.

Assim é que Varginha desperta a atenção do turista pelos seus clubes, hospitalares, centros de recreação, largas avenidas, praças amplas, ruas asfaltadas, jardins moderníssimos, sociedade fina e acolhedora.

A trepidação constante das vias públicas sob a pressão dos pneumaticos de luxuosas limousines ou de pesados caminhões que canalizam para fora os produtos do seu comércio e da sua indústria, dá a Varginha o aspéto interessante dos grandes centros, com todos os recursos que a vida moderna impõe à civilização.

Varginha é, inegavelmente, a capital do sul de Minas.

Todos os municípios vizinhos servem-se dos múltiplos recursos de Varginha para as suas necessidades mais prementes. Por isto mesmo, compreendendo com exatidão o papel reservado ao município que administra com verdadeira aquidade de estadista, o Prefeito, dr. Manoel Rodrigues de Souza, procura solidificar cada vez mais a sua estrutura econômica, dando-lhe para isto as magníficas estradas que o recortam em todos os sentidos, para pô-lo em comunicação com a vida e progresso dos outros centros de Minas, de São Paulo e Rio.

Do ponto de vista comercial é sabido que Varginha transformou-se na Méca da vastíssima zona, recebendo produtos da capital mineira, de São Paulo e Rio para espalhá-los pela região de sua influência.

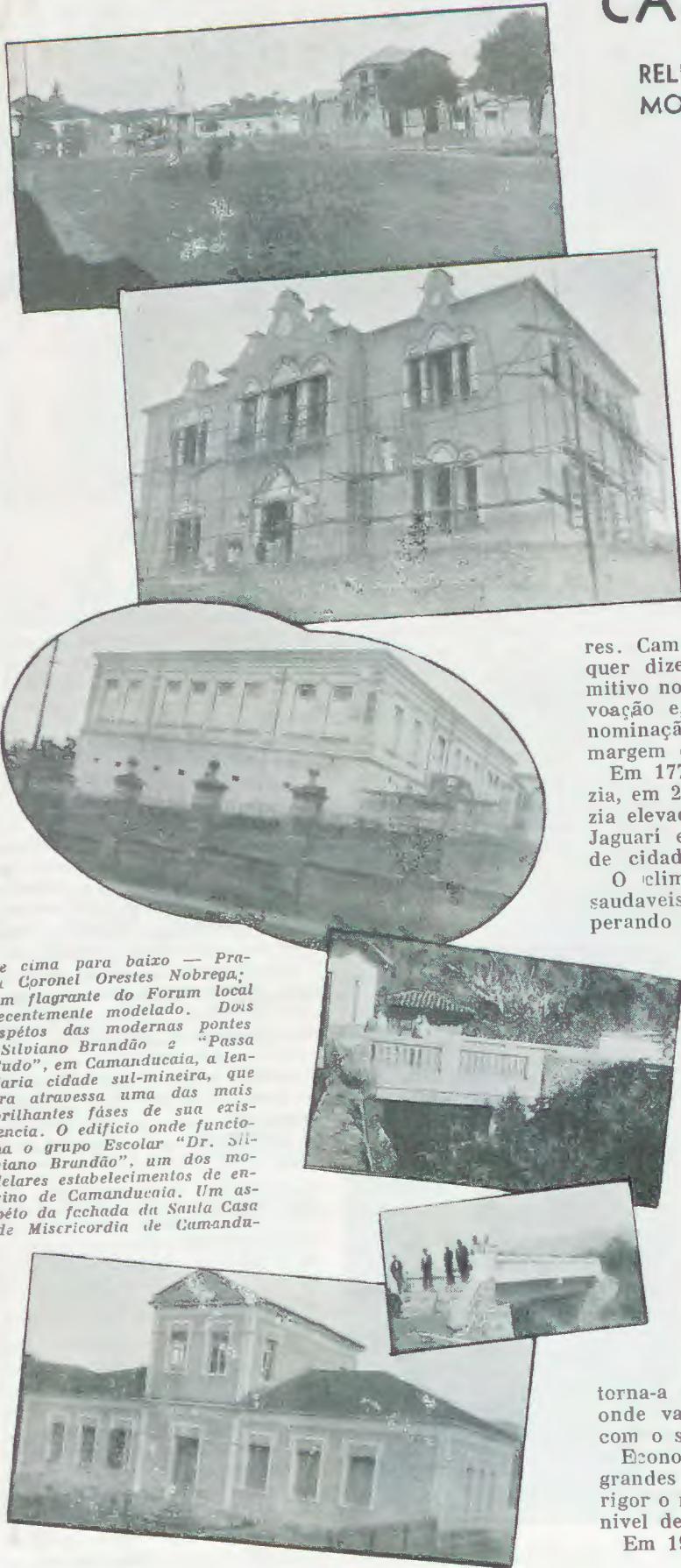
Cidade feita economicamente, agora preocupa-se o seu administrador com a organização turística do município, fazendo sobressair os recursos naturais que possue para projetá-los em vasto programa que desenvolve na administração como um problema a longo tempo estudado em todas as suas minúcias para afinal ser resolvido de maneira que muito brevemente virá constituir mais uma vitória na ascenção evolutiva do município.

Dr. Manoel Rodrigues, ilustre prefeito de Varginha.



CAMANDUCAIA

RELICÁRIO DO PASSADO E MONUMENTO DO PRESENTE



De cima para baixo — Praça Coronel Orestes Nobrega; um flagrante do Forum local recentemente modelado. Dous aspéitos das modernas pontes "Silviano Brandão" e "Passa Tudo", em Camanducaia, a lendária cidade sul-mineira, que ora atravessa uma das mais brilhantes fases de sua existência. O edifício onde funciona o grupo Escolar "Dr. Silviano Brandão", um dos modelos estabelecimentos de ensino de Camanducaia. Um aspéito da fechada da Saulta Casa de Misericórdia de Camandu-

Camanducaia é um município que fica no extremo sul do Estado de Minas, há três horas apenas da capital de São Paulo, de cujo Estado importa o que necessita e para o qual exporta o excedente de sua grande produção.

Presume-se que tenha sido povoado por paulistas na época das bandeiras, vindos de Atibaia, de onde partiram rumo ao sertão a cata de riquezas.

O patrimônio de Camanducaia foi doado à Capela de Nossa Senhora da Conceição pelos residentes Manoel Pereira da Silva, Inácio de Cubas e Inácio Pires. Camanducaia, que na língua indígena quer dizer "feijão queimado", foi o primitivo nome pelo qual era conhecida a povoação e, posteriormente, a cidade, denominação esta tomada ao rio, em cuja margem direita fica situada.

Em 1775 foi a Capela elevada à freguesia, em 23 de março de 1840 foi a freguesia elevada à vila, com a denominação de Jaguari e, em 1868, chegava à categoria de cidade.

O clima de Camanducaia é dos mais saudáveis que se conhecem no Estado, superando de muito o de Campos Jordão, tido como de grande eficácia na cura das molestias do peito.

Sua altitude é de 1.200 metros, muito seco e ventilado, estando o município situado entre montanhas, que mantêm-lhe a estabilidade média climática, sendo ele mesmo muito montanhoso.

Seu ponto culminante é a pedra do Selado, com a elevação de 2.200 metros e de cujo pico se avista a cidade paulista de São José dos Campos.

Bem próximo de Camanducaia, numa elevação de 1.600 metros encontra-se Capelinha dos Campos, cuja temperatura média de 12° torna-a o lugar ideal para um Sanatório, onde várias moléstias encontrariam cura com o simples repouso.

Economicamente Camanducaia passa por grandes transformações que expressam com rigor o movimento de sua riqueza para um nível de progresso jamais atingido.

Em 1936 o orçamento municipal era de

(CONCLUIE NO FIM DA REVISTA)

**PARA ADULTOS
E CRIANÇAS**



T. TARQUINO

**LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"**
O melhor anti-ácido

*

Os egoistas não aprendem com o tempo porque passam a vida dando voltas em torno de si mesmos.

*

**Na vida só
vencem os
fortes!**

**G. HORMOCÁLCIO
"GRANADO"**
*poderoso recalcificante,
revigora os fracos.*

T. TARQUINO

PESQUEIRA

"PARA ARRANCAR DA TERRA SÉCA FRUTOS E RIQUEZAS INESPERADAS"

AGAMEMNON MAGALHÃES

Lançando a pedra fundamental do Hospital Regional de Pesqueira, eu disse que o homem, no sertão, era maior do que a terra. Vou agora demonstrar a minha tese com varios exemplos. Exemplo de trabalho. De poder de iniciativa. De esforço ciclopico para arrancar da terra seca frutos e riquezas inesperadas.

Vamos começar por Pesqueira, que é a porta do sertão. Onde o agreste se acaba com os ultimos ventos frescos do litoral. Onde começa a caatinga. Ai, em 1897, uma mulher, D. Maria da Conceição Cavalcanti de Brito, pobre de bens e rica de virtudes e de ação, iniciou, como forma de vida, uma industria domestica. A da goiabada. Era feita em tachos, a fogo nú, e tal fama foi grangeando que, dentro em pouco, a produção de latas dos funileiros da cidade não chegava. Tornou-se inister a aquisição de maquinas de funilaria. Foram compradas em 1902 as primeiras maquinas, que eram manuais. Aumentou a produção. Cresceu o consumo. Já as mãos dos domesticos não chegavam para despolar a goiaba. Foram, então, adquiridos em 1904 os primeiros motores movidos a querosene. Um de 10 cavalos para movimentar a despoladeira e quebrador mecanicos. Depois, outro de 25 cavalos. Daí em diante a fabrica foi se desenvolvendo, substituindo-se os tachos a fogo nú pelos mecanicos acionados com a força de uma caldeira de 35 cavalos.

Aquela mulher admiravel tomava a iniciativa de tudo, deixando a sua fabrica aos filhos com uma produção de tres mil contos anuais de doces de goiaba. Mulher do sertão. Mulher de estirpe dos Cavalcanti. Mãe brasileira. Mãe catolica, deu aos produtos da fabrica, que montou peça por peça, o nome simbolico de "Peixe", emblema de cristandade.

Os filhos de tão grande mulher, criados numa escola de ação e de trabalho, foram e são dignos dela. Não deixaram que aquelas maquinas parassem, nem ficaram de braços cruzados, diante da fortuna materna. Não só aperfeiçoaram a fabrica de doces, como criaram anexa a ela outra industria mais produtiva e mais rica. A industria da massa e o extrato de tomate.

Em 1924, Candido, filho de Maria da Conceição Cavalcanti de Brito, cultivou em Pesqueira, os primeiros hectares de tomateiros. Contratou um técnico estrangeiro para o fabrico da massa de tomate e em 1928, lançava, nos mercados nacionais, os primeiros produtos. Travou, então, a luta da concorrência da massa e extrato de tomates de Pesqueira com os similares estrangeiros. O Brasil importava dez mil contos por ano deste produto. A vitoria foi definitiva e completa. Em 1933, vendeu a fabrica "Peixe" mais de 10 mil contos de massa e extrato de tomates, eliminando dos mercados nacionais os concorrentes estrangeiros.

Não se detiveram diante da prosperidade. Não acumularam lucros, nem desviaram um vintem dos rendimentos da sua industria para outras aplicações. Não fizeram, como muitos usineiros, que levaram os seus lucros para fazer arranha-céos no Rio de Janeiro. Ao contrario. Aplicaram recentemente seis mil contos no desenvolvimento e aperfeiçoamento da fabrica, cujas vendas globais atingiram o ano passado a 31 mil contos. Nem se preocuparam só com as maquinas. A cultura da matéria prima, a agricultura da goiaba e do tomate, o trato da terra, a seleção das espécies, o que a técnica pode, enfim, aconselhar, os Britos, os que são agronomos e quimicos, fizeram em Pesqueira. Visitei os campos de experimentação e cultura dos tomateiros, que ocupam hoje uma area de 4.200 hectares. Vi a demonstração do agronomo Moacir Brito que, entre 20 variedades importadas do estrangeiro, escolheu a que mais se adaptou às terras de Pesqueira. Escolheu a variedade americana Beauty, sem rugas, lisa e rica em polpa.

Esse esforço admirável, pernambucanos, se opera nos sertões. Deu-lhe o impulso inicial uma mulher, que tem filhos que honram a sua memoria. Filhos que são hoje uma equipe de técnicos, especializados cada um nos setores da sua industria. Esses filhos tambem são do sertão. Mulher e homens maiores do que a terra.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de Recife, de 22-8-40.)

O ESTADO DE GOIÁS

BI-SEMANARIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO NO TRIÂNGULO E EM GOIÁS

EDITADO EM UBERLÂNDIA

GAZETA DE LEOPOLDINA

UM JORNAL QUE É UMA TRADIÇÃO NA ZONA DA MATA

Direção do DR. RIBEIRO JUNQUEIRA



Srta. Sonia Machado, da sociedade de Juiz de Fóra
(Foto SANTOS)

Noticiario elegante

CASAMENTOS

ENLACE GONÇALVES-ROCHA — Realizou-se em Santa Barbara, o enlace matrimonial da senhorita Isaura Costa Rocha, filha do sr. Antonio Pereira Rocha e de d. Rita Costa Rocha, com o sr. Osvaldo Gonçalves Rocha, do alto comércio desta capital e filho do industrial sr. José Segundo da Rocha e d. Diva Gonçalves Rocha.

O ato civil foi paraninfado, por parte do noivo, pelo cel. Modestino Gonçalves e senhora, d. Cecília Gonçalves Diniz, dr. Antonio de Castro Silva e senhora; por parte da noiva, sr. José Costa e d. Filomena Costa; sr. Ildeu Pereira Rocha e d. Clarinda Costa Russo.

A cerimônia religiosa, realizada na matriz, teve como padrinhos, do noivo, o sr. Antonio Pereira Rocha e senhora; Antonio Costa Rocha e senhorita Célia Gonçalves Rocha; por parte da noiva, sr. José Segundo da Rocha e senhora; José Costa Rocha e senhorita Regina Gonçalves Rocha.

ENLACE BRANDÃO-SALES — Teve lugar nesta Capital, o casamento do sr. Joaquim Bento C. Brandão, funcionário da Casa Bleriot, com a senhorinha Célia Sales, filha da viúva Tufik Sales.

No ato civil, serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. Alvaro de Meira e sua esposa, d. Lisena de Meira e, por parte da noiva o sr. Jamil Sales e d. Clélia Braga.

Paraninfaram o ato religioso, que foi realizado na igreja de Lourdes, o sr. Carlos Moura e d. Gabriela Camara pela noiva, Olavo Gouvêa e sua esposa d. Lais de Sales Gouvêa, por parte do noivo.

Na residência dos recém-casados à Rua Alvarenga Peixoto nº 591, foi servido aos convidados fina mesa de doces.

ENLACE PEREIRA-DIAS — Efetuou-se com grande solenidade nesta capital o feliz consórcio do advogado Milton Pereira com a exma. senhorinha Dalva Dias, prendada filha do conceituado homem ne negócios sr. Juventino Dias e de sua virtuosa consorte exma. sra. d. Maria do Carmo Dias.

O ato, que teve um caráter de remarcada elegância na alta sociedade belorizontina, foi realizado na casa de residência dos pais da noiva, sendo paraninfado, no ato civil, por parte da noiva, pelo sr. Gerson Dias e a senhorinha Maura Dias, e por parte do noivo, pelo dr. Estevão Pinto, e d. Clélia Soares; no ato religioso, realizado na Matriz de S. José, foram testemunhas, da noiva, o dr. Teodolino Pereira e sua senhora e, do noivo, o sr. Juventino Dias e sua esposa sra. d. Maria do Carmo Dias.

Os noivos seguiram no mesmo dia para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

BODAS DE OURO

CASAL SALVADOR PANTUZZO-RACHEL PANTUZZO — Festejou-as suas Bodas de Ouro, o casal Salvador Pantuzzo-d. Rachel Pantuzzo.

Por esse motivo, o casal que é largamente relacionado na Capital, foi muito cumprimentado por seus inúmeros amigos.

*

HOMENAGENS

SRS. ANTONIO CADAR E JORGE ELIAS SALOMAO — A União Siria homenageou os srs. Antonio Cadar e Jorge Elias Salomão, fazendo inaugurar no salão de honra de sua séde os retratos desses ex-presidentes da prestigiosa associação.

*

NASCIMENTO

Entrou em festas o lar do sr. Mauricio Sales de Melo, gerente do "Instituto Nacional de Previdencia" e de sua exma. esposa, d. Elen Sales de Melo, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Mauricio.

*

EXPOSIÇÕES

Teve lugar no mês passado, no 3º andar do Edifício da Sociedade Mineira de Engenheiros, à Rua Saturnino de Brito, 89, a Exposição de Trabalhos e Técnica, pelo encontro da realização nesta capital do III Congresso de Engenheiros, em cujo recinto compareceram grande número de técnicos, imprensa e pessoas da nossa sociedade.

Os trabalhos expostos, de alto valor da técnica nacional, conseguiram atrair a atenção dos visitantes pela brilhante demonstração da capacidade e do engenho dos nossos técnicos.



Lindas fantasias
em
flores naturais

CASA
FLORA

*

513 - RUA CARIJÓS - 513

FONE 2-1282

PALAVRAS FATAIS

A princesa de Saboia tinha apenas doze anos quando desposou o duque de Bourgogne, neto do rei Luiz XIV, de França. Poucos dias apóz o casamento, declarou a seu marido, que seu destino fora pre-dito por um astrologo de Turim, dois anos antes.

— Ele afirmou que eu me casaria com um príncipe herdeiro mas não chegaria a ser rainha, porque morreria antes de cingir a coroa. Vá, portanto, desde já, pensando em outra para se sentar no trono, a seu lado, porque comigo não pode contar — concluiu ela, em tom de gracejo.

— Não — respondeu-lhe o jovem príncipe, gravemente — Eu não poderei casar com outra. Se morreres, eu não darei oito dias. O destino confirmou suas palavras. A princesa morreu no dia 12 de fevereiro de 1712 e ele a seguiu no túmulo no dia 18 do mesmo mês.

*

O VALOR DO OVO COMO ALIMENTO

O ovo, sendo fresco, é um alimento completo do mais alto valor nutritivo, por que contém albuminoides, sais minerais, lecithina e três variedades de vitaminas (A, B e D).

Bem raros são os estomagos, que não digerem facilmente ovos frescos. Um ovo cozido,

*



VINHO E XAROPE DE HEMOGLOBINA "GRANADO"

ANEMIA, DEBILIDADE GERAL, CLOROSE, CONVALESCÊNCIAS.

T.T.

FOCILINA

proporciona



Tranquilidade

ACALME SEUS NERVOS E GOSE UM SONO PROFUNDO E SOCEGADO, USANDO

EXCLUSIVAMENTE
VEGETAL

Focilina

LAB. MEDICINA VEGETAL - Cx. POSTAL 99-B. HORIZONTE

GRANDE
REMÉDIO
da
NERVOS

cuja clara, particularmente, tenha cozido perfeitamente, é digerido por qualquer um, a menos que tenha alguma enfermidade, insuficiencia ou intolerancia *sui generis*.

Também são contra-indica-

*

BOFETADAS DE NOBRES

Durante a guerra civil, chamada da Fronde, os chefes da insurreição, todos fidalgos de alta linhagem, raramente estavam em acordo.

Um dia, durante uma reunião, surgiu uma desavença grave entre o duque de Beaufort e o duque d'Elbeuf sobre a marcha das operações de guerra.

O duque de Beaufort, que era extremamente violento, perguntou de subito ao sr. de Velville, que presidia a reunião.

— Se eu desse uma bofetada no sr. Elbeuf, não acredita que isso mudaria o aspecto dos acontecimentos?

— Não, monsenhor — respondeu calmamente o sr. de Velville — Mudaria no maximo o aspecto do sr d'Elbeuf.

*

Um falso amigo é como nossa sombra, que só nos acompanha enquanto o sol brilha sobre nós.

dos os ovos para aqueles que chegaram a um estado de anemia profunda e por muito tempo tiveram alimentação escassa.

Desde, porém, que recebam bom tratamento, seguindo regimen apropriado, dentro de pouco tempo poderão digerir esse alimento magnifico.



TARQUINO

GINOROL
LÍQUIDO
"GRANADO"

Para a higiene
das senhoras

Antisséptico

Bactericida

Desodorizante

Delicadamente
perfumado



Srta. Maria de Lourdes Ferreira que se consorciou com o dr. Getálio Teixeira.

(Studio ZATS)

Novias



Srta. Ofélia Maria Mauro, cujo enlace com o dr. Donato Mancini, constituiu um dos acontecimentos marcantes de nossa vida social.

(Studio ZATS)

a Garantia do Sucesso

NO CONCURSO DE ROBUSTEZ E BELEZA INFANTIS, EFETUADO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, OTTO PRIMEIROS PRÊMIOS DENTRE OS DOZE CONFERIDOS, COBERAM A CRIANÇAS ALIMENTADAS COM PRODUTOS NESTLÉ.

Este concurso realizou-se em Maio de 1940 sob os auspícios do Láctario Mário Campos, e da Sociedade Pestalozzi, com o apoio oficial da Secretaria de Educação e da Prefeitura de Belo Horizonte. A comissão de Honra foi presidida pelo Sr. Governador do Estado e Exma. Senhor, e composta das principais autoridades do Estado. Inscreram-se cerca de 1.000 crianças e as comissões julgadoras foram compostas pelo Diretor de Saúde Pública, Diretores do Instituto Pestalozzi, Catedráticos da Faculdade de Medicina, pediatras, professores, jornalistas e escritores, todos pessoas da maior projeção nos meios científicos, culturais e sociais de Belo Horizonte.

MARIA LÚCIA BRANDÃO
alimentada com FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

MARIA LÚCIA MENDES
alimentado com ELEDON

MARIA PAULINA, alimentada com o LEITE CONDENSADO Marco Moça e LACTOGENO

TEREZINHA, alimentada com LEITE CONDENSADO Marco Moça

HELENITA, alimentada com NESTOGENO, LACTOGENO e ELEDON

CLÓVIS, alimentado com LACTOGENO e ELEDON

MARILIA, alimentada com LACTOGENO e MOLICO

ROBERTO, alimentado com LACTOGENO e ELEDON

O QUE CARACTERIZA OS PRODUTOS NESTLÉ, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO EM GERAL, E ESPECIALMENTE À ALIMENTAÇÃO INFANTIL, SÃO A PUREZA DAS MATERIAS PRIMAS UTILIZADAS, O ESCRUPULO CIENTÍFICO COM QUE SÃO FABRICADOS E AS EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS A QUE SÃO CONSTANTEMENTE SUBMETIDOS. DAIS OS RESULTADOS BRILHANTES ALCANÇADOS COM O SEU EMPRÉGO.

PRODUTOS
NESTLÉ

**Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.**

CHÁ CARIOSA

de GRANADO

CÓDIGO DE TOILETE

Eis, resumidos em nove principios, os cuidados que toda pessoa que se presa deve conhecer e seguir:

I — Aquele que dispõe de cinco mil réis deve despender quatro para comer e um para vestir.

II — E' melhor vestir convenientemente nos sete dias da semana do que fazer-se elegante aos domingos.

III — A roupa é como uma segunda pele à qual é preciso dar tanto cuidado quanto áquela que a natureza nos deu!

IV — Antes de encomendar as roupas é preciso fazer uma visita à cosinha e consultar o estomago dos filhos.

V — Uma nodoa é uma vergonha sem justificação; é melhor cem remendos do que ela.

VI — E' uma tolice seguir a moda como um escravo; mas é uma loucura despresá-la.

VII — Que a mulher se enfeite mas que o homem guarde sobriedade.

VIII — E' preciso vestir-se de modo a ser notado, mas não a ponto de perturbar o proximo.

IX — Na toilette tudo o que é falso e artificial é prejudicial.

Edifício do Banco Comércio
e Indústria de Minas Gerais
2º andar

DISTRAÇÃO ..

Renato encontra seu amigo Alberto:

— Oh! meu caro amigo, como vais?

— Mais ou menos, e tu?

— Muito bem como vês; a propósito...

— Que?

— Estás de luto?

— Ah! meu amigo, fui muito infeliz: perdi minha mulher...

— Meu pobre Alberto! Compartilho da tua dor e desejava desviar teus sombrios pensamentos!...

Depois de um momento de silencio, os dois amigos, ao separarem-se uniram as mãos e disseram:

— Recomenda-me, si te recordares de tua mulher...

— Obrigado, não esquecerei...

**GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAIS DE FRUTOS.**

**REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO**

GRANA-SAL

"GRANADO"

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS**

**ÁGUA
INGLESÀ
"GRANADO"**

PENSAMENTOS

O inconsciente nos guia na imensa maioria dos atos da vida quotidiana.

G. LE BON

A opinião publica, que é um fiscal muito util, é um guia perigoso para os governos.

TALLEYRAND

A finura e a precocidade peculiares aos povos latinos tem diversas consequencias más: criam-lhes a necessidade de sensações agradaveis.

H. Taine

O mau trato do corpo prepara o terreno necessario a uma serie de "sentimentos do pecado", isto é, um sofrimento geral que quer ser explicado.

NIETZSCHE

Caixa Postal. 426
Telefones 2-2034 e 2-6557
BELO HORIZONTE

COMPANHIA DE SEGUROS

MINAS - BRASIL

FOGO-ACIDENTES DO TRABALHO-TRANSPORTES-ACIDENTES PESSOAIS

Matriz em Belo Horizonte

—

Sucursais e Agências nos Estados

TRISTAN BERNARD E AS ACADEMIAS

Tristan Bernard até agora mantém o propósito de não ser candidato às Academias, nem à dos 40 nem à dos 10.

Numa roda em que comentavam o fato, um amigo e admirador de Bernard exclama:

— Mas isso é um escândalo. Parece até haver uma razão secreta... Todos perguntam — "Por que Bernard não é acadêmico?"

— A razão é simples, responde Bernard, e está nas próprias palavras do nobre amigos. Há muitos acadêmicos sobre os quais se pergunta "por que motivo o são?" Eu prefiro que continuem a perguntar "por que motivo eu não o sou". Não de convidar que é bem mais honroso...

*

BEETHOVEN E OS TRATADOS DE ARMONIA

Tinha Beethoven o costume de ridicularizar com as suas satiras as regras musicais que julgava infundadas, e, quando lhe censuravam incorreções, zombava dos críticos, chamando-os de pedantes...

Quando estava de bom humor, sorría satisfeita, esfregava as mãos e dizia:

— Sim. Eles se admiraram e quebraram a cabeça porque nunca acharam isso nos tratados de Harmonia...

*

BERNARDO SHAW E AS ARTISTAS

Una bela artista se encontrava diante de Bernardo Shaw que, diga-se a verdade, com a sua velhice, não é lá um tipo de beleza masculina. Observando isto, a artista resolveu trocar à sua custa.

— Avalie, disse ela, si eu me casasse com o senhor, e o nosso filho nascesse com a minha beleza e a sua inteligência...

— O pior, minha senhora, respondeu Bernardo Shaw, é si ele nascesse com a minha beleza e a sua inteligência. Que desastre...

*

ANATOLE NA INTIMIDADE

E' Brousson quem conta essa coisa terrível para a história do homem que representa uma das maiores ascensões do espírito da humanidade. Anatole France era governado por sua criada. Ela é que lhe ditava o que tinha que fazer e lhe controlava até as visitas, especialmente as femininas...

VIAJAR?

SÓ COM MALAS DE

PARREIRA & VAZ

Maior sortimento em malas, pastas, bolsas, cintas, chapeleiras, arreios, etc.

*
Aceitam-se encomendas para cobrir botões com pelicas ou fazendas e aplicações de couro para enfeites de vestidos.
*

RUA CAETES, 507 - FONE, 2-3285
BELO-HORIZONTE

PENSAMENTOS

A demasiada atenção que se emprega em observar os defeitos alheios, faz com que se morra sem ter tido tempo de conhecer os próprios.

O mais agradável descanso que um homem pode ter, é o descanso que encontra na atividade.

Com dinheiro na mão em toda parte há função.

**A "CASA GIACOMO" pagou a sorte grande da Federal
20.308 . . . 500:080\$000**



Flagrante do ato do pagamento do premio de 500 contos, na Casa Giacomo

OS CONTEMPLADOS:

ONESIMO VIANA DE SOUZA, comerciário, residente à rua Lambari, n.º 252; Banco da Lavoura, desta praça, por conta de um seu cliente; FRANCISCO ALUOTO advogado, residente à rua Aimorés, n.º 238; MOACIR BRACARENSE, advogado, com escritório à rua Espírito Santo, n.º 578, sala n.º 8 piso de terceiros. Os pagamentos foram feitos com cheques contra o Banco da Lavoura.

GIACOMO vende e paga SORTEIS GRANDES-Para NATAL 5000 CONTOS da Federal por 800\$000-500 CONTOS da Mineira (em 5 premios de 100 CONTOS) por 60\$000.

A CASA ORION

ACOMPANHA A EVOLUÇÃO DA CAPITAL



Grupo feito por ocasião da benção do novo estabelecimento.

A conhecida e tradicional CASA ORION — o maior emporio de calçados da cidade — acompanhando a evolução do nosso progresso, vem de estabelecer, à Rua São Paulo, 504, suas novas, modernas e luxuosas instalações.

Simultaneamente com as comemorações de seu 14.º aniversário, foram realizadas, com raro brilhantismo, as solenidades da inauguração de sua nova sede. A benção, feita pelo Rvmo. Pe. Pedro Krutrr, teve lugar no dia 31 de Outubro, com a presença de convidados da firma O. B. Machado & Cia. e elementos da nossa imprensa e difusoras. Nesta ocasião, entre os publicistas presentes, foi sorteado um valioso par de calçados.

No dia imediato, 1.º de Novembro, teve lugar a abertura solene do estabelecimento, com a presença de elementos de destaque em nossa sociedade, sendo o ato abrillantado por uma banda de música. Foi iniciada, então, a grande e tradicional venda especial de aniversário da CASA ORION, que se prolongará por todo o mês de Novembro e Dezembro, beneficiando, agora de forma ainda mais ampla, o público consumidor da Capital!

Dezenas de pares de sapatos foram sorteados, no dia da inauguração, entre os convidados e fregueses presentes.

As vitrines da nova sede da CASA ORION, verdadeiro monumento de arte e bom gosto, foram organizadas pelo conhecido técnico carioca, sr. Augusto Aranha, que veio do Rio especialmente para esse fim.



APOLÔ

GUILHERME TELL

OS concursos de beleza sempre acabam mal.

Na Grecia antiga muitas vezes provocaram guerras sangrentas. Entre nós, se não chegam a tais extremos, não deixam, todavia, de trazer desgostos profundos.

Toda gente se lembra do que foi o ultimo torneio desse gênero realizado em todo o Brasil por uma grande empresa jornalística. Um sururu em cada Estado. Em Minas, a rainha apresentou queixas aos tribunais e acabou vencendo a interessante demanda.

O "Monitor Mineiro", noticioso jornal de Guaranésia, anuncia que ali se trava, neste momento, um pleito dessa natureza. O povo do prospero município não quer saber apenas qual é a moça mais bonita de Guaranésia, terra tradicional de moças bonitas. Quer saber, também, qual o rapaz mais simpático.

A resposta do segundo item vai trazer complicações na certa. Aqui, em Belo Horizonte, ali por volta de 1913, houve um certamen idêntico. O vencedor foi alvo de satiras anavalhantes e ironias acerbas. Ainda hoje é vivo e anda por aí desiludido e tropeço. Quem o vê, encarquilhado e triste, abatido e doente, mal pode acreditar que teve, há decenios, atração, dias de sol e de alegria.

O jornal de Guaranésia, estabelecendo as bases do pleito, não quis falar no mais belo. Trata-se da eleição do mais simpático. O encarquilhado, dada essa habilidade dos organisadores do concurso, não terá grande constrangimento. Mesmo assim é um título pesado. O seu possuidor ficará na obrigação de agradar a todo mundo, ser amável e gentil, não recusar a sua assinatura em cartas de fianças e notas promissórias. Se não se submeter a todos esses suplicios deixará, para todos os efeitos, de ser o mais simpático...

Joaquim Nabuco, que era tido como o homem mais belo do Brasil, muitas vezes teve, nas ruas, atritos sérios. Apontavam-no nas praças e diziam em voz alta — ali vai Apolo. O notável orador avançava contra o grupo irreverente e o rolo se formava ruidoso e tremendo.

O futuro eleito de Guaranésia deve pensar bem na sorte dos seus colegas e verificar se a coroa que lhe vão por na cabeça tem mais espinhos do que rosas...

A MUSICA DE BEETHOVEN

A musica de Beethoven, que hoje o mundo inteiro considera de insuperável beleza, foi, a princípio, mal recebida pelos críticos.

Um jornal de Berlim publicou, em 1800, o seguinte juízo a seu respeito:

"Jamais foram ouvidas coisas tão descozidas e desagradáveis; tão chocantes para o ouvido. A musica do sr. Beethoven é uma cacofonia abominável, sem a menor ideia melódica, nem o mais leve traço de originalidade. Não é musica, é uma divagação, um ruido perpetuo, sem arte, sem beleza e sem naturalidade."



FIM DE ESTAÇÃO

Ao alto a conhecida artista cinematografica — Luise Rainer — apresenta um atraente traje de esporte, confeccionado em linho total (Foto Panamerica); A' direita — Para os trajes de passeio, neste fim de ano, continuaram em moda os "chapeusinhos" audaciosos. O modelo que apresentamos mostra-nos um, confeccionado em palha fantasia, que assenta muito bem nas cabecinhas jovens, das jovens morenas mineiras (Foto Panamerica); ao lado — Claudette Colbert na Metro?... Sim, e fez ha pouco a versão para a tela de "Boon Town", cuja tradução em portugués fica sendo "Fruto proibido", formando um "cast" todo estrelar, com Clark Gable, Spencer Tracy, Hedy Lamar e outros mais á altura... Um dos muitos e ricos "passeios" que ela nos vai mostrar nesse ansiosamente esperado filme.



SEDAS

CASA PARIS

O MAIOR SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS
CAETÉS, 318

SEDAS



METALURGICA TRIANGULO LTDA.

RUA CURITIBA, 138 — FONE 2-2114

Metais em geral para construções, Conexões em latão
Numeros para predios — Grelhas — Chuveiros —
Ratos com camisa — Porta-toalhas — Entradas
para cartas, etc. — Fornecemos argumentos sem compromissos

*O laborioso ganha sua vida, o preguiçoso
rouba-a.*

(Focilides)

TOME NOTA MEU LEITOR:

INDO A CAMBUQUIRA PRO-
CURE EXPERIMENTAR O

ELITE-HOTEL

CONFORTAVEL E PERTINHO DO
PARQUE DAS AGUAS, QUARTOS E
APARTAMENTOS DE 1A. ORDEM.

JULIO A. LEMOS — Endereço telegrafico ELITE

Chama-se estilo radiante uma variedade de estilo gótico, no qual se distinguem rosaceos polilobeos, formando composições concentricas. Esse estilo surgiu na arte gotica após a primeira parte do século XIII.

-PISE COM ELEGANCIA!

CALÇANDO
OS MODELOS
APRESENTADOS
SEMANALMENTE
PELA



SAPATARIA

METRO

622 - RUA SÃO PAULO - 622



Margaret Lindsay
em um lindo mo-
delo esporte pa-
ra a estação.



Peggy Morgan a
presenta outro
“sport” momen-
toso.



Dois distintos modelos de chapéus; apresentado, um deles, ao alto, por Ann Sheridan, no filme "Carnaval na Neve", da United e o outro por Rosemary Lane, estrela da Warner.



É no interior de sua casa que se encontra o reflexo do seu gosto evoluído. Mas só é possível acompanhar a evolução da arte comprando

**CORTINAS - STORES - TAPETES
PASSADEIRAS - TOLDOS DE LONA
MOVEIS ESTOFADOS**

DE

VITO MANCINI & IRMÃOS

(FABRICANTES DOS AFAMADOS MOVEIS MANCINI)

522 — RUA SÃO PAULO — 522

LIBERTAÇÃO

J. GERALDO DE QUEIROZ

Está vasia a mente
e o coração quedou-se.

Fina sombria disfarça os olhos calmos,
e a boca morna, e leve e inconciente
beija um sorriso dóce.

Serenei-me nos ares
e percebi a terra adormecer.
Foi-me sumindo o peso de mim mesmo,
com as lembranças, máguas e pesares,
só me restando a graça de viver.
Meu séril diluiu-se todo, a esmo:
— que belo instante para eu morrer!

Mme.
Irene Rigoto Prado

ALTA COSTURA

*

EDIFÍCIO CECILIA — APART. 206

2º ANDAR — FONE, 2-3167

RUA CARIJÓS, 454 BELOHORIZONTE

Alterosa

É CONFECÇÃO DA

GRAPHICA QUEIROZ BREYNER LTDA.
TYPOGRAPHIA—LITOGRAPHIA

AVENIDA AFFONSO PENNA, 351 — PHONE 9-1783 — BELLO HORIZONTE

A FILATÉLICA

PRIMEIRO CENTENARIO DO SÉLO POSTAL



O primeiro sêlo do Brasil

HA cem anos passados, na data de 6 de maio, tinha aparecido no Reino Unido da Gran Bretanha, a primeira etiqueta representativa da cobrança oficial do serviço de transporte de cartas entre os povos do grande Imperio Britanico. E essa etiqueta denominou-se sêlo postal.

A história do sêlo postal é contada por Alphonse Esquirois na seguinte forma:

Em 1939 um viajante de passagem por uma localidade do norte da Inglaterra, parou na porta de uma hospedaria, onde também chegava para fazer entrega de uma carta, um estafeta postal. Uma rapariga tomou a carta nas mãos, olhou-a em todos os sentidos, atentamente, e perguntou qual o preço do porte. E como lhe respondeu o carteiro que era "um shilling", soma avultada para a rapariga que era pobre, restituuiu então a carta às mãos do estafeta, por não poder pagar tal importância.

O viajante ofereceu-se para pagar a taxa, o que foi recusado pela moça; não obstante ele realizou o pagamento e perguntando à moça qual o motivo da recusa, esta então informou-o de que a missiva era de seu irmão, com o qual tinha uma convenção de sinais no seu exterior e portanto era inútil pagar o preço de um shilling pela carta. Pelos poucos recursos que ambos dispunham, vinham mantendo comunicações constantes, livres de tão elevado custo de correio.

O fato deu que pensar ao viajante, que era um indivíduo observador e ilustrado. Analisou o caso pelo lado de fraude com o pagamento pelo destinatário da carta e pelo lado econômico. Daí a sua iniciativa perante as autoridades do país, de uma reforma postal com a adoção do sêlo postal de pagamento razoável e antecipado.

Esse cidadão era Sir Rowland Hill, que via seu invento coberto de êxito em maio de 1840.

O plano foi de tal maneira

satisfatório para as rendas do Estado que em pouco estas estavam grandemente ultrapassando a expectativa, com um aumento extraordinário do volume de correspondência.

O Brasil é a nação que comemora em seguida o centenário da emissão do sêlo, pois foi o primeiro a adotar o invento inglez. Por decreto n.º 255, de 29 de novembro de 1842 procedia à reforma da legislação postal tendo em vista o sistema inglez e em princípios de 1843 entrava em circulação os nossos preciosos "Olhos de Boi". Ainda em 1843 a Suissa também emitiu o sêlo postal; em 1845 os EE. Unidos; em 1849 a Belgica e a França, etc..

Hoje o sêlo postal é universalmente empregado.

Do seu caráter multiplice nasceram, dentro das primeiras décadas de seu aparecimento, os colecionadores e com o correr dos anos — a filatelia. Somas fabulosas estão invertidas no comércio filatélico; a literatura no gênero ocupa um lugar de destaque.

As emissões cada vez mais pululam e com elas o número de adeptos da filatelia. As rendas públicas sentem a sua influência benéfica, com a procura dos guichês filatélicos pelo público aficionado.

Os dolorosos acontecimentos que se desenrolam na Europa impediram as realizações dos grandes projetos de comemorações do "Centenario do Selo Postal", cujas festas e exposições

cões ficaram transferidas sine die.

A Sociedade Filatélica de Minas Gerais, pioneira da filatelia montanhense, soube demonstrar a importância deste "Centenario" realizando a Primeira Exposição Filatélica Regional de Minas Gerais e a Segunda Exposição Filatélica Juvenil de Minas Gerais, que tiveram lugar no salão principal do edifício da Feira Permanente de Amostras.

O êxito deste duplo certame superou a expectativa da própria comissão organizadora, que viu coroados de louros tão grande empreendimento.

As exposições duraram de 14 a 21 de Julho p. passado, onde milhares de visitantes, filatelistas e curiosos, souberam apreciar as inúmeras e valiosas coleções artisticamente expostas em magníficas vitrines.

Daremos no próximo número de ALTEROSA uma relação completa de todos os expositores e detalhados pormenores.

CONSULTAS FILATELICAS

Procurando satisfazer inúmeros pedidos a diretoria de ALTEROSA resolveu dar início a seção de consultas filatélicas. As consultas deverão ser dirigidas ao "Redator Filatélico da revista ALTEROSA, Caixa Postal 279, Belo Horizonte", que responderá com toda a satisfação.

DR. HUGO DE SOUZA MELO

CLINICA MEDICA
(doenças internas)

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 651 — Sala 114

Das 8 às 11 horas

Res: Edifício Cecília — Apart. 306

ARTE CULINARIA

MANEIRA DE SERVIR UM CHÁ

O chá pode ser servido na varanda discretamente iluminada, no jardim, no terraço ou à sombra das árvores. Em todos esses lugares é sempre agradável e deixa-nos a suave sensação de bem-estar e conforto.

A mesa de chá não deve apresentar um aspecto de luxo e cerimônia. Ao contrário, ela deve ser simples para não perder o encanto.

Devemos cobrir a mesa com uma toalha fina, delicada e bem passada. Não se deve colocar grande quantidade de flores sobre a mesma. As flores devem ser dispostas em um vaso baixo.

São indicados para um bom chá, docinhos secos, sanduíches, cucas, bolos e etc., assim como torradas. Deixa-se tudo na mesa, para que os convidados se sirvam à vontade, não esquecendo de colocar limão e conhaque. Havendo poucos convidados, a dona da casa poderá servir o chá.

CARDAPIO

Filets de linguado enrolado

Depois de tirados os filés dos linguados são estes cortados em tiras (cada filé dá 3); são em seguida enrolados e mantidos com a ajuda de palitos atravessados, são salpicados com sal e em seguida mergulhados no tempero de caldo de limão, pimenta do reino em grão e um pouco de azeite. Virar de vez em quando para tomar bem o gosto do tempero.

Uma qu duas horas depois tirar um a um e passar na farinha de rosca, depois em ovos batidos, novamente na farinha de rosca. Na hora de servir, fritar na banha ou no azeite. São arrumados na travessa com salsa frita por cima.

*

Pombos com batatas recheadas

CORTAR 3 pombos ao meio, pôr para refogar com 250 gramas de bacon partido e 150 gramas de manteiga, deixar tomar côr de todos os lados, juntar em seguida um copo de vinho branco e deixar reduzir bem o molho, juntar um "bouquet" de cheiros e os fígados dos pombos. Engrossar o molho com um pouco de maizena desfeita em meia chávena de leite, juntar um pouco mais de manteiga e uma gema de ovo.

Batatas doces recheadas

TOMAM-SE duas batatas doces grandes que vão assar no forno, são em seguida partidas ao meio com muito cuidado, retira-se toda a polpa e esta é temperada com leite, manteiga para fazer um virão, coloca-se novamente dentro das cascas, peneira-se por cima com queijo de Minas ralado e vai um instante ao forno para tostar.

Arruma-se num prato redondo os pedaços dos pombos no centro e em volta as batatas recheadas.

*

Carne assada

PÔR neste tempero 7 ou 8 horas a carne que vai assar: dois copos de vinho branco, meio calice de licor de cognac, cebolas, cenouras, nabos cortados em rodelas, dois de cada, pimenta do reino em grão e cheiros. Na hora de ir para o forno escorrer bem o tempero e enrolar a carne com tiras de toucinho. Enquanto assar, regar de vez em quando com o seu tempero.

*



Cosido á Peruana

CORTA-SE em pedaços pequenos uma bôa galinha, um pouco de presunto, uma salchicha ou um chouriço, carne de vaca, batatas, tomates sem as sementes e centro de repolho branco, pica-se tudo muito bem. Frigem-se em manteiga, cebolas em rodelas junta-se ao picado, assim como sal e grãos de pimenta.

Deixa-se refogar tudo juntando depois duas conchas de caldo, oregos, tomilho e louro, e vai-se sempre pondo mais caldo para não tomar muita consistência.

Na ultima fervura juntam-se batatas cozidas e bem desfeitas, e tiras de queijo fresco. Antes de servir pôr no fundo da sopeira uma purée de gemas de ovos cozidos e bem desfeitas em azeite e vinagre.

*

Compota de cerejas com torradas

PREPARAR uma compota de cerejas, pondo as cerejas para cozinhar numa calda rala. Cortar uma satisfação de pão de caixa (com um centímetro de espessura) com a ajuda de forma para este fim rodelas; arrumar uma junta da outra dentro de uma frigideira ou panela de fundo largo com bastante manteiga para fritá-las, quando tiverem tomado um pouco de côr, juntar um pouco da calda das cerejas (cobrir até à metade da altura), deixar ferver até que o pão tenha absorvido a calda. Arrumar as fatias de pão em volta do prato e colocar no meio as cerejas com o resto da calda.

*

PUBLICAÇÕES

"O Periquito"

Temos sobre a nossa mesa o n.º 2, do ano I, do jornal escolar "O Periquito", orgão do Grupo Escolar Cel. J. Ribeiro, de Nepomuceno, dirigido por Olimar Vilela e redigido por M. Lenira Andrade.

Esse jornalzinho, que é feito com muito capricho, contém matéria sobre a Semana da Pátria, colaborações, versos de pé quebrado e outras interessantes notas.



TANGO Coctel

1/**6** de medida de caldo de laranja, **1**/**6** de grena-
1/**6** nadina, **1**/**3** de gim. Sacuda bem e esprema
por cima um pouco de caldo de laranja.

MILLENDER Coctel

2 salpicos de angustura, **2** salpicos de orange-
bitters, **1** calice de vermute, um pouco de
sumo de limão e de laranja. Sacuda e sirva.

Coctel ANDRÉ

1 clara, **1**/**6** de xarope de lima, **1**/**6** de vermu-
te francês, **1**/**3** de whisky, **3** salpicos de oran-
ge-bitters. Sacuda bem, deite num jarro e di-
lúa com um pouco de sifão.

CLAUDGE Coctel

1 garrafa de vinho branco, **1** litro de ver-
mute, **1** calice de Kummel, gotas de angustura
ou de orange - bitters, **60** grs. de chocolate
em pó ou cacau. Bata bem com o batedor e sir-
va bem gelado.

*

O MAIS SECO DOS HOMENS

Ha pessoas que suam constantemente; mesmo quando não está fazendo calor, têm pelo menos as mãos humidas. Outras não dão essa impressão porque têm o suor discreto; mas todas, mais ou menos, expelem algum líquido pelos poros.

De resto, essa é uma função fisiologica indispensável à vida. A pele funciona como órgão eliminador de tamanha importância que se cobrissem todo o corpo de um ente humano com uma substancia impermeavel, o infeliz morreria em poucas horas, vitimado por uma uremia.

Pois bem, agora, os médicos, descobriram em Munich um homem cuja pele jamais emite a menor quantidade de líquido ou matéria gordurosa. Nos dias de mais ardente calor, sua temperatura ascende um pouco, seu pulso se acelera porém sua pele se mantém absolutamente seca.

Tentaram provocar transpiração artificial, mediante injeções de pilocarpina, banhos quentes e outros recursos semelhantes. Ao que parece, é desprovido de glândulas sudoríparas.

O mais extraordinário porém é que conta já trinta e sete anos de idade e com uma só circunstância — a de fatigar rapidamente — goza perfeita saúde.

*

— Imagine que desastre! Meu filhinho de três anos encontrou, caído no chão, uma poesia, que eu fiz ontem e jogou-a no lixo.

— Oh! Com três anos, ele já sabe ler?

Satisfação!



OBTEM-SE SEMPRE
COM OS EXCELENTES
ARTIGOS QUE TRAZEM
A ACREDITADA MARCA :

REGIONAL

qualidade e pureza

BANHA REGIONAL — PRESUNTO — MORTADELA
SALAME — SALSICHAS — LINGUIÇAS DE TODOS
OS TIPOS — FRIOS EM GERAL

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO

DOC ALTEC 001

CIA. INDUSTRIAL DE PRODUTOS
REGIONAIS S/A

ESTAÇÃO DE SANTA EFIGÉNIA — FONE - 23245
CAIXA POSTAL, 56 — BELO HORIZONTE

Emprestimo Mineiro de Consolidação

SERIE B — LEI N.º 131, DE 6 DE NOVEMBRO DE 1936

Relação das apolices premiadas no sorteio de 31 de Outubro de 1940

M I L C O N T O S 1.960.526

CEM CONTOS	1.294.392
CINCOENTA CONTOS	1.625.066
VINTE CONTOS	1.633.511
VINTE CONTOS	1.949.206
DEZ CONTOS	1.416.565
DEZ CONTOS	1.726.038
DEZ CONTOS	1.966.444

P R E M I O S D E C I N C O C O N T O S

1.421.752 - 1.692.927 - 1.737.168 - 1.829.159 - 1.931.338

P R E M I O S D E U M C O N T O

1.024.945 — 1.031.399 — 1.033.111 — 1.040.492 — 1.073.634 — 1.106.482
1.155.968 — 1.160.204 — 1.190.174 — 1.203.798 — 1.212.410 — 1.213.452
1.213.837 — 1.216.026 — 1.227.199 — 1.231.441 — 1.279.788 — 1.336.401
1.349.265 — 1.356.122 — 1.402.087 — 1.405.088 — 1.425.202 — 1.432.790
1.432.790 — 1.434.134 — 1.459.923 — 1.530.783 — 1.535.151 — 1.539.304
1.564.113 — 1.586.329 — 1.619.769 — 1.620.862 — 1.712.782 — 1.713.158
1.715.952 — 1.719.901 — 1.723.935 — 1.725.603 — 1.725.794 — 1.730.958
1.731.094 — 1.738.695 — 1.750.993 — 1.752.882 — 1.765.151 — 1.782.996
1.785.935 — 1.793.914 — 1.803.628 — 1.880.663 — 1.918.019 — 1.930.102
1.973.391 — 1.993.900

Secretaria das Finanças, 31 de Outubro de 1940. J. O. Guimarães, chefe da 1.^a Secção. — Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.



Crianças mineiras, amiguinhas de ALTEROSA — Angela, filha do casal José Teodoro de Assunção-Maria Luiza Gontijo, desta Capital; Geraldo Fernando, filho do casal Aníbal Mata-Maria José Maia, da Capital; Norma, filha do casal Olavo Martins-Esmeralda Martins, de Santa Barbara; Yeda Lucia, filha do casal José Campos Valadares-Alice F. Campos Valadares, da Capital.

*

Congresso de centenarios...

Ha dias, de passagem pelo Rio, um nosso amigo, Itagiba, criatura de bom humor e que está sempre pelo que der e vier, após algumas anedotas das que só ele sabe contar, narrou-nos um fato interessante, que acabara de ler.

Em certa cidade, não nos recordamos aonde, havia uma sociedade, de centenarios. Nela, só poderiam ingressar, pessoas que já tivessem um século de vida, e, por ocasião da entrada de novos sócios, reuniam-se os congressos. Eram convocados todos os sócios existentes, e faziam a reunião a que denominavam o CONGRESO DOS CENTENARIOS.

Em uma das ultimas reuniões, estavam recebendo um novo sócio, e, após os ceremoniais de costume, houve uma prolongação da reunião, para comemorar o aniversário de um dos sócios, que completava 105 anos de idade.

Para isso, como era de prache, foi oferecido um lauto banquete, em que tomaram parte todos os sócios da sociedade. Ao oferecer o banquete, o aniversariante, entre outras cousas, diz aos companheiros:

— Vós, os que sois mais moços do que eu, deveis me ouvir com muita atenção. O segredo de minha longevidade, está justamente no método que sempre adotei, isto é, uma vida regrada, metódica, com horários para tudo, ...

— Permite um aparte, — diz um dos companheiros. Discordo inteiramente de V. S. Eu sempre fui o sujeito mais desorganizado que se possa imaginar, nunca tive horário pa-

ra me alimentar e sempre fui dormir depois das 2 horas da madrugada, e já tive o prazer de lhes oferecer o banquete comemorativo de meu 115.^º aniversário. Porque será isso?

— Perdão, amigo. Eu concordo que tenha feito tudo isso, porém, estou dizendo que devo — a minha longevidade — ao sistema que sempre adotei. Não critiquei qualquer outro sistema, e sim, disse que devo a este sistema adotado, os 105 anos que tenho.

E, depois disso, longe foi a discussão, e inumeros foram os sistemas de vida adotados, pelos sócios do Clube dos Centenarios.

Tudo acalmou-se porém, quando um dos sócios, presidente, creemos, levantou-se e disse:

— De fato, hoje é facil viver-se muito, apesar da vida desregrada, porém, os que de tudo comem, sem regularem seus cardápios, tenho certeza, não podem negar o uso de um calice de Peptol após as refeições; porque, Peptol — digere, nutre e faz viver.



O SEGURO DE VIDA MAIS BARATO DO MUNDO!

Estando prestes a ser encerrada, com absoluto exito, a campanha dos 1600 sócios, promovida pela Caixa de Pecúlios da A. E. C., os seus associados terão oportunidade, dentro em breve, de contar com um pecúlio de quinze contos de réis, com a mesma contribuição mensal de 10\$000 apenas. O seguro de vida e invalidez mais barato do mundo! Inscreva-se na

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

RUA CURITIBA 760

—
ANDAR TERREO

FONE 2-1681

CIA. CONSTRUTORA
E TÉCNICA

KOTÉCA S. A.



Um aspecto do lençol asfáltico sobre base de concreto, na rua Copacabana

PAVIMENTAÇÕES • IMPERMEABILIZAÇÕES • CONSTRUÇÕES
ESCRITÓRIOS : RIO DE JANEIRO — AV. ERASMO BRAGA, 12 — 3.º andar
BELO HORIZONTE — Av. dos Andradas esq. de B. Monteiro — FONE 2-2885

**RELATORIO DA
PREFEITURA DE CACHOEIRAS**

Recebemos um exemplar do bem feito relatório que o Prefeito do Municipio de Cachoeiras, sr. Domiciano Machado Homem, apresentou ao Exmo. Sr. Governador do Estado, relativo à sua gestão administra-

tiva no próspero município sul mineiro, durante o período de 10 de Junho de 1932 a 30 de Junho de 1938.

É um trabalho muito sucinto em que os numeros substituem vantajosamente a linguagem literária com grande proveito para os administradores, cujo tempo está quasi sempre todo empenhado nas soluções dos problemas públicos.

Do resumo apresentado da sua ação administrativa em Cachoeiras, o Prefeito Machado Homem demonstra mais uma vez a sua preocupação do bem governar, com a clareividencia que a verdade não lhe nega.

O folheto muito bem impresso e feito com muito gosto, é obra da Tipografia Santa Rita, de Santa Rita do Sapucaí, para a qual serve da mais segura recomendação.

Agradecemos ao sr. Domiciano Machado Homem a gentileza da oferta, formulando os melhores votos pela continuidade feliz da sua administração.

*

CIVILIZAÇÃO

ESTA' tudo muito confuso no "mundo do homem", para que se possa afirmar se esta-

mos no fim, no inicio ou na passagem de uma para outra civilização. Não sei se algum dia houve o que se convencionou denominar "civilização", isto é "esse estado de estabilidade relativa em que multidões se esforçam para encontrar, pacificamente, a satisfação de suas necessidades, e apurar sua inteligencia e seus costumes". O que me parece existir é um estado de "cultivação", com retrocessos aparentes.

Mental e materialmente alcançamos um certo grau de cultura e nada mais. Talvez dentro de alguns séculos o "mundo humano" inicie o que se convencionou denominar "civilização". Isto será quando os homens deixarem de basear a moral em ficções e estabelecerem entre si a racionalização da existencia. Obedecendo aos preceitos da ultra-eugenio, a racionalização formará aos poucos a humanidade de "individuos-personalidades" equilibradas, concientes de deveres para consigo, para com os seus semelhantes e, sobretudo, para com a especie.

MAIS DO QUE NUNCA...

**A MAQUINA DE ISCREVER
N.º 1 DO MUNDO**



DISTRIBUIDORES

CASA EDISON

Rua Carijós 236 — Fone 2-3024

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

CRIANÇAS MINEIRAS

Ao lado, à esquerda — Leila e Laine, filhos do sr. João Soares Couto, da Capital; Ao centro do cliché — Mione, filha do sr. Gersino Nogueira, de Mateus Leme; nos dois medalhões — Maria de Lourdes e Ataidesinho, filhos do sr. Ataide Martins, de Uberaba. Em baixo, também no centro do cliché — José e Marno, gêmeos, filhos do sr. José Andrade Pimenta, de Ouro Preto.



Em cima, pela ordem — Doreci, filha do sr. Antonio de Carvalho, de Jacutinga; Nicc, filha do sr. gerente do Banco de Itajubá, de Borda da Mata; Saulo, filho do dr. Oscar Porto, de Eloi Mendes; Leda Marli, filha do dr. Jair Lins de Almeida, de Corinto.

*

PRECEITOS DE HIGIENE

A doença das professoras

Todos os ofícios teem suas doenças especiais. Todo o mundo sabe por exemplo, que os tipógrafos que manejam os tipos de chumbo apresentam muitas vezes sintomas de intoxicação saturnina. Também há uma doença das costureiras; vejamos o que diz a respeito o Dr. Thibault:

"Apezar de não ser grave, provoca ela um conjunto de sintomas que se precisa conhecer para não confundir com sintomas de outra doença. Tive ocasião de prestar meus serviços a uma mulher que costava todo o dia e que, desde alguns anos, julgava ter reumatismo crônico. A infeliz impunha-se regimens que a debilitavam e absorvia medicamentos cujo resultado era apenas torná-la dispéptica. Tinha apenas a doença das costureiras. Vejamos um pouco em que consiste. Este mal nunca atinge as costureiras muito jovens: é só depois dos vinte a quarenta anos que são encontrados mais vezes e sobretudo nas mulheres pouco musculosas. A única causa é a atitude contínua inclinada que toma a operária sobre seu trabalho de costura.

Esta flexão permanente do tronco para a frente é uma atitude anormal que produz repuxamento sobre certos ligamentos e provoca reações dolorosas do lado das articulações.

Por antagonismo, e para manter o busto, os músculos das costas encontraram uma série de movimentos de defesa que os cansam extraordinariamente. A primeira manifestação da doença das costureiras é uma dor nas costas, entre os dois ombros. Esta dor toma aspectos periódicos e aparece sob a forma de verdadeiras crises, crises às vezes tão violentas e tão dolorosas que a doente tem de ficar de cama. As zonas sensíveis podem ser facilmente delimitadas e descobertas pela apalpadela; bastante procurar os pontos; apoioando-se acorda-se a dor. Muitas vezes, a coluna vertebral é a sede de localizações dolorosas. Então, põem tudo isso à conta de uma gripe, dum reumatismo, dum nevralgia e mesmo, o que é mais grave, de um mal de Pott no começo. Calculem bem o erro que pode provocar. Para fazer o diagnóstico é preciso conhecer o ofício da doente. Naturalmente naquelas em que o mal já é antigo

Ao alto, à direita — Joaquim Roberto e sua prima Magda, filho do sr. Cel. Rangleberto Soares, de Araguari. Logo abaixo, à esquerda — Gloria Gomes Guimarães, de Divinópolis; Em seguida — Luzia, filha do sr. Manoel Vieira Nunes, de Coronandel; Mirna e Nirma, gêmeas, filhas do sr. Jaime Porto, de Abadia dos Dourados.

*

é mais difícil a cura e sómente com algum tempo de completo repouso poderão melhorar, mas naquelas que ainda só começaram a sentir ou que ainda não o sentiram e querem evitá-lo, basta fazerem todos os dias ginástica, que faça trabalhar os músculos das costas. Sem este cuidado dificilmente se livrará desse doloroso mal."

CONSULTORIO CLINICO E CIRURGICO ELETRO DENTARIO

Raios X - Diatermal - Ultra violeta
Infra vermelho - Massagens, etc.

DR. JOÃO DE LANNA

Cons.: RUA RIO DE JANEIRO, 430 - Edifício Capichapa-1
andar-Sales 15-17-18 - Fone. 2-0951 - BELO HORIZONTE

*

Os dispersivos são, muita vez, ponderados. É preferível deixar idéias perdidas a ter encontro de idéias.

*

A previdência não é indício de superioridade.

Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach

ALTA CIRURGIA — CLINICA MEDICA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS

Casa de Saúde para internamento dos doentes, com Secção completa de Eletroterapia

Laboratorio para Analises Clinicas e Bactereologicas

CIDADE DE BOTELHOS

SUL DE MINAS
Unica no genero

BANCO DO BRASIL

O maior estabelecimento de credito do país

Matriz no RIO DE JANEIRO

Agências em todas as capitais e cidades mais importantes do Brasil e correspondentes em todos os países do mundo

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %

Depósito inicial mínimo, rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Límite de rs. 10:000\$000) a. a. 4 %

Depósito inicial mínimo 100\$. Depósitos subsequentes, mínimo rs. 50\$000. Retiradas mínimas rs. 20\$000.

Não rendem juros os saldos:
a) — inferiores a rs. 50\$000;
b) — excedentes do limite;
c) — das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Os cheques nesta conta estão isento de sélos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Límite de rs. 50:000\$000) a. a. 3 %

Depósito inicial mínimo de rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos, rs. 100\$000. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares. Cheques selados.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITOS COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. 3½ %
Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:

Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. 3½ %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4½ %
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

LETRES A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de máquinaria das indústrias de transformação;
- g) — reforma ou aperfeiçoamento ou aquisição de máquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

Sanções do ADULTERIO

O adultério era considerado outrora um dos crimes mais abomináveis. Assim o prova o rigor dos castigos que lhe eram infligidos.

Os judeus puniam as mulheres provadamente adulteras com a lapidação.

Em Roma, a acusação e a pena eram arbitrárias até se promulgar a lei Julia. No tempo de Teodora passaram as mulheres a sofrer a flagelação do açoite na praça pública.

As constituições de Carlos Magno e de Luiz, o Bonachão, aplicavam-lhes pena capital.

Sob a terceira dinastia dos reis de França eram as mulheres infieis fosquidas e para sempre encarceradas.

Licurgo ordenou que se punisse o adultério do mesmo modo que o parricídio.

Os Locridanos arrancavam os olhos às infieis.

Os Saxões condenavam à morte as duas pessoas autoras de tal crime, se ambas eram casadas: a mulher morria na fogueira; e numa forca plantada sobre as suas cinzas pendava-se o cúmplice.

Na Inglaterra mutilavam-se as mulheres e desterravam-se os homens culpados.

Na Polônia suspendia-se o homem sobre um rio, com um punhal na mão e em tão tormentosas condições que o desgraçado se fazia justiça a si próprio.

E os Egípcios cortavam o nariz da mulher impura e aplicavam ao cúmplice nada menos de mil chicotadas.

*

Escritorio de ANTONIO LEONE

O sr. Antonio Leone, representante local dos Laboratórios Clínicos Silva Araujo e outras grandes organizações nacionais, ampliando as instalações de seu escritório, vem de faser a sua mudança para a Avenida Paraná, 48.

Personalidade de destacado relevo em nosso meio social e comercial, o sr. Antonio Leone demonstra desta forma, a brilhante expansão que vêm dando aos negócios de sua organização, estabelecendo-se em um ponto ainda mais central e com mais amplas e modernas instalações.

O QUE É A "ESCOLA DE RÁDIO" DE P. R. I. 3

A primeira "Escola de Rádio" existente no Brasil, foi fundada por Lauro Cataldi, Fernando Coelho e Elias Salomé, no princípio do ano de 1937. O prof. Fernando Coelho era, nessa ocasião, o diretor artístico da "oficial"; Lauro Cataldi o diretor do conjunto Regional e Elias atuava como cantor, solista de bandolim, violão e acompanhava os alunos ao piano. Por muito tempo, a "Escola de Rádio", foi irradiada das 17 às 18 horas, obedecendo a orientação dos seus diretores e fundadores.

Tendo Lauro Cataldi deixado a Inconfidência e Fernando Coelho se afastado da direção artística, esteve a "Escola de Rádio" paralizada por muito tempo, voltando ao ar somente em 12 de outubro de 1938. Elias Salomé que assumira a direção do Regional era, então, o único diretor da "Escola de Rádio", que, obedecendo a uma nova orientação, passou a ser irradiada aos domingos das 20 às 21 horas. Eis aí, caro leitor, um pequeno histórico da primeira "Escola de Rádio" fundada no Brasil.

Sintonize o seu aparelho para PRI-3, aos domingos das 20 às 21 horas e você ouvirá Déa Lucia, Helen, Ninfá, Iára, Esmeralda e outras vozes interessantes, cantando as canções mais expressivas do nosso querido Brasil ou os sambas mais quentes da Baía ou da Favela.

A turma de rapazes que atua nesse programa é bem maior. Têm-se destinado nas audições da "Escola de Rádio": Gesualdo Silva, Osvaldo Queiroz, Geraldo Abras, Amíntas Guilherme, Valdir França, Wilson Bisteni, Danilo Savassi, Valter Rodrigues, Ari Leite, Irmãos Paula, Souza Santos, Pedro Gadas, Alaor Brasil e outros.



Elias Salomé, diretor da "Escola de Rádio"

Os mais recentes contratados que saíram da "Escola de Rádio", ainda hoje atuam na "Oficial". São eles, como dissemos: Rey Wax e Osvaldo Porto.

Rey, é cantor de foxes e canções francesas. Interpreta tão bem um gênero, quanto o outro. Tem pouca publicidade porque ele assim o quer. É modesto, culto, prestativo, e possuidor de fina educação. Nesse estilo, é o único cantor que possuímos.

Osvaldo Porto, também saiu da "Escola de Rádio" como já dissemos, e vem atuando nos programas da "Oficial". Tem boa voz, é muito esforçado.

Mencionamos aqui também o nome do "Rouxinol das Alterosas": Otavinho Mata Machado, que quando criança, tomou parte em algumas audições da "Escola de Rádio". Até hoje, foi o único artista mineiro que já atuou com "exclusividade" nas Rádios: Tupi, Mairinque, onde era anunciado como o "garoto das mil e uma fans" e na Educadora, todas do Rio de Janeiro.

Como vêm os caros leitores, a "Escola de Rádio", tem dado oportunidades à muita gente e tem servido de degraus para aqueles que os querem galgar para alcançar os programas de "estúdio".

Elias Salomé tem se esforçado muito para manter esta Escola sempre bem dirigida, afim de que possa ser ouvida e apreciada por todos. Está pois, de parabéns, não só o sr. Elias Salomé como também a direção artística de Rádio Inconfidência, que visando instruir e orientar radiosféricamente novos cantores, criou, divulgou e matem, rigorosamente, a primeira "Escola de Rádio" do Brasil.

TINTA "YARA"

O dr. Newton Mariz Freire, conhecido industrial brasileiro, esteve em nossa redação acompanhado do sr. Oscar Hugo Moller, representante em Minas Gerais da conhecida tinta de escrever "YARA", afim de presentear a revista ALTEROSA com alguns vidros desse exelplendid produto brasileiro.

A tinta de escrever "YARA", fabricada em todas as cores é absolutamente indelevel e exemplificada para todos os misteres da escrita.

A representação desse notável produto nacional em Belo Horizonte, está, como dissemos, entregue à capacidade do sr. Oscar Hugo Moller, com escritório à rua Curitiba, 760 — 1º andar — sala 28 — Telefone, 2-5686.



Heloisa de Albuquerque

Heloisa de Albuquerque, a grande artista brasileira, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, possuidora de maravilhosa voz de soprano dramático, voz quente, extensa, de raro volume e timbre, não encontra dificuldades para executar os mais difíceis trechos líricos.

Dotada de um grande temperamento artístico, tem atuado com extraordinário sucesso nos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo.

Seu concerto realizado em nossa Capital, em 25 de Outubro, em homenagem ao ilustre prefeito dr. Juscelino Kubitschek, e suas audições na Rádio Inconfidência, deixaram uma inolvidável impressão em nosso público amante da arte lírica.

Na recepção oferecida à brilhante artista pelo casal Valmoré Augusto Fernandes, em sua residência à Av. Alvaro Cabral 577, Heloisa, num requinte de gentileza, deliciou os convidados com uma audição que causou a melhor impressão. Nesta ocasião, a grande artista brasileira contou com a colaboração do grande barítono Asdrubal Lima e da exímia pianista professora Emilia Gonzaga Velasco.



Correspondência Literária

TIRADENTES (Anápolis) — O seu conto "Vampiro Humano" está muito realista. O prezado amigo possue estilo fluente e qualidades de narrador. E' muito provavel que tenha acontecido em uma cidade do interior de Minas, a história que o sr. conta. E isso pode trazer complicações sérias. Por todos esse motivos, seu trabalho, que tem valor literario, deixa de ser publicado.

RAUL RENATO (Divino) — Se o sr. morasse num grande centro seria poeta consagrado. Os seus versos modernistas contêm aquela angustia que caracteriza os chefes da escola. Com alguma publicidade e elogios de capelinhas literarias, seu triunfo seria certo. Aí em Divino muita gente, por certo, duvidará da sua veia poetica. Para mostrar aos escritores das capitais como é facil o poema moderno, vamos transcrever alguns versos de sua autoria. O "Barqueiro" é expressivo:

Ventos do mar.
Ventos do norte,
Ventos tristes.
Ventos de morte.

As crianças choram mal dormidas
Na choupana triste e desabrigada.
As mulheres magras esperam con-
[sumidas]

O barqueiro que volta de madrugada.

Vasados nos mesmos moldes,
com a necessaria dose de angustia, aflição, martirio, estes versos da "Cruz Quebrada":

Eu caminho dentro da escuridão no-
[turna,
Eu perdi os meus passos na rota sem
[luz,

Eu embaralhei a linha do meu des-
[tino.
Tempo máo desabou sobre a minha
[cabeça
Fustigando o galope das correntezas,
Cavando em minha frente a fáuce dos
[abismos.
O meu corpo perdeu o equilibrio ver-
[tical,
A minha cabeça se inclinou como
[flôr murcha.
Gritos de horror subiram aos meus
[ouvidos
E a covardia amoleceu as minhas
[carnes.

Piedade, Senhor, para um miseravel
[caido no caminho,
Porque os meus pés tropeçaram nos
[destroços,
Nos destroços de uma Cruz quebrada
[pela ventania.

São gritos de dôr que fazem mal aos nervos. Muita gente considera isso poesia. Essas expressões de desespero e de tortura não emocionam, deixam, apenas, no leitor, uma sensação insuportavel de desgosto.

Mais uma vez afirmamos: o sr. é um notavel poeta modernista, genial talvez, mas, ALTEROSA, pela força da tradição, exige que o verso tenha poesia...

BEDUINO (Uberaba) — Recebemos "Urubama". Seus versos estão apenas fóra da moda. Isso não quer dizer que sejam máus. Se a escola indianista ainda estivesse com as portas abertas, você gosaria de prestigio e fama. Seu poema chega mesmo a lembrar Gonçalves Dias:

Nas margens de um rio
Eu vejo, distante,
De um indio possante
A esbelta figura.

Com seta certeira,
Persegue um dourado
Que, agora, fisgado,
Debate em loucura.

E assim vai você contando um caso que teria sucesso em 1860, mas que, agora, só provoca saudades.

P. O. ROCHA (Belo Horizonte) — Um bom soneto não é facil. O seu "Anseios" tem qualidades, mas ainda está longe da perfeição. Por exemplo, você se esqueceu das rimas cruzadas nos quartetos. E é pena, porque, no mais, está tudo certo e bom. Não se aborreça e insista.

MONTE CRISTO (São João del Rei) — Recebemos "Dia de Finados". E' pena que seu interessante trabalho tenha perdido a oportunidade. Nesta altura de novembro, ninguem mais se lembra do dia 2. Dialogo perfeito, bom estilo e graça. Sentimos perder essa pagina.

BENEFREDO JORGE (Belo Horizonte) — Seus trabalhos têm qualidades de leveza e graça. O verso superior á prosa. No conto "Vira-Lata" pouca originalidade, mas no soneto "Belo Horizonte" versos magnificos, ao lado de rimas fracas. Bons versos:

Belo Horizonte se derrama inteira
Sobre o regaço maternal de Minas.

Versos fracos:

Num plumbeo entardecer — tela
[altaneira!
Vai dormitar num berço de boninas.

A bonina, desde 1830, perdeu o prestigio. Apesar disso, confessamos: você tem talento e é poeta.

ROBIRIO FROTA

PRESENTES FINOS



RELOJOARIA BATISTA



SANTA CRUZ, 33 — TEL. 12 — NOVA LIMA — MINAS

BICICLETAS



PACKARD

E

"SPLendid COVENTRY"

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MESBLA S/A

RUA CURITIBA, 454/464 — FONE 2-2825 e 2-3470 — BELO HORIZONTE

Ainda o primeiro aniversario de ALTEROSA

De todos os pontos do Estado e do país, continuam a chegar-nos as mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço, pelo transcurso do 1.º aniversário de circulação desta revista.

Cartas e telegramas, cuja enumeração exigiria um longo espaço, chegaram á nossa redação, trazendo o atestado evidente do carinho e do apoio com que os leitores e anunciantes desta revista têm sabido reconhecer o nosso esforço em dotar Minas Gerais de um orgão ilustrado á altura de sua civilização.

As estações difusoras, jornais e revistas de Minas e de outros Estados registraram a nossa data com palavras repassadas de louvor, focalisando a significação dessa efeméride para os fóros de progresso da cultura e do progresso dos mineiros, refletidos com sinceridade através das páginas desta revista.

Dentre esses calorosos aplausos, que muito nos desvaneceram, destacamos os registros feitos pelas seguintes emissoras: Radio Difusora de Uberlandia, Sociedade Radio Araguari, Radio Guarani de Belo Horizonte, Radio Inconfidencia de Belo Horizonte, Sociedade Radio Mineiro, Radio Cultura de Poços de Caldas, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, Radio Mairinque Veiga do Rio de Janeiro, Radio Ipanema do Rio de Janeiro e Radio Cruzeiro do Sul do Rio.

Os grandes jornais de Belo Horizonte, "Folha de Minas" e "O Diário", registraram também, em notas destacadadas, com palavras carinhosas, a passagem do nosso 1.º aniversário.

A imprensa do interior do Estado, também registrou com destaque nossa grande data, assinalando os serviços que ALTEROSA vem prestando ao Estado e ao país. Dentre esses órgãos, registramos os seguintes: "Lavoura e Comércio", de Uberaba; "Gazeta Comercial", de Juiz de Fora; "Jornal do Povo", de Ponte Nova"; "Folha do Povo", de Ubá; "O Estado de Goiás", de Uberlandia; "O Labor", de São Manoel; "Gazeta de Leopoldina", de Leopoldina; "O Sul Mineiro", de Varginha; "O Guiricema", de Guiricema; "A Tribuna", de Uberlandia; "O Tricordiano", de Três Corações; "A Coluna", de Campo Belo; "O Correio", de São João del Rei; cujas refe-

rencias elogiosas muito nos perneceram.

Órgãos de grande prestígio na imprensa dos Estados, tais como "A Noite", "O Globo", "Brasilidade" e outros jornais e revistas, também se referiram com carinhosas expressões á nossa grande data.

UM SIGNIFICATIVO REGISTRO DO NOSSO ANIVERSARIO

Damos a seguir a transcrição de um artigo publicado na primeira página do grande diário de Varginha, "O Sul Mineiro", da lavra do intelectual mineiro Pedro Milagres, em que o aniversário desta revista constitue motivo de comentários que muito nos sensibilizaram:

"Há um ano, surgiu á luz da publicidade, emoldurando as nossas bancas de revistas e penetrando galhardamente, nos lares mineiros, ALTEROSA, a novel revista de Minas Gerais.

Revista moderna de feição, aparecendo para a opinião pública mineira sem os alardes das grandes publicações, consciente das inúmeras dificuldades que iria encontrar, a nova revista, trazia para a sua consagração, como uma mística de vitória, os mais seletos espíritos da literatura e do jornalismo mineiro, como aguerridos soldados de sua cruzada.

Mario Matos, Abilio Barreto, José Osvaldo de Araujo, Djalmma Andrade, Valdemar Tavares Pais, Mario Casassanta e muitos outros autênticos valores das nossas letras cerravam fileiras em torno da nova publicação cujo programa era a grandeza de Minas Gerais, através da divulgação ampla, eficiente e sincera, do seu trabalho

lho, da sua inteligência e do seu espírito sempre norteado em bem servir ao Estado, honrando o Brasil.

Organizado o seu programa de ação, ALTEROSA viu em breve o coroamento do seu esforço, pela aceitação sempre crescente que vinha tendo, não só entre os mineiros, como também em todos os demais Estados da Federação, ansiosos de conhecer as nossas possibilidades econômicas e sociais.

Dentro desse plano de divulgação em pouco tempo, ALTEROSA foi se tornando conhecida em todos os pontos do Estado e no recesso dos lares mineiros. Onde outrora entravam mensalmente revistas sociais como "Vida Doméstica" e outras, passava a aparecer ALTEROSA, revista graciosa, caprichosamente confeccionada, de feição igual ás suas congêneres, agradando a todos indistintamente.

Mantendo perfeita reportagem fotográfica dos acontecimentos sociais e mundanos do Estado, do país, e do exterior, estampando, as melhores páginas da literatura mineira, nacional e estrangeira, interessando, intelligentemente, ás crianças mineiras com suas páginas infantis e ás mulheres mineiras com suas seções femininas sobre os mais variados assuntos, a nova revista tem sabido se impor á apreciação dos incontáveis leitores, que apoiando o trabalho de seus dirigentes, realiza a consagração da perfeita revista mineira.

Vencendo deste modo, a vitória de ALTEROSA constitui uma afirmativa solene do maravilhoso esforço da inteligência mineira em prol da nossa grandeza e difusão da nossa vida.

Ao fim desse intenso ano de lutas e de realizações profícias, o melhor quinhão, pela consagração da revista dos mineiros, cabe sem dúvida, áqueles que, com pulso firme e vontade inquebrantável, aplaudindo as arestas de todas as dificuldades que lhe surgiam pela frente, conseguiram trazer até aqui, sem esmorecimentos, a bandeira imaculada desfraldada de ALTEROSA.

A Miranda e Castro e a Teodulo Pereira, diretor e secretário, respectivamente, da opulenta revista de Belo Horizonte, cabem os maiores louros da vitória.

Palmas, pois, aos vencedores.
(Transcrito do "Sul Mineiro", o grande diário de Varginha, de 20-10-1940.)

Cirurgião-dentista

J. PLÁ

Moderníssimo consultório —
Eletrocirúrgico — Técnica especial em dentaduras anatomicas e de justa-posição — Pontes moveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preço á parte. — RUA TUPINAMBÁS, 498 — Ed. Sarandi — Salas 110|111 — Das 9 ás 11 e das 13,30 ás 17 horas

PRECEITOS DE HIGIENE

O TRATAMENTO DAS OTITES AGUDAS

O tratamento das otites agudas é bastante delicado; consiste em esvaziar a caixa do seu conteúdo líquido, cheio de microbios. Faz-se por certas insuflações pela trompa de Eustachio, seja por uma operação chamada paracentese. Trata-se de abrir o timpano com um estilete especial para permitir a saída do líquido. O timpano aberto não causa surdez infalível, mesmo quando é a própria natureza que se encarrega de abrir esta brecha, pois todo ouvido que purga tem forçosamente o timpano aberto.

Aliás nas grandes otites com puz, o timpano resiste raramente: é muito melhor perfurá-lo que deixar a natureza agir.

Não traz a surdez: atribuem-lhe sómente tornar mais fáceis as repetições; mas é um pequeno inconveniente comparando-se com as complicações graves da otite aguda supurada quando é mal tratada.

Essas otites, sobrevindo em geral depois de uma doença infeciosa — gripe, sarampo, escarlatina — ou depois de um ferimento na orelha, podem com efeito trazer outras complicações: as meningites e os abcessos no cérebro.

O ouvido está com efeito situado muito perto do mastoide espécie de osso oco que se infeta facilmente e que se é obrigado a raspar. Muitas são as pessoas que tematrás das orelhas uma cicatriz profunda. É o resultado da raspagem do mastoide causado por uma otite. Esta raspagem é tanto mais delicada quanto o nervo facial (dando à metade do rosto sua expressão e sua mobilidade) passa através do mastoide e o cirurgião tem que empregar uma grande habilidade para não o tocar. Quanto ao cérebro, separado do ouvido pelas meninges e uma fraca lamina óssea, que a infecção pode roer, percebe-se bem as consequências que podem sobrevir com o acesso dos microbios ali. O abcesso do cérebro é quasi sempre mortal.

Em resumo, não se deve tratar com pouco cuidado uma otite.

Não se deve também perder a calma, porque são aos milhares as crianças que tem otites todos os anos e relativamente raros os abcessos do cérebro. Mas as mastoidites, mesmo as meningites e sobretudo as surdezess progressivas são bastante frequentes para que se chame a atenção dos pais para que consultem imediatamente o médico quando se apresenta um caso de otite nos seus filhos, deixando o médico agir quando julga necessária a intervenção. Muitas complicações serão assim evitadas, como também a surdez.

*

A TORTURA DE BALZAC

FOI ha pouco publicado um interessantíssimo depoimento da atividade literária do maior de todos os romancistas.

Escrevendo como escrevia, pela necessidade de pagar as dívidas colossais, dava Balzac a sensação de que as idéias lhe vinham à cabeça instantaneamente e instantaneamente se concretizavam o papel, tal como tinham saído

A numerosidade da sua obra apoiava esta suposição. Entretanto, o documento agora vindo à luz prova o contrário.

Balzac vivia também sob a tirania da frase. Ementava desesperadamente, muitas vezes fazendo com as emendas uma página inteiramente diversa do original.



NOSSOS PLANOS, BASEADOS
EM SORTEIOS QUINZENAIOS,
PROPORCIONAR-LHE-ÃO A
POSSE DO SEU LAR, EM 120
PRESTAÇÕES SUAVES

POR SORTEIOS OU CONSTRUÇÕES

NOVO PLANO LAR ECONÔMICO

Premios de bonificações por SORTEIOS QUINZENAIOS

1 premio principal no valor de	30:000\$
2 premios de 5:000\$	10:000\$
6 premios de 2:000\$	12:000\$
1 premio de REMISSÃO	1:200\$
10 premios de 1:000\$	10:000\$
20 " " 360\$	7:200\$
100 " " 100\$	10:000\$
100 " " 50\$	5:000\$
1000 " " 20\$	20:000\$
10100 " " 10\$	110:000\$

Valor total dos premios 215:400\$

MENSALIDADE 10\$000

PEÇAM INFORMAÇÕES
COMPANHIA MINEIRA

DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

R. CURITIBA, 758 - FONE: 2-2313 - B. HORIZONTE

PUBLICITÉRIO

**NA VASTA E RICA REGIÃO
DO BRASIL - CENTRAL, A
PROPAGANDA DE SEUS PRODУ
TOS É SEMPRE INTERESSANTE —**

A RADIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.
(P. R. C. 6) DIFUNDIRÁ COM EFICIEN-
CIA A SUA PROPAGANDA

P.
R.
C.
6

**RADIO DIFUSORA
BRASILEIRA S. A.**

Hora das transmissões:

Das 9 ás 14 horas e das 17 ás 23 hs.

Aos domingos:

**Das 12 ás 16 horas e das 17,30 ás
23 horas.**

Canal: 1510 quilociclos.

Estudios: — Avenida Afonso Pena, 179

Escritorio no n. 132 — Caixa Postal, 173

Endereço Telegrafico "JOMPE"

U B E R L A N D I A — Minas

UM PRINCIPE SUÉCO

Nos países escandinavos contam-se divertidas anedotas sobre Carlos XV, tio de Gustavo V, que ocupou de 1859 a 1872 o trono da Suecia e Noruega. Era o filho mais velho de Oscar I e neto do marechal francês Bernadotte que, adotado por Carlos XIII e eleito pela nação, fundou em 1818 a atual dinastia sueca e reinou até 1844 com o nome de Carlos XIV ou Carlos João.

Carlos XV foi um monarca energico e liberal, poeta delicado e pintor de talento, cujos quadros figuram nos museus de Stockolmo e de Oslo. Na sua infância, menino petulante e voluntarioso, brincava de soldado com os irmãozinhos. Era sempre o "general". Quando mandava tocar a reunir, toda a gente tinha que entrar em fórmula, inclusive a respeitável governante, senhora Jeannson, que ele obrigava a alinhar-se com os outros recrutas e a fazer os exercícios do adestramento militar.

Um dia o príncipe entendeu que a senhora Jeannson se não colocava devidamente na fila ímpar.

— Estás fóra do alinhamento! gritou ele
— Vamos! Corrige essa diferença imediata-

mamente!

A governante alegou em voz lastimosa:

— Mas, meu lindo príncipe, não posso obedececer a essa ordem, porque...

— É verdade... reconheceu o tiranete. — Tens peito de mais para isso. Sáe da fila. Eu te nomeio oficial.

Certa manhã, entrando Carlos a correr nos aposentos do rei seu avô, para lhe dar bom dia, esbarrou num dos dois vasos que ladeavam a porta e que se fez em pedaços.

Carlos João, ex-Bernadotte, adorava os netos, mas tinha um grande amor às suas preciosidades. Acudindo ao barulho da catástrofe, zangou-se deveras e, depois de puxar as orelhas do culpado, mandou-o fechar no quarto escuro.

Assim, isolado, o cativeiro choramingou algum tempo, mas depois resignou-se e acabou cantando alegremente. Seu irmão Gustavo, que o ouvia, foi parlamentar com ele através da porta:

— Escuta, Carlos, parece que te estás divertindo bastante, ai dentro...

— Muitíssimo! respondeu o outro — Isto é uma delícia, um paraíso!

— Pois olha, eu me aborreço cá fóra, sozinho, como nem podes imaginar. Se pudesse ir brincar comtigo...

Então Carlos soprou-lhe pelo buraco da fechadura este conselho diabólico:

— Nada mais fácil: quebra o outro vaso!

Gustavo não hesitou em adotar o processo indicado. E, reunidos no mesmo carcere, os dois irmãos folgaram e traquinaram como nunca.

Algumas pessoas são sujeitas a uma espantosa reação, quando tomam um vermífugo, chamado scatolina. Enquanto o medicamento não é totalmente eliminado do organismo, vêem tudo amarelo ou vermelho.

Habilite-se

ao 1.º GRANDE CONCURSO
MASSAS AYMORÉ

200 CONTOS DE REIS
EM PREMIOS

Facil - Vantajoso - Garantido!

Junte 20 (vinte) capas, saccos ou caixinhas de qualquer typo de massa Aymoré, e troque por um coupon numerado para concorrer ao sensacional Concurso Massas Aymoré com 2.054 premios no valôr de 200:000\$000 (duzentos contos de réis), cujo sorteio será realizado no dia 31 de Maio de 1941.



A TROCA SERÁ EFFECTUADA NOS ESCRIPTORIOS SEGUINTES:

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ LTDA. - Rua da Quitanda 108/110 - Rio de Janeiro
MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ LTDA. - Rua Curytyba 434/444 - Belo Horizonte
MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ LTDA. - Avenida 15 de Novembro 312 - Petropolis
MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ LTDA. - Avenida Raul Soares 64 - Juiz de Fóra
ILYDIO SOARES & CIA. - Rua Visconde do Rio Branco 627/631 - Nictheroy
ANTENOR GUIMARÃES & CIA. LTDA. - Rua Jerônimo Monteiro 322 - Victoria
MOINHO PAULISTA LIMITADA - Rua do Carmo 65 - São Paulo
S. A. MOINHO DA BAHIA - Esquina Ruas Estados Unidos e Argentina - Bahia

Tambem serão attendidos pedidos de troca do interior mediante a remessa dos envólucros e 1\$200 em sellos para o porte de registro do correio.



AYMORE'
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

A' direita, pela ordem — Lauro José, filho do dr. José Schettino, de Além Paraíba; Maria Emilia, filha do dr. João Azevedo, de Itajubá; Maria Inez, filha do sr. Francisco Pereira de Itajubá.

Jales e Tales Machado, de Monte Carmelo; logo abaixo — Nina Crispe, de Ubá; à direita, Adaci Morais, de Manchado.



A' direita — Maria Dalva, Nice, Amadeu e João Bertolacino, de Borda da Mata; ao alto — Celso, filho do dr. Nelson Dias Aires, de Campanha; Hilton, filho do sr. José de Oliveira Lage, de Diamantina; Maria de Lourdes, filha do sr. Gastão Castro de Mar de Espanha; à esquerda pela ordem — Liege e Leila, filhas do sr. Hermes Costa Fernandes, de Mar de Espanha; Terezinha, filha do sr. José Pérez Fernandes, de Diamantina; Maria e Valquiria, filhas do sr. Celso Cardoso, de Bom Despacho; Selma e Vitina, filhas do sr. Arinos Passos, de Nova Lima.

*

*

O CACHIMBO DO ARTISTA

O pintor Diaz trabalhava certo dia numa sala das Tulherias. Pintava um céu esplêndido com uma brocha, fazendo chover tinta a vontade em redor. Como esse céu era a cinco metros do chão, Diaz estava trepado em uma escada. Perdido no meio das nuvens que ele esboçava, parecia um genio celeste — fôra de uniforme, bem entendido...

O rei Luís Felipe — isso se passou antes de 1848 — entrou na sala. O grande artista tirou respeitosamente o cachimbo da boca.

— Fume á vontade, senhor Diaz — diz o rei — esteja como si aqui fosse seu atelier.

Diaz, que era fumante inveterado, não esperou mais: levou novamente aos labios o cachimbo, enquanto o rei se afastava.

Veiu em seguida um sujeito què parecia o mordomo. Não foi cordial como o soberano:

— Olá! bom' homem — gritou ele — não se fuma em nossas salas!

Diaz não ligou importancia, continuou a pintar e a fumar.

— Está surdo — vociferou o mordomo, rubro de colera.

Desta vez, do fundo do céu, Diaz respondeu:

— Meu velho, não amôle... tenho permissão do "burguês"...

*

A PECUARIA EM CABO VERDE

"MILAGRE", bezerro "Indu-Brasil", com 18 meses de idade, propriedade do grande criador mineiro dr. Antonio de Melo, da "Fazenda Alves", no município de Cabo Verde. O dr. Antonio de Melo, que é ainda um dos mais conceituados advogados do sul de Minas, vem desenvolvendo e aperfeiçoando, de forma notável, a criação do "Indu-Brasil" em Cabo Verde, possuindo já um dos maiores e mais selecionados rebanhos dessa raça naquela prospera região do Estado.



BRANT, "EL MUCHACHO DEL TANGO"

Brant, o conhecido cantor de tangos argentinos cuja voz tem encantado os mais severos críticos portenhos, é mineiro filho de eBlo Horizonte.

Atualmente atuando nas mais conhecidas emissoras do Estado de São Paulo, o cantor mineiro vem conquistando os mais calorosos aplausos e formando uma enorme legião de "fans" em todo o Brasil.

Brant, já lançou no Brasil diversos tangos de autores argentinos e atualmente conta no seu vasto repertorio as mais recentes criações argentinas produzidas especialmente para él. Brant, "El muchacho del tango", foi convidado recentemente para figurar em varios filmes brasileiros.



Amiguinhos de ALTEROSA, pela ordem — Orlando, filho do sr. José Gonçalves, desta Capital; Mercia, filha do sr. Quintiliano José de Souza, desta Capital; Terezinha Carmelita Mota, filha do sr. Homero Mota e d. Adelaide Mota, desta Capital, no dia de sua primeira comunhão.

*

O DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO

As comemorações realizadas na Capital



Empregados e empregadores na solenidade na A. E. C.

Revestiram-se de brilhantismo as solenidades que a Associação dos Empregados no Comercio fez realizar em sua sede, em comemoração ao "Dia do Empregado no Comercio".

A's 21 horas, teve inicio no salão de festas a sessão solene, presidida pelo representante do governador do Estado, e com a presença de representantes de auxiliares do governo mineiro, do prefeito da capital, dos representantes da Associação Comercial, da União dos Varejistas e de outras agremiações de classe.

Dando inicio à sessão, o sr. Domingos Moutinho Teixeira, presidente da A. E. C., pronunciou um discurso alusivo à data, historiando a sua fixação e referindo-se a todas as medidas e conquistas que vieram beneficiar a operosa classe dos empregados no comércio.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Luiz Saião de Faria, em nome da Associação Comercial de Minas, o qual teceu interessantes considerações sobre a vida e a atividade do comerciário, antigamente e hoje em dia.

Em nome da união dos Varejistas de Minas Gerais, usou da palavra o sr. Antônio Cabral Beirão. Disse que no comércio não falta a compensação ao verdadeiro esforço e que o empregado de hoje será o patrão de amanhã, como o empregador de hoje foi o empregado de ontem.

A seguir teve lugar uma homenagem da Associação às classes patronais de Belo Horizonte. Falou, nessa ocasião, o presidente Domingos Moutinho Teixeira.



LIVRARIA PAX

CAMPOS PITANGUY & CIA.
AV. AFONSO PENA, 719 - FONE 2-6819 - BELO HORIZONTE

ROMEO

DE

PAOLI

**PROJETOS
CALCULOS
CONSTRUÇÕES
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÕES
FISCALISA E
ADMINISTRA**

UA SÃO PAULO, 249



Grupo de alunos do Externato Marianense, da cidade de Mariana, fundado em 1920, sendo seu diretor o revmo. Conego Francisco Vieira Braga, que se vê ao centro.

*

PENSAMENTOS

Um coração alegre faz tanto bem como um medicamento.

SALOMÃO

*

Desculpar o mal é multiplicá-lo.

GUSTAVE LE BON.

*



Luiz Carlos, filho do sub-oficial da nossa Marinha de Guerra, sr. Melchiades Marcondes de Melo, quando esteve em Belo Horizonte ofereceu seu retrato a ALTEROSA.

*

O liberal é um homem que presta reverência a Deus, mas que respeita o diabo. Aspira a ordem e lisonjeia a anarquia.

LEON DAUDET

*

Traça os grandes como se tratasse o lume; não te afastes nem te aproximes demais.

DIOGENES

*

Quem não concebe a idéia de Pátria não concebe a do Lar nem a da Solidariedade humana.

OLAVO BILAC

*

Foge, quando fôr preciso, do homem cônico. Foge do homem colérico. Foge sempre do homem dissimulado.

COFUNCIO

*

Uma consciência sem Deus é um tribunal sem juiz.

LAMARTINE

*

Miserável de ti si rico e poderoso, tens o coração vazio. E muito mais feliz aquele pobre mendigo que dorme todas as noites com os ouvidos cheios de promessas amaveis.

ALVARO DE LAS CASAS

*

A experiência é a mais triste e cruel das enfermidades com que a velhice nos aflige. Não nos impede de fazer tolidas e priva-nos o prazer de fazê-las sem preocupações.

FRANCIS DE CROISSET



Ildeu, filho do sr. Antonio Versiani Atalde, da sociedade de Montes Claros

*

PENSAMENTO

Falar quando se pode elevar a voz. Escrever, quando se tem só o livro. Ensinar na rua, se for possível, mas quando a via pública estiver fechada, ensinar na sua casa. Na falta da palavra, tem-se o exemplo. Não é uma virtude, nem um ato de exceção; é o dever simples e puro. Ser na sociedade com respeito à ignorância, como o médico para os males do corpo. O médico tem deveres para com todos aqueles que sofrem e nós para com todos aqueles que ignoram. Deus nos pedirá duas contas da nossa vida! Não confiar nessas virtudes negativas, que consistem em não fazer mal. Nossa lei é a de trabalhar para a obra comum, de amar nossos irmãos, de iluminá-los, consolá-los, de arrancá-los do erro, de conduzi-los a Deus: eis ai a vida! eis ai o homem!

JULES SIMÓN

*



Rubens, filho do prefeito Domiciano Machado, de Cachoeiras.

Officinas Gráficas
Papelaria
Livraria

CASA FUNDADA EM 1918.
F.F.

A mais bem aparelhada oficina gráfica dentro da maior Livraria e Papelaria do Estado de Minas

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
MATERIAL PARA PINTURA E DESENHO

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

Av. Aff. Penna, 1050 - Tels. 2-1607 - 2-3016 - Caixa Postal, 14 - B. Horizonte

COMBATA
ESSE CALOR QUE
O SUFOCA!

SERVINDO-
SE DE UM
REFRIGERANTE
REALMENTE
DELICIOSO.

**GUARANA
GATO PRETO**

FÁBRICA DE BEBIDAS
PARAGUAY
JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.

132-Rua Rio Grande do Sul-132
BELO HORIZONTE



Lucie, Helena, filha do sr. Onofre Vargas, residente em Camanducáia.

*

HOLLYWOOD EM PILULAS

Dekobra informa-nos que, numa "enquête" para definir Hollywood em pilulas (plagiando "Careta"), surgiram as seguintes respostas:

"Pais da dança diante do espelho — Marlene Dietrich".

"Terra prometida... das promessas ao acaso — Gary Cooper".

"Cidade dos pedestais — Clive Brook".

"O Châtelet das crianças crescidas — Ricardo Cortez".

"Eldorado do gangsterismo — Jack Oakie".

Dekobra acrescenta que Hollywood poderia tambem ser chamada a "Chicago do celulóide".

A MORTE DE MONSÃ

O PFSAR CAUSADO EM TODA A CIDADE

Enorme pesar causou na capital a notícia da morte do grande artista Monsã, pseudônimo com que era conhecido o sr. Domingos Xavier de Andrade.

Elemento cuja colaboração se fazia necessária em toda reunião de caráter artístico na cidade, o seu desaparecimento produziu um vacuo de acutuado sentimento naqueles meios, onde era muito querido e apreciado, pelos raros dotes de inteligência e coração.

Ao artista de méritos extraordinários juntava-se o homem de reto caráter e bondosa simpatia, o que o tornava admirado e benquisto de toda gente.

Apesar de toda a sua atividade, que se manifestou na quasi totalidade dos nossos empreendimentos artísticos, Monsã desaparece ainda moço.

Em ALTEROSA que contou com sua apreciada colaboração, como ilustrador, ficou imorredoura a figura nobre e boa de Monsã.

Sua participação em concursos de desenho e caricatura valeu-lhe vitórias inumeráveis, aqui e nos grandes centros do país.

Por tudo isso, o pesar que causou sua morte ocorrida na Santa Casa, onde se achava em tratamento, se justifica como o sentimento da perda de um dos nossos maiores artistas do lapis e do pincel.

Deixa viúva a sra. D. Julieta de Oliveira Andrade e tres filhos menores: Maria Francisca, Marcia Eliza e João Batista.

SEPULTAMENTO

O enterramento realizou-se no dia 10 de Novembro último, com grande acompanhamento, às 17 horas, saindo o ferebro da Rua Paulo Afonso, 14, no bairro de Santo Antônio.

*

ALEXANDRE DUMAS COSINHEIRO

Alexandre Dumas escreveu também um livro para as donas de casa. No capítulo das iguarias, há um trecho assim:

"Para fazer um guizado de lebre, tome-se primeiro uma lebre..."

Naquele tempo, como se vê, já se comia gato por lebre...

VACINAS 3-N
100% DE GARANTIA

CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA
CONTRA O CARBUNCULO BATERIANO
CONTRA A DIARRÉA DOS BEZERROS

AS VACINAS 3-N
SÃO FABRICADAS PELOS
DRS
JULIO MUNIZ E
EMMANUEL DIAS
CHEFES DO LABORATORIO DO
INSTITUTO OSWALDO CRUZ.
EN CAIXAS DE 5 AMPOLHAS DE 10 DÓSES
PEÇAM AMOSTRAS GRATUITAS AOS
DISTRIBUIDORES
SOCIEDADE MACIFE LIMITADA
R. TUPYMBAS, 677 - CX. POSTAL 493.
BELO-HORIZONTE

AS VACINAS 3-N
CONSTITUEM GARANTIA MAXIMA
PARA A SAUDE DOS REBANHOS

ACEITAM-SE AGENTES PARA O INTERIOR DO ESTADO

*

O ANIVERSARIO DO DR. VASCO GIFONI

As homenagens prestadas ao prefeito de Uberlandia

Transcorreu no dia 10 de Novembro último mais um aniversário do dr. Vasco Gifoni, ilustrado prefeito do município de Uberlandia.

A data do natalício do jovem administrador é motivo de grande jubilo para a população da prospera cidade do Triângulo Mineiro, onde ele vem, há anos, desenvolvendo uma gestão profícua e patriótica, no sentido de acelerar o seu progresso, dotando-a de todos os melhoramentos indispensáveis a uma urbs moderna, e incentivando todas as forças econômicas e industriais do município.

Uberlandia, sob o seu esclarecido governo, tornou-se uma das mais belas e prosperas cidades triangulinhas, possuindo tudo quanto um centro civilizado necessita para ser digno desse nome. Administrando com a preocupação de ser útil e de realizar uma obra capaz de colocar o seu município no mesmo nível dos mais bem aquinhoados de Minas, o dr. Vasco Gifoni pode ufanar-se de haver atingido esse objetivo.

A formosa cidade do Triângulo é hoje considerada, pelos melhoramentos que ostenta, pelo seu perfeito serviço de força, luz, água, calçamento etc., uma das melhores do Estado, oferecendo um conforto pouco vulgar em cidades do interior.

Todos os seus problemas urbanísticos foram resolvidos com inteligência e bom gosto, dentro dos melhores padrões no gênero. Por outro lado, o jovem administrador não descurou das estradas de rodagem, do ensino primário, da assistência social sob diversas modalidades, realizando todos esses magnos assuntos governamentais com zelo e escrúpulo, de maneira a beneficiar a sua comunidade amplamente e dentro de rigorosos princípios de economia.

As qualidades de descortinado e dinâmico administrador, o dr. Vasco Gifoni, reune as de encantador cavalheiro, finamente educado, culto e possuidor de illibado caráter e formosa inteligência.

Por todos esses motivos, o ilustre aniversariante foi objeto de especiais preitos por parte de todos os seus incontáveis amigos e admiradores que lhe prestaram significativas homenagens.

mento de três açouguês modelos em franco e perfeito funcionamento, oferecendo à população carne em ótimas condições higiênicas.

O dr. Iemini Filho não se tem descurado dos serviços gerais do distrito da cidade, aliás o único do município, tendo melhorado suas ruas, praças e jardins públicos, construindo meios-fios em diversas ruas, além de estar com todo o material necessário almoxarifado para melhorar a iluminação do jardim da Praça Governador Valadares, com instalação subterrânea.

Para os serviços de água da cidade, que constituem o maximo problema da administração de uma cidade nova e com instalação arcáica e deficiente, já foram contratados os serviços de um engenheiro do Estado que em breves dias dará inicio às obras de remodelação da instalação existente, a começar pela captação da melhor agua que se encontra não longe da cidade.

Os serviços de estradas de automóvel e mesmo carroçáveis, que se acham dentro das divisas do município, estão todos terminados, de sorte que, entre Bueno Brandão-Ouro Fino, Bueno Brandão-Socorro, em S. Paulo, e Bueno Brandão-Monte Sião, os melhores trechos de estradas são encontrados, superiormente dirigidos pelo dr. Roberto Iemini Filho.

Existem na cidade muitas casas comerciais de grande movimento, três bars e confeitorias, uma boa sorveteria, hotel, etc.

Nos subúrbios de Bueno Brandão estão instaladas a fábrica de vinhos "Ramalho", do sr. José Ramalho Jr., a de Ponte Nova, do dr. Rodrigo Silva, a fábrica "Batogini", do sr. Luis Batogini, além de outras cujos produtos são puros e de ótimo sabor.

O município de Bueno Brandão é um dos grandes produtores de uva do sul de Minas, estando a plantação de videira tomando tal incremento que não só abastece a indústria vinícola local como ainda é largamente exportado para a indústria similar de Jundiaí.

A safra do ano passado atingiu 160.000 quilos e a deste ano prevê-se que se eleve a mais de 250 mil.

Além da uva o município produz ainda muita laranja, abacaxi, banana, etc., de cuja exportação auferem lucros apreciaveis pela proximidade em que se encontra do porto de Santos.

E' grande também a colheita de milho, feijão, arroz, cana, café, fumo, mandioca, batata doce, batatinha e outros cereais que concorrem enormemente para a opulência econômica do rico município de Bueno Brandão.

O dr. Roberto Iemini Filho tem suas vistas voltadas atualmente para os esportes que vêm sendo a preocupação dos modernos administradores.

Assim é que tem em construção um campo de ginástica dos alunos das escolas reunidas da cidade, empresta seu apoio moral e material às instalações do campo de voleibol e tem em trabalhos o campo de futebol com que dotará a cidade.

*

SOCIEDADE DA CAPITAL



Senhorita Dolorès Marim

*

CACHOEIRAS

Conclusão

põe acima de todo interesse particular o bem geral que só pode ser compreendido devidamente pelos verdadeiros patriotas.

Cachoeiras não é somente um complemento da vida econômica e administrativa de Minas no cenário federativo, alguma cousa mais representa na perfectibilidade dos altos destinos do Estado dentro de um Brasil forte e unido. Nos piores momentos da vida nacional, quando as instituições são pela demagogia das ruas, a invicta Cachoeiras posta-se logo ao lado dos poderes constituidos, mercê da exata compreensão cívica de seus homens que nesses momentos negros da nacionalidade, emprestam seu apoio incondicional à causa da na-

ção, com ela erguendo-se para a vitória ou a seu lado caindo para a derrota.

E porque os homens de Cachoeiras são assim, desse feitio invulgar das grandes atitudes, é que o município não encontra tropeços na sua vida evolutiva através dos horizontes do progresso propugnado sempre por todos e com verdadeiro entusiasmo acolhido nos seus mínimos efeitos.

Desta maneira Cachoeiras prossegue impavidamente, despertada por novo sopro de vida que se caracteriza por todos os seus setores econômicos, produzindo o que necessita e exportando as sobras, de que lhe advêm os recursos para adquirir o que não produz.

Dotada de um clima incomparável, possuindo alem disto terras magnificas para toda sorte de cultura, seu solo fértil dá-lhe em consequencia todo o bem-estar que a fartura proporciona ao lado do trabalho de seu povo bom e ordeiro, perfeitamente conciente do futuro de sua terra.

São estas as impressões colhidas pelo reporter que visitou Cachoeiras e se sente á vontade para traduzi-las ao público, ainda enlevado pelo que pôde ver e observar numa das mais modestas particulares de Minas, tão imperfeitamente conhecida do resto do Estado.

*

Confidencias e Confissões

Conclusão

O seu noivo tem a fraqueza de ser forte. Não lhe custará muito elogiá-lo. Cubra-se com os louros que ele obtem nos campos de lutas. O rapaz ficará satisfeito e se julgará um Heróis. Não procure desfazer as suas ilusões, ou diminuir as suas forças, como fez a Dalila da famosa lenda.

O poeta Julio Cesar da Silva, na sua Arte de Amar, livro que minha amiga deve ler, aconselha:

*Como tipo de heróe, tipo perfeito
E' provavel que o tomem,
Mas sabes que, no fundo, o teu eleito
E' fragil como todos, por ser homem.
Se essa vaidade sua o proprio mundo,*

*Que é máo, não lh'a destrói
Faze por crer tambem que ele; no
fundo,*

E' realmente esse heroi.

Ha muita sabedoria nessas duas quadras do grande escritor paulista.

Respeitosamente,
SILVIO CASTELAR

O "INTELLIGENCE SERVICE" VINGA-SE

CONCLUSÃO

Começou então para Michael, uma existência metódica e monótona, cuja existência de esperar paciente, era extenuante.

Todas as manhãs fazia conscientemente uma hora de escadas e exercícios, depois estudava com minúcias a interpretação dos clássicos e almoçava quasi sempre em companhia do major Acheson. Matava o tempo com leitura e visitas a lugares típicos durante o resto do dia e à noite entrava em pesquisas — ia a chás elegantes, "dancings" em moda, concertos, cinemas, teatros. Uma das informações dizia que ela gostava de música e espetáculos. Michael ia a todos os lugares onde poderia encontrá-la. Tudo em vão.

Passaram duas semanas. Certa manhã, afinal, o inglês ouviu bater na porta. — Afinal — pensou ele — decidiram-se.

Abriu a porta e viu perto de si um homem baixo, gordinho, que lhe disse com ar obsquiioso:

— Peço desculpas por importuná-lo mas sou seu vizinho e não posso conter minha admiração. O senhor tem um enorme talento e eu sou apaixonado por música.

— Se é meu vizinho — disse Michael — eu é que lhe devo desculpas pelo muito que o aborreço com meu piano.

— Nein, mim... — Afirme-lhe que o ouço com extremo prazer.

O inglês ofereceu-lhe uma cadeira e o "vizinho" explicou em um inglês hesitante e falso: — chamava-se Stoffen, era um antigo negociante... tinha todas as horas vagas... Notava que Michael falava alemão com perfeição... Se quisesse conversar com ele alguns minutos todos os dias para ajudá-lo a melhorar seu inglês...

Michael concordou. Compreendendo que aquele era o melhor trabalho de aproximação, estava disposto a concordar com tudo. O "vizinho" esfregou as mãos, radiante.

— Já notei também que o senhor tem poucas relações em Berlim. Anda sempre sózinho... Eu, agora, também estou abandonado... minha senhora está passando uns dias em Karlsbad... De modo que, se quizer... terei muito gosto em mostrar Berlim.

O inglês aceitou, prevendo que Frau Stoffen devia ser Ela. Si não fosse, não perderia seu tempo. Teria um companheiro para andar por toda a capital alemã.

Cinco dias depois, teve um desengano. Frau Stoffen chegou. Era uma loura gordinha, baixinha, com pés enormes e pernas arcadas... Mas tinha uma amiga... fraulein Kate von Lauzen, que veio visitá-la... e gostava muito de música. Tanto que, ao saber que morava ali tão perto, um pianista de mérito, fez questão de ouvi-lo e ser-lhe apresentada.

— E' tão bonita como dizem? — perguntou o major, quando Michael lhe comunicou o ocorrido.

— Não... Não se pode dizer que seja bonita; mas tem uma fisionomia enigmática, que atrai.

— São as mais perigosas. Cuidado, Michael. Nos dias, que se seguiram, o jovem inglês teve oportunidade para verificar a sensatez dessa observação. Ao que parece, o sr. e a sra. Stoffen tinham por missão apenas aproximá-lo

da sereia porque, poucos dias depois, alegando molestia em uma pessoa da família, em Munich, partiram e não deram mais sinal de vida. Mas a encantadora melomana telefonou-lhe:

— Não pense que o esqueci. Os Stoffen saíram de Berlim mas isso não é razão para que eu fique privada de ouvi-lo. Quer vir tomar chá comigo?

O apartamento de Fraulein von Lauzen surpreendeu-o pelo bom gosto do mobiliário e decoração. Como todo inglês, Michael tinha idéias preconcebidas e pessimistas sobre a estética germanica; mas foi forçado a reconhecer que era possível encontrar no coração de Berlim ambientes que não destoariam em Maifair. E Kate não destoava naquêle meio. Vendo-a servir a odorante beberragem Indiana, deliciava-se com a harmonia de seus gestos, a elegância de seu vestido branco, muito simples. E repetia mentalmente o conselho de Acheson. "Cuidado" E' uma tentadora infernal!

Mas, Senhor! Como podiam ser lindas as agentes de Satan!

Quando ele se sentou ao piano, ela o ouviu religiosamente, fez algumas observações, que demonstravam bons conhecimentos sobre música; depois, durante duas horas palestraram com simplicidade e animação. A partir desse dia, ela encontrou pretextos para lhe falar ou encontrá-lo duas ou três vezes por semana e, pouco a pouco, foi se estabelecendo entre os dois uma intimidade, que encantava e inquietava o major Acheson. Michael dizia-lhe não saber definir bem sua impressão, mas secretamente começava a pôr em dúvida as idéias com que chegara a Berlim.

Era impossível que Kate fosse a mulher que procurava.

As criaturas desse gênero deixam logo perceber seu caráter; revelam curiosidade, fazem perguntas insidiosas. Michael não era um falso, mas tinha a impressão de que Fraulein von Lauzen se interessava por ele pessoalmente, não por seus atos nem por sua situação na Alemanha.

Um dia, jantando com ele num restaurante dos arredores de Berlim, perguntou-lhe se pretendia se demorar na capital germanica. Michael fitou-a atentamente. Ela corou e desviou o olhar.

Não. A melhor atriz deste mundo não seria capaz de representar assim. A confusão de Kate não era a de uma espiã, que teme ser supreendida; era a de uma mulher que teme haver deixado surpreender o segredo de seu coração.

Cada vez mais se enraizava nela a idéia de que Fraulein von Lauzen não era a mulher misteriosa; era outra, uma criaturinha inocente, que nada tinha com os serviços de espionagem; conhecera-o por acaso e apaixonara-se por ele.

Uma semana depois, no restaurante onde se encontravam em dias certos, como velhos amigos, diante de dezenas de pessoas, o major Acheson viu Michael entrar, um pouco pálido, com ar de estranha resolução. Sentou-se diante do adido militar e, desdobrando o guardanapo com os gestos de um homem totalmente despreocupado disse:

— Tenho uma grave decisão a lhe comunicar. Fraulein von Lauzen teve hoje uma explanação decisiva comigo. Nós nos amamos e ela me confessou seu passado. E' uma infeliz. Orfã, foi criada por um tutor frio, seco, pouco comunicativo mas que, assim mesmo, ela estimava co-

mo um pai. Perdeu-o há ano e meio e, dispondo de rendimentos, que lhe asseguram a subsistência, ela acreditou que poderia viver livre e sosinha. Ignora que o mundo não perdoa esses pruridos de independência em uma mulher moça e bonita. Passou a ser mal vista, alvo de maleficencia, calunias. Para cumulo da infelicidade, conheceu Karl, amou-o, tornou-se sua noiva. Um dia, em sua casa, ele bebeu de mais e disse coisas imprudentes. Estava presente um oficial do exercito. Karl foi preso; encontraram em seu poder documentos importantes. Kate ficou desolada e difamada. Formou-se a lenda de que fôra ela quem o traíra e denunciára. Isso não é verdade.

O major atalhou, escolhendo uma azeitona, com o cuidado de um homem, que só pensa no prazer do proprio estomago:

— Quem lho disse? Ela?

— O! — exclamou Michael — Eu não sou uma criança nem um tolo. Afirmo-lhe que não é possível ter dúvidas sobre sua sinceridade. Kate foi vitima de um acaso infernal. E' uma criatura simples... imprudente talvez, incapaz de maldade e sobretudo de perfidia. Sabe o que me propoz? Partir imediatamente; ir comigo para a Inglaterra e lá casar comigo, para viver tranquila em uma cidade do interior. Acredita-me um rapaz rico, ocioso, com a mania de música...

— Ouça — disse o major, quando ele se callou, um pouco arquejante, mas com um olhar que havia decisão energica e viril. — Ouça. Com Karl, ela representou exatamente a mesma comedia.

— Não é possível — balbuciou Michael.

— Sim. Tenho provas e o senhor tambem vai tê-las. Até agora, tem desempenhado muito bem sua missão. Leve-a até o fim; finja confiar cegamente nessa mulher. Karl confiou e ela conseguiu lhe arrancar palavras que o comprometeram. Havia no aposento, muito bem oculto, um microfone; no quarto visinho, dous policiais... Não conhecia esse detalhe? Foi assim que prenderam Karl.

Diante da estupefação, da dúvida de Michael, que já não se atrevia a protestar, passou a falar em voz mais baixa, dando-lhe conselhos, sugerindo planos de ação, conforme as circunstancias se apresentassem. Por fim, entregou-lhe um envelope fechado.

Quando Michael Murray bateu, Kate veiu, em pessoa, abrir a porta, já em "toilette" para viagem. Ao ver o jovem inglês vestido do mesmo modo e trazendo uma valise, abraçou-o num impeto de ternura, que de novo abalou suas desconfianças.

— Oh! meu querido... Vamos partir mesmo? — exclamou ela, com um riso, que parecia vibrar de alegria — Estava com tanto medo de que não viesse... de que me abandonasse... Não prevenido, Michael teria se deixado iludir... como Karl. Mas seu olhar surpreendeu alguns detalhes insolitos. A porta do quarto fechada; o telefone mudara de lugar; passara para uma mesa pequena, mais proxima da parede. Refletiu. O pé de um aparelho telefonico é excelente esconderijo para um microfone.

Imediatamente, o cerebro do inglês recobrou a lucidez e ele se preparou para jogar a suprema partida.

— Oh! — exclamou em tom de carinhosa censura. Pôde imaginar que eu não viria? Então, não confia em mim?

— Sim, sim — disse ela, tomando-lhe as

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS NO HOMEM E NA MULHER,
TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE PELO CALOR
EM APARELHOS DE KETTERING

HEMORROHIDAS

(15 ANOS DE PRATICA)
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

DR. SILVINO PACHECO

Av. Afonso Pena, 952 - 3.º andar - Salas 326, 328, 330 - Fone 2-3682 — Residencia: Rua Pernambuco, 922 - Fone 2-3697 - De 2 ás 6 horas

mãos, num gesto caloroso — Mas uma criatura, que tem sido infeliz, como eu, acabâ medrosa, desconfiada de tudo. Sabe o que cheguei a imaginar? Que você tem algum segredo em sua vida.

— Um segredo? Eu?...

— Sim. Então, pensei... Ele não me ama. Se me amasse verdadeiramente não teria segredos para mim.

— Mas, Kate... Eu lhe afirmo... Que idéia é essa?

— Não sei — disse Fraulein van Lauzen, fitando-o com olhos em que havia uma suplica ardente, desesperada — Oh! Michael... Não me deixe com essa dúvida, que me tortura. Confie em mim. Lembre-se de que, seja qual fôr sua situação, eu o acompanharei e o amarei do mesmo modo.

Certo de que estava sendo ouvido e talvez, até, observado, o inglês não foi menos habil na simulação. Acentuou o ar de ingenuidade, que tão bem sabia assumir e perguntou, como quem não comprehende.

— Mas Kate... Enlouqueceu? Eu não tenho segredo nenhum para lhe confiar. Que é o que você pensa? Que eu já sou casado na Inglaterra e a estou arrastando para uma aventura indigna? Oh! meu amor... Como pôde me julgar capaz de similhante cousa! Isso me ofende...

Kate von Lauzen, supreendida por aquela atitude, esqueceu por um momento a comedia da paixão, da inquietação. Lançou-lhe um olhar agudo, frio, que o despojou das ultimas ilusões. Mas logo retomou a expressão de ternura, para dizer, aparentando apenas zelo de enamorada.

— Sabe o que cheguei a temer? Uma desgraça como a que já caiu sobre mim. Perdoa-me, querido. Mas é tão... estranho que um inglês, moço e parecendo dispor de recursos, venha a Berlim viver como um anacoreta, apenas para estudar piano! E suas relações de intimidade com o adido militar de seu país... Michael... jure-me que não é um agente secreto, um...

— Diga logo, um espião — atalhou o inglês, erguendo-se bruscamente — Mas espere... — continuou ele, dando impressão de um homem acometido por uma suspeita — Você é que está me parecendo zombar de mim... Você e Acheson... De combinação os dous, para fazerem de mim não sei que... envolvendo-me em manobras infames.

— Mas Michael — balbuciou fraulein von Lauzen, atónita.

— Que relações tem você com Acheson? — perguntou severamente Michael — Sim... di-

ga... Por que razão tem ele mostrado tanta curiosidade por minhas relações com você? Eu tenho sido um idiota, acreditando em seu amor e na amizade de Acheson; mas agora a insistência de suas perguntas abriu-me os olhos. Vocês estão agindo em acôrdo e eu fazendo papel de bôbo entre os dous. Por isso mesmo agora, levanta essas dúvidas para não partir comigo.

Parecia desatinado pelo ciúme.

— Michael! — exclamou Kate, tentando segurar-lhe de novo as mãos — Que tolice! Eu não conheço o major Acheson, nunca lhe falei.

— Então como explica que eu tenha visto, hoje, em seu gabinete, quando fui me despedir dele, uma carta endereçada à você?

— Não é possível!

— Não negue. Eu me apoderei dessa carta — bradou Michael, atirando sobre a mesa um envelope pequeno mas assaz volumoso — Não o conhece e ele lhe escreve? Vamos! Abra essa carta diante de mim. Vamos lá juntos.

— E como a mulher recuasse interdita, sem saber o que pensasse, rasgou ele mesmo o envelope. Dez notas de mil marcos se espalharam sobre a mesa.

Oh! — gritou fraulein von Lauzen — Dinheiro! Canalha! Isso é uma armadilha, uma traição infame.

E precipitou-se para Michael, com furia.

Abriu-se a porta e ela foi segura por dois policiais, enquanto esbravejava, vociferava, como uma louca. O outro oficial apanhou a mala, o chapéu e entregou-os a Michael, dizendo:

— Vá embora. O senhor é apenas um imbecil mas acaba de nos prestar um grande serviço.

Um mês depois, transferido "por conveniencia de serviço" da legação de Berlim para um regimento do Ulster, o major Acheson, encontrou o tenente Murnay, em um corredor do Ministerio da Guerra, em Londres; e, notando ainda melancolia em seu olhar, murmurou:

— Não fique triste assim. Karl Bayer está vingado e Kate inutilizada para o serviço de espionagem alemã. Trate de pensar em outra causa. Ah! meu jovem amigo... E' horrivel o que somos obrigados a fazer ;mas, enquanto a situação internacional se mantiver o que é hoje, é necessário que haja homens como nós.

*

AGUAS PASSADAS

[CONCLUSÃO]

O livro de Vicente Raciopi narra a vida de todos os filhos do Rio Grande, em Ouro Preto. Está visto que o sr. Getulio Vargas ocupa o primeiro lugar na atraente estatística.

Para tornar mais leve a leitura, o autor não se esqueceu do anedotário. Cita, por exemplo, o caso de um velho preto que foi cozinheiro do sr. Getulio Vargas. O ilustre estadista, quando veio a Minas, palestrou longo tempo com o velho serviçal. Ao terminar a conversa amavel, ofereceu um charuto ao velho cozinheiro. O velho, emocionado, disse:

— Esse não será fumado. E' para ser guardado.

O sr. Francisco Campos, que assistira a cena, — aconselhou ao preto:

— Fume e guarde a cinza. São dois proveitos.

O sr. Vicente Raciopi fez um livro interessante e de grande valor para o estudo da história mineira.

SE QUER SER FELIZ, VIVA A SUA PROPRIA VIDA

[CONCLUSÃO]

ele porém não pode receber um ordenado certo.. Um dos empregos era em uma mina para ganhar 500\$000 por mês, ele teria que pagar .. 150\$000 de pensão, tratando-se de uma modesta, a qual eu não poderia ir devido ás crianças estarem na escola. O outro emprego era de 300\$000 mensais, como vendedor de uma fabrica de calçados, o que é simplesmente ridículo considerando-se que Daniel é formado. Temos uma casa encantadora pela qual estamos pagando 140\$000 por mês. Com um ordenado de 300\$000 o que nos ficaria para viver?

Aluga ressa casa, ir com o marido para a montanha ,tornar-lhe o lar feliz e começar ali mesmo a educação de seus filhos, significaria segurança para essa mulher, seria ter teto, vestidos e boa comida, as tres coisas essenciais da vida. Ela porém estão tão longe da realidade da vida, que acha que não pode viver sem mil coisas que lhe são essenciais e das quais a imensa maioria das mulheres jamais ouviu falar.

Pessoalmente gosto muito de luxo, como todas as mulheres. A minha infancia foi extremamente pobre, e agora sinto prazer em ver que fiz progresso até alcançar o luxo, conforto e independencia economica. Como a maioria dos homens e mulheres que obtem exito na vida, troquei minha juventude por esta segurança na velhice. As mulheres de nossa epoca não entendem isso; querem começar onde nós acabamos. O dinheiro que poderia dar-lhes um fim de vida sem preocupações, elas o desperdiçam em ridiculas competencias com suas amigas, enviando telegramas ao envez de cartas, vestidos caros e films em cinemas chics podendo ve-los no cinema do bairro pagando quasi a metade.

São muitos os maridos que se sentiram felizes de tentar esta experienca,e muitas mulheres encontrariam felicidade, juventude e alegria se o fizessem.

*



A Companhia Hanseatica prestou, ha dias, á imprensa e ás radio-emissoras, carinhosa homenagem, que consistiu em um almoço, realizado no Restaurante Machado.

Oferecendo a homenagem, falou o sr. Antonio de San Payo, funcionario dessa importante companhia, tendo os nossos colegas de Belo Horizonte agradecido a homenagem.

O clichê que apresentamos é um flagrante do almoço.

O ASSASSINATO DO DUQUE DE BERRY

CONCLUSÃO

co, deixando livre o terreno para a obsessão homicida que retorna ao seu espírito com nova intensidade.

Tudo se transforma em sua pessoa. Seu caráter, seu aspecto sombrio, sua atitude meditativa suscitam entre os seus camaradas uma natural inquietação. Sua irmã Teresa, que lhe tem verdadeira veneração, diz-lhe contristada: "Quando te vejo tão triste e tão pálido, um terrível pressentimento me perturba o coração. Tua presença me aflige, já não te convido para me visitares. Fá-loás quando quiseres."

Louvel havia já elegido sua vítima: o duque de Berry. "Com sua morte — pensava ele — destruirei toda a descendência de Luís XIV.

Pois o sobrinho de Luís XVIII era considerado como o "tronco em que havia de renascer o brilho dos Bourbons". Louvel havia acertado na sua escolha.

O CRIME

E' o próprio Louvel quem fala: "Segui o duque de Berry durante quatro anos consecutivos. Observava-o no teatro, nos passeios, nas igrejas, por toda parte. Diversas foram as oportunidades que me proporcionaram boas, mas sempre me faltou coragem. Em 1817, em 1818, em 1819 minha idéia fraquejava e esmorecia e mais de uma vez renunciei ao meu plano. Muito depressa, porém, eu voltava atrás. Meus sentimentos se sobrepujaram a tudo. Lembro-me de que um dia eu passeava pelo bosque de Boulogne esperando o príncipe. Sentia verdadeiros estremecimentos de ódio pensando nos Bourbons. Via-os, horrorizado, a ajudarem o estrangeiro invasor. A dúvida logo me invadia. Uma voz interior condenava meus planos sinistros. Mas o rancor não tardava a voltar com novas fúrias e veemencia. Por espaço de uma hora eu sofri o choque dessas alternativas. E assim foi que o príncipe passaria ao meu lado sem que eu me apercebesse dele. Esse dia, ele ainda me venceu."

Em outra oportunidade, com seu punhal escondido na manga do paletó, acercou-se do príncipe durante horas, esperando que ele saísse de um baile organizado pela condessa de Greffulhe.

Uma dolorosa indecisão roia sua alma: "Se tenho razão por que me falta coragem? Se estou equivocado por que não me abandonam estas negras idéias?"

No dia em que Louvel estava absorvido por estas reflexões, realizava-se na Ópera de Paris um espetáculo a que devia comparecer o duque de Berry. Era, portanto, necessário decidir-se definitivamente. "Foi então quando tomei a decisão extrema. Esperando chegar a hora fatal, distraia-me, passeando do Palais-Royal à Ópera, sem que minhas resoluções arrefecesse, senão em alguns instantes, cada vez mais breves e raros."

Já firme em seu propósito, Louvel, à porta do teatro, aguarda a saída do duque. No meio da ópera, em um entretato, ao descer a cortina, a duquesa de Berry sofre uma sincope. Sentindo-se doente, resolve retirar-se e o duque a acompanha então até à porta.

— Adeus, Carolina — diz ele despedindo-se — irei logo que isto termine.

E quando virava as costas para de novo entrar no teatro Louvel, deslizando como um gato entre os soldados que apresentavam armas, acertou-lhe no ombro a punhalada mortal. Tão brutal e seguro foi o golpe que a arma homicida enterrara inteiramente no corpo do malogrado duque.

Este, pensando, a princípio que havia tropeçado em um desconhecido apenas lamentou:

— Valente bruto!

O conde Cesar de Choissel, que se achava junto do príncipe também pensara da mesma forma e, empurrando Louvel para traz, gritou-lhe:

— Tenha mais cuidado cidadão!

Um segundo depois o duque de Berry caia ao solo murmurando já quasi sem vida:

— Assassinaram-me. Eis o punhal.

Grande tumulto se levanta. A duquesa que ouvira o grito de seu esposo, atira-se da carruagem para socorrê-lo.

PREFEITO LUIZ COUTINHO

A sua data aniversário

Transcorreu a 11 do corrente próximo passado, a data natalícia do cel. Luiz Coutinho, digno prefeito do novél municipio de Guiricema.

Há anos que s. s. vem devotando sua inteligencia e atividade à administração publica, já tendo sido prefeito do município de Rio Branco. Com a reorganização administrativa do Estado, o Governador Benedito Valadares foi procurar, na pessoa do cel. Luiz Coutinho, o chefe administrativo de Guiricema, que é, aliás, a sua terra natal.

Guiricema é hoje um dos mais florescentes municípios da zona da Mata, e que muito deve à ação do cel. Luiz Coutinho.

Na data de seu aniversario, o povo de Guiricema lhe prestou significativas homenagens.

*

JORNAL DO PVO

— ORGÃO DE —
GRANDE CIRCULAÇÃO
NA ZONA DA MATA

*

PONTE NOVA — MINAS



Entre varios oficiais, carrega o desdito duque até o apartamento reservado à guarda do teatro. A cena não podia ser mais patética. Sobre um leito improvisado jaz o príncipe desvanecido. A extrema pálidez de seu rosto e a imobilidade do seu corpo são tristes preságios de um desenlace iminente e irremediável. Ao seu lado, de joelhos, a duquesa compõe as vestes ensanguentadas, chorando convulsivamente. Por alguns momentos, o eco da música e o murmúrio dos aplausos perturbam o silêncio religioso que impera no recinto, onde algumas damas e poucos oficiais contemplam a agonia do príncipe.

De repente, com voz sumida e tremula, o duque de Berry pronuncia suas últimas palavras:

— Venha, minha querida esposa, quero morrer nos seus braços.

LOUVEL DIANTE DA JUSTIÇA

Depois de várias e accidentadas tentativas, Louvel é, finalmente aprisionado. Submetido imediatamente a um interrogatório pelo procurador geral, eis como responde ao juiz:

- Por que razão cometeste o crime?
- Pelas minhas idéias.
- Quais são suas idéias?
- Eu creio que os Bourbons são os mais temíveis inimigos da França.
- E por que escolhestes o duque de Berry?
- Pela simples razão que o príncipe, sendo o mais jovem da família real é, naturalmente o indicado para perpetuar a raça.
- Estais arrependido?
- Não.
- Tendes algum mandatário ou instigador?
- Nenhum.

Alguns dias depois d'este célebre diálogo inicia-se o processo em Paris, sob a presidência do chanceler Dambray.

Louvel, com singular altivez e voz serena, faz o seu último depoimento diante do tribunal:

“Senhores, antes de morrer, consola-me pensar que jamais desonrei meus pais nem minha família. Vejam em minha pessoa apenas um francês disposto a sacrificar-se para eliminar do poder homens que tomaram armas contra a pátria. Estou acusado de haver tirado a vida de um príncipe. Sou o único responsável pelo crime. Mas acho que entre os homens que ocupam altos cargos no governo há alguém mais culpado e mais abominável do que eu. Estes, a meu ver, cometem crimes peiores.”

Referindo-se, em seguida, aos Bourbons, acrescentou:

Hoje eles pretendem se arvorar em donos da nação. Os Bourbons temem cometido terríveis e abjetos delitos. O país há-de sofrer uma humilhação sem precedente, se se entregar a elos”.

Louvel foi condenado à morte. Seu ânimo, porém, não se abatucou em um momento sequer. Antes que sua cabeça rolasse pelo solo, lançou um olhar sobre o povo que rodeava o tablado, com a mesma tristeza e com a mesma serenidade e firmeza com que naquela manhã fria de fevereiro, sobre as muralhas de Mitz prescrutava no horizonte os tristes acontecimentos que se precipitavam.

*

CAMANDUCAIA

Copchluss

60:000\$, e já em 1937, sob o controle administrativo do atual prefeito — sr. Benedito Silva Santos, subia a 109:248\$300, para atingir em 1938 a apreciável soma de 128:126\$320 e, em 1939, elevar-se finalmente a 139:736\$700 com maior previsão ainda para este ano.

A produção do município desenvolve-se com enormes perspectivas, destacando-se o feijão,

o fumo, o café, o arroz, o milho, e outros cereais, cujos ensaios tem sido os mais promissores.

Em 1939 exportou mais de mil contos de réis, além de quarenta mil cabeças de suínos, que é da maior criação do município.

Os laticínios e as fábricas de banha, constituem as principais indústrias de Camanducaia.

O Prefeito do município, escolhido com grande felicidade pelo Governador do Estado, é indiscutivelmente o homem indicado para colocar Camandu-

A ANTE-SALA DO CORAÇÃO

Conclusão

taboleiros e grelhas, regulou o forno, bateu ovos, estendeu massas, temperou caldas. Seus auxiliares mal tinham tempo para respirar, abrindo latas de compotas, descascando frutas, enchendo formas... atendendo a suas ordens concisas e terminantes.

Que criatura! Eu que vivo no perpetuo e conscientioso regimen magro da pensão, estava com apetite profundo e o espetáculo daqueles esperançosos aprestos ainda mais me animava a merendar. Que merenda aquela!

Nunca, em tempo nenhum se merendou tão bem naquela casa! A propria marquesa o reconheceu, declarando que não poderia jantar. Havia uma torta-moca, uns pasteis de creme... Eu nunca imaginara que pasteis de creme pudesse ser tão deliciosos. Uma torrada com queijo. Quando provei a torta-moca, decidi-me; diante das torradas com queijo, curvei-me... para lhe perguntar ao ouvido, se me autorisava a ir falar com seu pai.

Que queres? Não sei qual foi o filosofo que disse esta grande verdade: — O estomago é a ante-sala do coração.

Afinal, um homem não pode passar a vida, jogando poker com a esposa, para admirar a beleza de suas mãos. É mais pratico, mais humano e, sobretudo, mais nutritivo, contemplar mãos como as de Margarida — que também são bonitas — e sabem fazer tanta coisa deliciosa, tornando-se úteis ao marido, aos filhos, à casa, à sociedade.

Primo vivere! Caso-me com Margarida. Manda tuas felicitações ao amigo certo e feliz, muito feliz

(a) Pablo Mendez".

*

caia no nível do progresso em que se encontra, justamente numa época em que, estimado por gregos e troianos, o povo demonstra a maior boa vontade de cooperar com a administração em prol do desenvolvimento local.

A organização administrativa municipal, assinala-se por um cunho eminentemente prático, sendo digno de nota o serviço de estatística do município que mereceu sinceros elogios do inspetor do Serviço Geral do Estado, por ocasião de sua visita a Camanducaia.

DE BELO-HORIZONTE PARA
RÁDIO GUARANI DE BELO-HORIZONTE
O BRASIL

PRH-6

A ESTAÇÃO
PREFERIDA
DO
POVO MINEIRO
1340 KILOC.

5.000 W. NA ANTENA
21.000 W. NA BASE
224 METROS DE ONDAS

PEÇAM PLANOS
E
ORÇAMENTOS AO
DEPARTAMENTO
DE
PUBLICIDADE
R. CURITIBA, 760
1º AND. FONE-2-5773
B. HORIZONTE

B. HORIZONTE

LEVARÁ O SEU ANÚNCIO
A
TODOS
OS
RECEPTORES
DO
BRASIL

A ESTAÇÃO DAS GRANDES
REALISAÇÕES

Rodrigo

P. R. I. 3

DE BELO HORIZONTE RADIO INCONFIDENCIA DE MINAS GERAIS

A VOZ DE MINAS
PARA TODA A AMÉRICA

Escrítorios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS
1.^o ANDAR — BELO HORIZONTE

*

Secção comercial:

FONE 2-5763

*

880 KILOCICLOS — 22.000 W. NA ANTENA
140.000 W. NA BASE — 341 METROS DE ONDA

O brilhante concurso da Rêde Mineira de Viação ao III Congresso Ferroviario

CONCLUSÃO

tando, na Exposição de Materiais, uma das mais apreciadas mostras que nos foi dado observar.

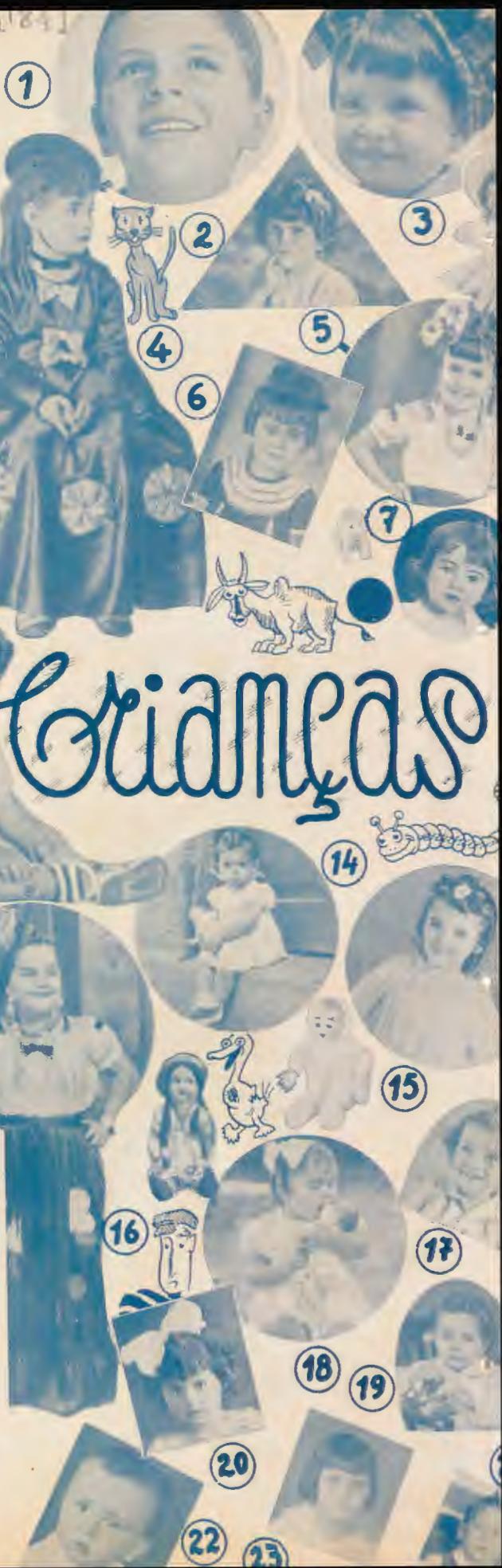
No seu "stand", que foi apreciadíssimo por quantos o visitaram, a nossa grande ferrovia apresentou uma brilhante demonstração de sua pujança técnica, mostrando, de forma interessante, o trabalho de suas oficinas de Divinópolis, Cruzeiro, Lavras, Barra Mansa e São João del Rei. Todo o material ali exposto era de fabricação de suas oficinas.

Gráficos ilustrativos das atividades administrativas; vasta documentação fotográfica de suas obras e construções; maquete da grande ponte ligando Minas a Goiás, atravez do Rio Paranaíba, por onde passam os seus trilhos em busca do vizinho Estado; acumuladores; material de iluminação; lubrificador de fritos inventado por um oficial de suas oficinas; acessórios para locomotivas e carros elétricos; injetores e monitores para locomotivas; enfim, uma longa série de materiais de sua fabricação, ilustravam o "stand" apresentado pela Rêde.

No seu "stand" encontravam-se ainda uma das grandes atrações técnicas do certame, tal como a demonstração da fabricação de um rodeiro de carro, fundido em coquilha, que constitui verdadeira vitória da engenharia ferroviária. Os processos da fabricação são demonstrados detalhadamente, desde a matéria prima — coque, socata, gusa e calcareo — até o modelo, a coquilha e a roda cortada, mostrando a fundição e o endurecimento. A espessura endurecida é de 3 centímetros, atingindo-se com esse resultado o mesmo que se faz nos Estados Unidos e, portanto, capacitando as oficinas da Rêde a servir às ferrovias nacionais. Esse rodeiro de carro fundido em coquilha, fabricado nas oficinas de Divinópolis, que foi, como dissemos, o elogio da mostra ferroviária, foi exibido de um lado novo ainda, isto é sem ser usado, e do outro lado com 11 mil quilometros, não apresentando desgaste apreciável.

Essa realização da Rêde Mineira de Viação tem chamado a atenção dos técnicos que visitaram a exposição.

Nesta pagina, apresentamos alguns amiguinhos de ALTEROSA, cujos nomes são os seguintes: 1) Paulo Emilio, filho do sr. José Furtado Neto, de Divisa Nova; 2) Virgilia Madalena, filha do sr. Vicente Ambrosio, de Manhumirim; 3) Zaide, filha do sr. J. Peixoto, de Nova Lima; 4) Ninfá, filha do dr. Irani Ferreira, de Góiania; 5) Maria Antonieta, filha do casal Justino Carvalho-Iris Carvalho, de Araguari; 6) A garciosa filhinha do dr. Sebastião Rabelo, de Brazópolis; 7) Conceição Terezinha, filha do sr. Sebastião Magalhães, de Laranjal; 8) Gilberto e Luiz Fernando, filhos do dr. João Azevedo, de Itajubá; 9) Teresinha, filha do sr. Gil Massote, de Campo Belo (Foto Nênen); 10) Nilza e Glácia, netas do sr. Rodolfo M. Ferreira, de Bicas; 11) Maria, filha do casal dr. Bonfim Freire, de Mar de



Espanha; 12) Líslie, filha do sr. Jair Zerte, de Manhumirim; 13) Geraldo Ronald, filho do dr. Geraldo Paiva, de Araxá; 14) Nilza Maria, filha do casal Inácio Bustamante, de Itajubá; 15) Maria Apapecida, filha do dr. Astolfo Leão, de Rio Verde, em Goiás; 16) Maria José, filha do sr. José Araújo Vilela, de Araguari; 17) Fernando, filho do sr. Sandoval Roque, de Diamantina; 18) Luzia, filha do casal dr. Alvaro C. Ferreira, de Catalão, em Goiás; 19) José Marcius, filho do sr. José Falabela, de Mar de Espanha; 20) Leilah, filha do sr. Antenor de Oliveira, de Matias; 21) Vicente de Paulo, filho de Elói Gribel, de Mar de Espanha; 22) Hermes da Fonseca, filho do sr. Manoel Quintino da Fonseca, de Paraguassú; 23) Filhinha do dr. Ataliba de Moraes, prefeito de Brazópolis.



Witt

A NOSSA SEÇÃO

ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA



A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA

GRAPHICA QUEIROZ BREYNER LIMITADA
AV. AFFONSO PENNA, 351